

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 25% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

GAZETA DE COIMBRA

Gazeta de Coimbra completou mais um ano de existencia. Na vida dum jornal, como o nosso, um data semelhante nunca poderá passar em branco.

A crise do papel, que tem assoberbado o jornalismo nacional, veio reflectir-se intensamente nos jornais da provincia. Llamamos hoje com maior numero de dificuldades, e só um esforço verdadeiramente colossal pode fazer com que nos mantermos serenamente no cumprimento da missão social a que nos impuzemos.

Todos os problemas que tem agitado a vida do país, tendente a melhorar-lhe as suas condições economicas e a dar-lhe um maior grau de prosperidade, tem sido debatidos, dentro dos limites das nossas forças e da nossa mentalidade, nas columnas da *Gazeta de Coimbra*. Se os maiores esforços temos despendido para viver honestamente, lutando com ardor e com entusiasmo pelo bem estar desta cidade, pelo seu aformoseamento e pelo seu grande desenvolvimento comercial e industrial, também, como premio moral compensador, podemos orgulhar-nos de alguma coisa se deve de positivo e de belo á nossa modestissima folha. Temos combatido persistentemente pelo bom nome de Coimbra, merecendo-nos todas as iniciativas generosas o mais amplo e incondicional aplauso.

Fazendo um pequeno balanço da vida intensamente social de Coimbra, alegra-se-nos a alma em presença dos enormes progressos que a tornaram completamente desconhecida dos homens de ha vinte anos.

Todas as vezes que a adversidade tem caído sobre esta terra tão linda, as columnas do nosso jornal abriram-se sempre para socorrer as classes desportegadas da sorte. Os pobres tiveram, dada a generosidade grandiosa dos nossos amigos e dos nossos assinantes, das almas caridosas que ouviram as suas supplicas, o mais benevolento acolhimento.

Não pode esquecer a *Gazeta de Coimbra*, no dia do seu anniversario, os seus amigos do Brasil, dos conimbricenses que, lá fora, longe da sua terra adoravel, souberam sentir as amarguras que os ultimos cataclismos produziram no coração dos seus habitantes.

O papel social que o nosso modesto jornal tem desenvolvido não é, por forma alguma, nulo. A imprensa é uma das maiores forças do pensamento quando ella é posta ao serviço das grandes causas norteadas pela Justiça e pelo Bem. Tem sido este o nosso principal lema, por elle nos temos sacrificado, e por elle nos sacrificaremos até que os ultimos lampejos da vida deixem de alumiar a nossa existencia.

Para todos os nossos amigos, assinantes e anunciantes, os nossos agradecimentos mais sinceros, não podendo olvidar, também, aqueles que, dentro do nosso jornal, tem dado o melhor do seu esforço e da sua intelligencia, honrando, com a sua colaboração, as columnas da *Gazeta de Coimbra*.

Neste momento, também, que uma alegria intensa anda a brincar nos nossos olhos, a nossa saudade vai buscar a terras de França algumas recordações imorredoiras, felizes instantes passados em franca camaradagem com simpaticos rapazes que se batem, nesta hora de sacrificios e de sangue, pela Patria distante. Não os podemos esquecer. Tanto mais que, nestes minutos de anciedade, mais do que nunca, o nosso coração sente a dolorosa ausencia que nem a distancia poderá apagar. Os nossos votos, depois dum desejo ardente de se baterem valente e heroicamente pela Patria, é que voltem a ella com a consolação dum dever cumprido, onde os esperam as caricias mais suaves e enternecedoras da familia e de todos aqueles que os estimam como nós os estimamos.

Saudamos todos os nossos colegas da imprensa com quem mantemos as melhores relações de camaradagem.

Comentarios

MAIS UM ANO

Nunca ando a par, por uma inexplicavel força da minha organização física, dos maiores acontecimentos da humanidade.

Para mim, que sou um misanthropo feroz, mais amigo da solidão do que do bulício infernal epantagruélico das grandes cidades, todos os phenomenos que agitam tempestivamente o mundo são meros accidentes a que todo o organismo complexo anda mais ou menos sujeito.

Lanço-me para fóra da vida real para esgotar as energias que avigoram o meu corpo numa contemplação mística das coisas ideais. E hoje, mal despontavam os ruidos primeiros do romper do dia, quando o sol luminava já, com a quentura dos seus raios, as grandes arvores marginaes do Mondego, alguém me lembrou uma data que não podia passar desaperecebida na minha vida de rabiçador de jornais. Fiz um ôi de admiração. E' o caso que, se não fosse o meu amigo interromper as mi-

nhas cogitações mais intimas, filosofando com a simplicidade dum burguez pacato, com o olhar descançando na limpidez das aguas, na verdura suave da paisagem, nem me ocorria que a *Gazeta* entrava, com este dia 1 de Julho, num novo ano de existencia.

Hoje para um jornal de provincia que queira manter honradamente as tradições honestas do seu nome, isto não é um caso banal ou irrisorio; é, antes e acima de tudo, a afirmação plenaria de uma vida levada a cabo á custa dos maiores sacrificios e das mais exgotantes canceiras.

Não é preciso desenvolver, nesta singellissima secção, o papel social que a *Gazeta* tem desempenhado a dentro do jornalismo português, e não será preciso inculcar a força de vontade despendida em beneficio desta cidade, corajosamente combatida pelos seus mais roazes inimigos.

A *Gazeta* tem sido um baluarte formidavel onde nem sequer chegavam as vaivas avtares dos seus adversarios.

Pensou em lançar-se para o mundo, com o seu programa escancarado nas columnas do primeiro numero, e tem caminhado sem recuar perante a adver-

sidade ou perante as destituições da vida. O jornalismo, em Portugal, nos tempos que vão correndo, ou sofre causticas vergastadas do destino para se manter dignamente, ou envereda pela estrada tortuosa da difamação, do insulto, do ataque baixo e repelente, recolhendo á sua volta os aplausos soezes dos admiradores da desmoralização e da infamia.

Eu sinto-me bem dentro deste jornal. Estarei sempre ao lado dos que combatem, com moralidade e com altivez, sem sair dos limites da lealdade e da correcção e sem negar o respeito que merece o adversario que se pretende atacar, da Justiça e do Bem. Estes dois principios tem sido o lema da *Gazeta* na sua missão social.

E hoje, dia tranquillo de Julho, quando a manhã rompia triunfalmente nas curvas do horizonte, por uma força inexplicavel da minha organização física, nem me ocorria que tinha de saudar, uma vez mais, este denodado campeão da imprensa.

São as datas mais felizes que podemos festejar. Aquêles que não conhecem a engrenagem jornalística só pallidamente poderão avaliar o contentamento que enche de jubilo a nossa alma.

VIEIRA.

Dr. Caeiro da Mata

A convallescer dos incomodos reumaticos, que ha tempo experimentou e de que ainda não está completamente restabelecido, parte brevemente para terras este illustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra que, por esse motivo e por conselho do seu medico assistente, solicitou ser dispensado do serviço de exames de Estado, que nesta época e por todo o mês de Julho se realisam naquela Faculdade.

RELEMBRANDO O PASSADO

A festa do curso teologico-juridico de 1896-1897

Na magnifica sala da sucursal do Hotel-Avenida, de que é proprietario o nosso amigo sr. José Garcia, realisou-se o jantar dos bachareis do curso teologico-juridico de 1897, entre os quais se encontram algumas individualidades em destaque no fóro e na magistratura.

No sabado passado já alguns dos bachareis, vindos das mais longinquas paragens de Portugal, se encontravam na cidade, e, no domingo, logo pela manhã, debandavam até á Universidade, onde foram reconstituir, saudosamente, algumas scenas mais tipicas e interessantes dos seus tempos descurridos de estudantes.

Houve canelão á porta-ferrea entre o maior entusiasmo e simularam-se aulas, onde os urso do curso preleccionaram proficientemente. Depois, sempre levados na asa da alegria, percorreram a Universidade, recordando as peripecias inolvidaveis que assinalaram a sua passagem por Coimbra. Reuniram-se em grupo, á porta da antiga capela, sendo fotografados pelo distinto artista sr. Afonso Rasteiro.

Os bachareis tinham almocedo, em numero de 35, no Bussaco, vindo realizar o seu lauto jantar, como acima dizemos, na sucursal do Hotel-Avenida.

Ai pelas 9 horas da noite, nas imediações do Hotel, já muita gente estacionava por ali, deliciando-se com a musica dum magnifico sexteto que os bachareis acompanhavam entusiasmadamente; eram as mais deliciosas musicas da sua recita de quintanistas, entre os quais havia a balada e a canção do estudo, que o dr. Amandio Batista de Sousa, o celebre cantor do curso, fazia elevar, sentidamente, com esplendidas vibrações da sua voz.

A sala ampla e vasta do hotel apresentava um aspecto magnifico onde a alegria subia espontaneamente, onde o riso vibrava com aquela força dum mocidade ardente, rejuvenescida com as recor-

COIMBRA ENGEITADA!

A *Opinião*, um dos jornais do país que mais tem manifestado a sua simpatia por Coimbra na defesa dos seus mais justos interesses, dizia ha dias nos seus *Casos do dia* e sob o titulo *Relação de Coimbra*, que o governo declarara não criar o Tribunal da Relação nesta cidade porque as vantagens não compensam as despesas, criterio que não tem razão de ser, quando tanto dinheiro tem aparecido para tantas coisas inuteis.

Mas já o mesmo criterio não pode admitir-se para o projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Lima Duque para a criação de um tribunal de investigação criminal, cuja receita, como a propria *Republica* o declara, excede fatalmente a despeza.

Pois nem uma nem outra coisa. E assim deve ser para justificar o que diz *A Opinião* nestas significativas palavras:

A que attribuir tão manifesta hostilidade do governo á terceira cidade do país?

Efectivamente, os factos bem demonstram que esta cidade não tem merecido as simpatias dos governos democraticos.

Os electricos renderam no mês de Junho findo, 4.061\$11, menos 192\$96 do que em igual mês do ano anterior.

Esta diferença attribue-se á romaria do Espirito Santo ter no ano findo recaído em Junho e este ano ter sido em Maio.

dações mais gratas dum passado inolvidavel e saudoso. Então, quando o dr. Amandio cantava, com a sua voz mascula e timbrada, e o dr. Manuel Joaquim, o maestro do curso, erguia a sua batuta, a sala caía num silencio profundo, entrecortado de vez em quando pela *verbe* dum ou outro orador improvisado, elevações finas dum espirito penetrante que caracterizava, sobretudo, as antigas gerações academicas. E um còro de vozes saudaveis e fortes, elevava-se, enchia completamente a sala:

É beber, é beber... que o vinho faz esquecer as desgraças.

Vinham depois as recordações da vida descurrida de estudante, as saudades dos tempos que não voltam mais, mais fundas ainda, mais dolorosas, com as desilusões amargas da hora presente. Ditos espirituosos crusam os ares; um outro bacharel deixando-se levar pela doutrina do estribilho da sua balada de despedida, deliciava-se com *champagne*, subia acima das cadeiras, cantava, discutia, gesticulava. Que felizes momentos aqueles quando a imaginação revivia todas as scenas dum mocidade estouvada, feliz, sem as amarguras das responsabilidades da vida pratica?!

Então um, alvitra, na sua voz forte, que se rompa com a canção do estudo. E outro, um padre que fazia rir continuamente, desfecha: — É coisa que já não faço ha muito tempo.

E passam-se assim as horas, horas felizes e inolvidaveis, quando o sr. dr. José Julio Cesar começa a enumerar os bachareis que não poderam comparecer.

— Eles que paguem multa, diz um.

— Que a multa seja applicada a obras de caridade, diz outro.

E rompem os ditos, interrompendo-se a leitura das cartas e telegramas.

Ha palavras sentidamente saudosas para os condiscipulos doentes.

— Não estão na festa, diz o sr. dr. Julio, mas acompanhamos espiritualmente.

Começam os brindes. Fala em primeiro logar o sr. dr. José Alberto dos Reis. Começa por saudar os condiscipulos ausentes no ultramar, depois os que não poderam comparecer á festa por motivo de doença e aqueles que, por questões estranhas á sua vontade, não vieram até nós, nesta hora soléne.

Traça o perfil moral do sr. dr. Augusto Soares, atualmente ministro dos estrangeiros, enaltecendo as suas qualidades de caracter, citando um facto que comprova plenamente as suas palavras.

Os condiscipulos saudam o sr. dr. Augusto Soares, porque elle, acima das suas opiniões politicas costuma colocar sempre as suas amizades pessoais.

O sr. dr. José Alberto elogia depois dois condiscipulos: os srs. drs. Porfirio Novais e Cunha Vaz, que foram incansaveis para que a festa fosse revestida daquele exito. Aponta também o nome do sr. dr. Julio Cesar, que, com todos os seus esforços conseguiu reunir aquele numero avultado de condiscipulos, não se esquecendo do pendão com a legenda *Ipsis Verbis*, titulo da peça da recita de despedida. Foi incansavel, diz o sr. dr. José Alberto.

— Mais fiz eu, emenda o padre Esmeriz, que vim da Raia, ouviram, para aqui.

Fala depois o sr. dr. Antonio Silveira, concretizando que já não é o poeta e o orador dos outros tempos, não sabendo por isso a razão porque tanto silencio para o ouvirem falar. Hoje sou um simples lavrador, mas não quero deixar de alvitar duas coisas: realizemos, de hoje a cinco anos as nossas bodas de prata, e, com elas a festa da paz, porque, estou certo disso, toda a cidade nos acompanharia. Para o melhor exito desta festa cada um contribuirá anualmente, e no mês de S. João, com a quota de dez escudo. Esta proposta é recebida com grande entusiasmo.

Fala por fim o sr. dr. Augusto Soares que agradece, comovidamente, as palavras do sr. dr. José Alberto, e diz ser aquêlo o dia mais feliz da sua vida, atravez da sua já longa carreira politica.

No final realisou-se uma proccissão em roda da sala, levando alguns bachareis candelabros a fazer de tochas, com o *Ipsis Verbis* á frente, pegando ás borlas os srs. drs. Augusto Soares, e Antonio Ferreira Pinto, do curso de teologia, vice-reitor do Seminario do Porto.

Todos os bachareis, cantavam, entusiasmadamente, musicas da recita.

Notas

O sr. dr. Armando Balista de Sousa cantou a *Barcarola* que sua irmã, a sr.ª D. Elisa Batista de Sousa Pedroso compoz para a recita do curso e a quem foi enviado um telegrama de saudação.

Foi resolvido enviar telegramas aos professores ausentes, srs. drs. Lopes Praça, Fernandes Vaz e Guimarães Pedrosa.

Foram muito saudados os bachareis residentes no ultramar, srs. Sousa Ribeiro, Eduardo Saldanha, Ernesto Garcia Marques e Velez de Lima.

Foi brindado com entusiasmo o sr. dr. José Julio, que foi quem convocou a reunião e o que mais trabalhou para que viesse o maior numero de condiscipulos.

O curso resolveu contribuir com as importancias que sobejarem da inscrição para o Patronato Infantil, além da *quête* que foi aberta e que rendeu 41\$00. Esta instituição é modelarmente dirigida pela extremosa esposa do sr. dr. Serras e Silva.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, que fez esta proposta, deu conta do cumprimento da resolução do curso, quando aqui se reuniu ha dez anos, e que consistia em subsidiar um estudante pobre e que este já havia concluido a sua formatura ha 5 anos e com o melhor exito.

Os bachareis ouviram missa na igreja de Santa Cruz por alma dos condiscipulos falecidos.

No proximo numero publicaremos varios telegramas e algumas cartas de saudação, que o curso recebeu nesta cidade.

Os bachareis que agora se reuniram nesta cidade foram os srs. Abel de Vasconcelos Gonçalves, Abilio Maria M. Pinheiro, Alberto de Vasconcelos Moraes, Alfredo Augusto de Frias Ribeiro, Alfredo Augusto Ricois Pedreira, Amandio Antonio Batista de Sousa, Antonio Barreto de Almeida Soares Lencastre (conde de Alentem); Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior, Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, Antonio Rodrigues da Costa Silveira, Augusto Luiz Vieira Soares (ministro dos estrangeiros); Francisco Lebre de Sousa e Vasconcelos, Frederico Guilherme da Fonseca, Jaime D. de Moraes e Silva, Joaquim Festas Picanço, Joaquim Simões Peixinho, José Alberto dos Reis, José d'Azevedo Fonseca e Moura, José Joaquim Cardoso, José Julio Cesar, José Leite Nogueira Pinto, José Sebastião Cardoso Menezes, Julio Maria de Andrade e Sousa, Manuel Gomes Cruz, Manuel Joaquim Correia, Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo (conde de Azevedo); Pedro de Barros Rodrigues, Augusto Frederico de Moraes Cerveira, Jorge da Silveira Freire Temudo de Vera, Porfirio da Costa Novais, José Augusto Diniz, Antonio da Cunha Vaz, Antonio Lopes da Silva Garcez, Ricardo Pais Gomes (director geral da administração politica e civil); Teodoro da Fonseca Mesquita, Juliano de Sena Sarmento, Antonio Ferreira Pinto, José Alves Correia da Silva, José Norberto Araujo Esmeriz e Luiz de Oliveira Alves Couto.

A Relação de Coimbra

O meretissimo juiz sr. dr. Joaquim Crisostomo publicou no *Portugal* de 30 do mês findo, mais um artigo em defeza da criação da Relação em Coimbra.

S. ex.ª tem, com a sua grande autoridade de magistrado, muito sabedor e distinto, provado bem que se empenha a valer por que se faça justiça não só a esta cidade, que ha muito vem reclamando este tribunal, mas ao país, visto estar mais que provado que elle é preciso e até indispensavel para a maior regularidade no andamento dos processos que se acumulam nas duas Relações.

Transcrevemo-lo em seguida, agradecendo ao seu autor o inte-

resse que tem mostrado por esta justissima pretensão:

Até ao encerramento do parlamento, que se deve efectuar a 15 de julho, ha tempo mais do que sufficiente para ser discutido e aprovado o projecto de lei do sr. dr. Artur Leirão, criando a Relação de Coimbra.

Não se trata dum assunto novo que exija estudos especiais, nem dum medida que provoque conflitos pessoais ou politicos. Os tres partidos, com larga representação nas camaras, acham-se em principio de accordo quanto á conveniencia de se augmentado o numero de Relações do continente. Os pequenos atritos que podem surgir são de natureza puramente individual, e nenhuma influencia exercerão no espirito da maioria dos nossos legisladores. Estamos plenamente convencidos de que os proprios prejudicados, sob o ponto de vista eco-

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estuita pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Portugal (B) — Foi uma folha do partido legitimista, que teve grande voga no seu tempo, tendo apparecido o primeiro numero, no Porto, a 15 de Fevereiro de 1851, e proseguindo a publicação até 2 de Maio de 1857. A redacção era na rua do Sá da Bandeira, n.º 7, tendo sido tambem na rua de Santo Antonio, 125, 1.º andar. Tinha como redactores Luis Ribeiro de Sottomaior e dr. Casimiro de Castro Neves. Da fusão d'este periodico, com outro que se intitulava *A Monarchia*, nasceu o diario *O Direito*, defensor do partido legitimista, ao qual já ficou feita referencia.

Portugal Artistico — Publicação illustrada, quinzenal, da livraria Magalhães & Moniz, do largo dos Loyos, n.º 12, dirigida proficentemente por Eduardo Sequeira. Appareceu o n.º 1 em 15 de Fevereiro de 1904 e publicou-se o ultimo (o n.º 24) em 1 de Fevereiro de 1905, constituído assim um esplendido volume de 768 paginas, com larga copia de curiosissimos artigos, de contos e poesias varias, e com profusão de gravuras primorosamente impressas. Não ha lá fóra, no seu genero, publicação melhor apresentada. Era composto e impresso o *Portugal Artistico* nas officinas da Empresa Litteraria e Typographica, então sita na rua de D. Pedro, 178.

Portugal a Camões — Foi um esplendido Numero Unico, publicado pela empreza do *Jornal de Viagens*, do Porto, em commemoração do centenário do immortal poeta dos *Lusitadas*, colla-

borado pelos principaes litteratos do tempo e por todos os jornalistas portuenses, com larga copia de magnificas illustrações, e apresentando, impressa, em separado, propria para emoldurar, uma gravura com a reprodução do episodio *Apparição do Gigante Adamastor*, que só por si valia o preço que custava cada exemplar, que era de 300 reis. Foi das mais notaveis publicações do centenário do nosso epico, fazendo honra ao Porto.

Portugal-França — Foi um Numero Unico publicado, no Porto, em Março de 1910, com o sub-titulo de *Polyanthea de sympathia á França*, collaborada por escriptores portuguezes, brazileiros e francezes, artistas, poetas, homens do povo e fidalgos. Editou este Numero Unico a Empresa do *Guia do Commercio e Industria de Portugal e Brazil*, com séde na rua de S. Lazaro, 295. Dizia ser dirigido por Jean de France (pseudonimo de um cidadão francez,) tendo como redactor principal Sylla Junior. O producto d'este Numero Unico revertia em favor das victimas das inundações de Paris. Contava de 28 paginas, sendo 12 de texto, em prosa e verso, e 16 de annuncios, além de uma capa impressa a trez cores, com os retratos do Presidente Fallieres e do Rei D. Manuel, tendo ao meio uma allegoria da Caridade, e no angulo inferior esquerdo uma photographura representando Christo sobre uma barca de pescador. Na primeira pagina do texto trazia um outro retrato de Fallieres; na terceira outro do rei D. Manuel; e nas quinta e setima produções de photographias tiradas em Paris. A impressão foi feita na Cooperativa Graphica, da rua de Entreparedes, 33.

Segue.

ALBERTO BESSA

Edital

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Bacharel formado em Direito, Professor do Liceu de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal (Comissão Executiva) faz saber o seguinte:

A maquete do Manicómio Sena em Coimbra estará patentes em grande salão dos Paços Municipais, a partir do dia 1.

A Câmara Municipal, oficialmente convidada pelo Ex.º Senhor Doutor Luiz Viegas, examinou-a numa das salas do Hospitalna segunda-feira pretérita (2), e teve occasião de admirar esse trabalho magnifico de arte e de sciência.

A maquete do Manicómio Sena foi executada pelo Engenheiro Lus de Melo Correia e pelo Arquitecto Leonel Gaia.

Compõe-se de 26 edificios, cercados de jardins, facilitando as necessárias communicações, ruas e avenidas dum desenho amplo e elegante, e dando o conjunto a impressão de uma pequena cidade bela e moderna.

Destacam-se muitos pavilhões:

- Indigentes agitados.
- Indigentes tranquilos e semi-agitados.
- Pensionistas.
- Indigentes (Clin-terápica) etc., etc., etc.

N Manicómio Sena, deverá albergar 400 doentes.

A Comissão Administrativa do Projecto das obras effectuou em Coimbra inúmeras reuniões com os technicos e engenheiros, evidenciando sempre essa sabia Comissio um zelo, um civismo, uma competência, uma actividade verdadeiramente inegaveis, brneceitando aos technicos todos os elementos e subsidios desde os mais simples aos mais complexos, superintendendo scientíficamente em todos os trabalhos e operações.

A Comissão é constituída pelos seguintes Professores de Medicina da nossa Universidade:

- Doutor Luis dos Santos Viegas (Presidente).
- Doutor Elísio de Azevedo e Moura.
- Doutor Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.
- Ninguem desconhece o seu prestigio, a sua sciência, e os seus preclaros predicados de eruditos e de cidadãos.

Será uma gloria para o nosso Municipio e para a nossa Universidade, que vá avante, e que em poucos anos triunfe o *Manicómio Sena*.

Já que a morte arrebatou tragicamente e para desgraça nossa o célebre psiquiatra, Doutor Antonio Padua, a Providência não completou a sua injustiça, pois que ficou a substituí-lo o Professor, Doutor Elísio de Azevedo e Moura, que, apesar de novo, é indubitavelmente uma gloria nacional.

Não carece de demonstrar-se quam extraordinários beneficios, mesmo materiais, traz para Coimbra o Manicómio Sena.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1917.

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Instituto anti-rabico

O sr. dr. Marques dos Santos já entregou ao sr. governador civil o projecto de instalação e funcionamento do futuro Instituto anti-rabico desta cidade.

Italico

Hoje venho pagar o costumado tributo a que nunca faltai: dar á Gazeta, com todo o entusiasmo, um abraço de felicitações.

Os velhos e verdadeiros amigos comunicam sempre entre si as suas alegrias e as suas dôres. E nós somos verdadeiros e velhos amigos. Acompanhámo-nos sempre, e, até hoje, temos caminhado a par, sem o mais leve motivo de agravo.

Desde o seu começo, tenho dedicado á Gazeta todo o meu esforço, que é humilde mas nem por isso é menos sincero. As minhas ideias, sem valor e sem nexo, estão espalhadas pelas suas colunas como outros tantos bocados de mim mesmo, como outros tantos elos que nos prendem e estreitam.

Na Gazeta tenho encontrado algumas das minhas afeições mais caras; dela me tem vindo, a par de alguns poucos momentos de ligeiro desgosto, muitas das minhas alegrias e muitos dias de verdadeira satisfação moral que exuberantemente compensam aqueles. Somos, por assim dizer, irmãos.

Conheci-a pequena, a ensaiar os primeiros passos; conheço-a hoje crescida e já de maior idade, cheia de vida e de força. Espero conhece-la amanhã mais forte ainda.

O seu engrandecimento actual deve-se, sem duvida, ao facto da Gazeta ter trilhado sempre o caminho da moralidade e da justiça, sem descer nunca ás baixezas que deprimam e enxovalham.

Por isso mesmo não podia faltar hoje.

Pouco tenho feito pela Gazeta, mas se mais não tem sido é porque mais não posso.

O que une e estreita os homens são menos os beneficios do que as afeições e os sentimentos.

E assim, unidos hoje, como ontem, e amanhã como sempre, espero poder assistir a muitos mais anniversarios da Gazeta, vindo-a cada vez maior e cada vez melhor.

NEVES RODRIGUES

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bem Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co.
6, Rue Dombasle
PARIS
E. ROAS PHARMACIEN

Defesa e Propaganda

Curso Jurídico de 1906-1907
Entregue pelo illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, dr. entrada no cofre desta Sociedade a quantia de 30\$00 escudos, com que o curso juridico de 1906-1907 se dignou inscrever socio desta Sociedade, mostrando assim a sua dedicacão por esta cidade, que, segundo as suas afirmações, nunca esquecerão.

Curso Jurídico de 1896-1897
Como de costume, a Direcção desta Sociedade apresentou os seus cumprimentos ao curso juridico de 1896-1897, oferecendo-lhe menus artisticos e alguns objectos, producto do trabalho do distinto artista sr. Antonio Eliseu. A Direcção desta Sociedade vai trabalhar dedicadamente para tornar bem conhecidos os trabalhos deste distinto artista, realizando para isso pequenas exposições em Lisboa, no Porto, nesta cidade e na sua região, pois todos os magnificos trabalhos deste artista conimbricense são pouco conhecidos, mesmo pelos habitantes desta cidade e da sua região. Nestas exposições figurarão trabalhos doutros artistas desta cidade e da sua região, mas só trabalhos que interessem aos turistas, sendo preferidos todos os que tem cunho regional.

Dedicadas amigas de Coimbra
D. Guilhermina Duarte Ferreira, D. Mabilia Sanches da Gama, D. Candida Pontes, D. Maria Albertina Veiga, D. Rita de Leão Reis, D. Sofia Julia Dias Fernandes.

Ler mais noticias na ultima pagina.

formar publico o que se limitará a ser a dor por meio de consultas aos seus

protestos platonios e melancolicos e h... duzia de funcio... pensa em redu... os interesses morais e materia... do povo e a honra e o prestigio da magistratura judicial?

Que sigam clara e abertamente em que motivos ou razoes se fundam os que na sombra trabalham contra a criação da Relação de Coimbra. Temos o direito de saber se é licito, a uma insignificante minoria, tentar dominar e vencer a marcha evolutiva das instituições judiciais. Se em todos os tempos se tem operado modificações e transformações nos seres vivos, pela influencia do meio cosmico, representando hoje o homem o producto de milhares de metamorfoses, porque é que na vida social, reflexo da selecção natural, se ha-de succumbir e aceitar o capricho e o arbitrio, em vez do progresso e do aperfeiçoamento?

Não tem a menor justificação o estado de indiferença e de silencio a que se recolheram aqueles que, pelo seu esforço e energia, deviam dar um impulso firme e intelligente á organização dos serviços, de que dependem a tranquillidade, o socego e o bem estar da sociedade.

Constitue a administração da justiça uma função essencial e fundamental para manter a ordem publica, garantir os direitos individuais, assegurar a riqueza e o engrandecimento nacional, pelo respeito á liberdade de trabalho, de pensamento, de reunião e de associação.

Porventura, tem os poderes publicos dispensado a magistratura judicial a attenção e a simpatia que ella lhes devia merecer?

Não!
Os juizes recebem presentemente o mesmo vencimento que auferiam em 1890, apesar de trabalharem o dobro e de adquirirem todos os generos por um preço de verdadeissimo. Não falando é claro, dos direitos de encarte, imposto de rendimento, emolumentos e selo das licenças, contribuição industrial e caixa das aposentações. A sua situação vai-se tornando cada vez mais melindrosa, e não será causa de estranheza que ainda os vejamos de fato arrependido e botas rotas, instalados em pardieiros, por deficiência de recursos para manterem o prestigio do cargo que desempenham.

A reforma judiciaria tão annunciada pelo partido democratico, nos seus programas politicos, ainda não foi decretada nem o será no primeiro quartel deste seculo. Pela força do destino tem a magistratura de se conformar com a sua negra sorte, á espera dum raio de luz que lhe inunde a alma, pondo-a ao abrigo das torturas e privações que neste lance doloroso sofre.

De ha muito se reconhece a necessidade de ser criada mais uma Relação no continente. Todos os projectos, porém, tem naufragado nos escolhos da inerçia parlamentar. Vão para as comissões e aí morrem ou dormitam, pela ausencia de ambiente adequado.

Parece que o meio legislativo entre nós é pouco benéfico ao desenvolvimento embrionario de iniciativas daquella natureza.

Senão, vejamos.
A primeira proposta official, para a criação duma nova Relação com séde em Coimbra, partiu da comissão nomeada por decreto de 20 de Janeiro de 1908, que não chegou a elaborar um plano geral de organização judiciaria, em consequencia da notavel decadencia que nessa data atravessavam as instituições monarchicas. Em 22 de Março do ano immediato, o sr. dr. Francisco José de Medei-

ses, porque o Coimbra-Hotel tem todas as condições modernas, iluminado a electricidade, bellissimas cozinhas, e hoje a cidade pode orgulhar-se de possuir mais um melhoramento importantissimo que se fazia sentir extraordinariamente.
Os srs. Almeida & Seabra são duas creaturas dotadas de bellissimas qualidades de iniciativa. A inauguração accorreu muitissima gente, que ficava maravilhada com o luxo e asseio do Coimbra-Hotel, com as suas instalações magnificas.

A imprensa foi servido um bellissimo copo d'agua, usando da palavra o sr. Eugenio Sales, que brindou em nome da imprensa, amavelmente convidada para aquella festa. Falou tambem o sr. Sal Junior, enaltecendo as qualidades morais dos proprietarios do novo hotel.

Agradecemos a amabilidade do convite e todas as gentilezas prestadas pelos proprietarios do Coimbra-Hotel, srs. Almeida & Seabra.

As ultimas analyses deram como muito puras as aguas dos tres reservatorios que abastecem a cidade.

As ultimas analyses deram como muito puras as aguas dos tres reservatorios que abastecem a cidade.

As ultimas analyses deram como muito puras as aguas dos tres reservatorios que abastecem a cidade.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE COREA PALIDIAE
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENÇIA DE GRACIAS

As ultimas analyses deram como muito puras as aguas dos tres reservatorios que abastecem a cidade.

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de portie comprado 2 Frascos.

Festa em Santa Maria de Celas

Revestiu todo o brilho e desusada imponencia a festividade religiosa no domingo realisada no antigo convento de Santa Maria de Celas, festa grandiosa a que assistiu o sr. Bispo-Conde, e á qual deu todo o luzimento a palavra eloquente do rev. Cônego Carlos Esteves de Azevedo, que num brilhante e patriótico discurso empolgou a selecta assistencia que o escudou.

De tarde organizou-se uma vistosa procissão que deu volta ao pateo do outeiro e ao precioso Claustro notando-se a boa postura das milhares de pessoas que assistiram ao desfile do religioso cortejo.

O sr. Bispo-Conde, que dia a dia vai conquistando nesta diocese testemunhos de viva sympathia pelas nobres qualidades que o distinguem, tornando-se um digno successor de tantos e tão preclaros antistites que tem cingido a mitra conimbricense, visitou neste dia o Asilo Municipal de Celas, sendo ali recebido pelos srs. dr. Silvio Pelico, Dias Bandeira e Francisco da Cunha Matos, os quais o acompanharam a todas as dependencias do humanitario albergue dos deserdados da fortuna. O Asilo estava irrepreensivelmente acejado, assinalando aos visitantes a dedicacão e o carinho ali empregues pela sabia administração do sr. dr. Silvio Pelico.

O sr. Bispo-Conde, que ficou maravilhado com a acção desta benemerita casa de protecção aos cegos e aleijados, entregou ao sr. dr. Silvio Pelico a importancia de dez escudos, lamentando a humildade do donativo que, segundo S. Ex.ª, era dum pobre para os pobres.
Bem haja.

<A Legenda das Horas>

Deve sair por todo este mez *A Legenda das Horas* do nosso illustre colaborador sr. Corrêa da Costa.
Pela novidade dos seus ritmos deve ser motivo de muito interesse no nosso meio literario, sendo esperada com muita curiosidade.
Será depositaria a conhecida livraria França Amado, desta cidade.

Colonia balnear

A junta da freguesia de Santa Cruz, recebe já os requerimentos para a admissao de creanças á colonia infantil que será constituída por creanças residentes na freguesia.
Os requerimentos devem conter o nome da creança, do pai e mãe, data precisa do nascimento, nome da rua, numero da porta e andar que habitem.

Geo: da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, as sr.^{as} D. Filomena de Figueiredo Fonseca e D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.
Na sexta-feira, os srs. Antonio Dias Vieira Machado e Manuel Francisco Antunes (Pampilhosa da Serra.)

CASAMENTOS

Consoiciu-se o sr. Victor da Silva Feltor, considerado farmacêutico desta cidade, com a sr.^a D. Luzia Tavares Martins, filha do antigo ourives sr. José Martins Junior.
Os noivos são dignos das maiores felicidades, que sinceramente lhes desejamos.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. José Adelino da Silva, filho do nosso amigo sr. Estanislau da Silva, com a sr.^a D. Maria da Gloria dos Santos Lopes, filha do nosso amigo sr. Antonio dos Santos Lopes, da Bemcanta.

São testemunhas por parte da noiva o sr. José Antunes Raposo, e sua esposa a sr.^a D. Joaquina Santos Borralho Raposo, e por parte da noiva, o sr. Francisco dos Santos Lopes, e sua esposa a sr.^a D. Maria Campos Santos.

Em casa dos pais da noiva será oferecido aos convidados um jantar.
Aos noivos desejamos-lhes muitas felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 1 deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a estremosa esposa do sr. D. José Manuel de Noronha.

A ilustre enferma encontra-se relativamente bem.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Tondela o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

Exposição

Foi muito visitada, no domingo e segunda-feira, a exposição de trabalhos manuais executados pelas alunas da secção feminina do liceu desta cidade.

Vimos ali apreciados trabalhos de rendas, malhas, roupa branca, bordados, pirogravura, pintura à pena, pratos ornamentados, etc., etc., tudo numa alegre e distinta disposição.

Havia nas rendas, rendas de Veneza, inglesa e de Irlanda, frioleira, Richilien, de bilros e de *filet*; bordados a branco e inglês, etc. Muitos destes trabalhos demonstram muita habilidade da parte das alunas que os executaram e uma grande competência da parte da professora a sr.^a D. Maria Adelaide Correia d'Almeida, cujos merecimentos nesta especialidade são bem conhecidos em Coimbra.

Pela imprensa

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega *O Povo de Santa Clara*.

Ao colega enviamos as nossas felicitações e desejamos muitas prosperidades.

Concurso hipico

A Camara Municipal ofereceu ao Tiro-Sport um artistico tinteiro de prata, que será um dos premios para o concurso hipico que principiará na proxima sexta feira.

Scena de facadas

Ontem, pelas 21 horas, em Santa Clara, travaram-se em desordem, José Caetano da Silva, de Agueda, farrapeiro e Alberto Caetano, da Vila da Igreja.

Eram visitas e depois de terem altercado em casa vieram para a rua e aí se feriram á facada.

O primeiro, que deu entrada no Hospital, recebeu um ferimento na côxa e dedo polegar direito, e o Alberto ficou com um ferimento na região supra-ciliar e dedo polegar esquerdo. Este recolheu á 1.^a esquadra, ficando tambem o outro sob prisão.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar algum original, entre o qual figuram as contas das recitas dos estudantes de medicina.

No proximo numero lhe daremos publicidade.

A Igualdade

O numero de tratamentos feitos no posto de socorros medicocirurgicos d'A Igualdade, aos socios, durante o primeiro semestre do corrente ano, foi de 3:231, no valor de 526\$72.

Acaba de ser nomeado medico daquela prestimosa colectividade, o sr. dr. Freitas Costa, digno subdelegado de saude, que dá consultas no posto em todos os dias uteis, ás 11 horas.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Obituário

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Luiz Mendonça Cabral, considerado condutor principal das obras publicas desta cidade. Era pai do sr. Baltar Cabral, empregado na agencia do Banco de Portugal.

Sentidos pesames.
— Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. Henrique Martinho, de 69 anos, proprietario da Quinta Branca, Barcouço, que ha tempo ali tinha dado entrada victima de um desastre.

O cadaver vai ser trasladado para o Barcouço.
Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira.

Desaparecido

O sr. Antonio Teles, lavrante, de 68 anos, que ultimamente manifestava indicios de desarranjo mental, desapareceu ha 7 dias de casa, sem que até hoje se saiba do seu paradeiro.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 40 dias

(2.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto offico, correm seus termos uns autos de execução hipotecaria requerida por Fortunata Augusta Machado, solteira, maior, proprietaria, residente em Ardazubre, contra Alfredo Ferreira Pinto Bastos e mulher Fortunata Augusta Machado, proprietarios, ela residente no referido lugar de Ardazubre e ele ausente em parte incerta do Brasil, para pagamento de 2:500\$00 e juros vencidos; e pelos mesmos autos correm éditos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando aquele Alfredo Ferreira Pinto Bastos, para, na qualidade de actual possuidor dos predios hipotecados por Maria Machado, viuva, proprietaria, residente no dito lugar, pagar á exequente, a mencionada quantia de 2:500\$00, os juros desde a data do emprestimo (25 de Dezembro de 1915) custas, selos, honorarios de advogado e procurador que affinal se liquidarem, sob pena de proceder á penhora nos predios hipotecados, seguindo a execução os seus regulares termos, á sua revelia.

O escrivão do 4.^o offico,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.^o para a mesma rua, 69, 1.^o andar.
O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.^o 8, 2.^o andar.

VENDE-SE um gramofone de 1.^a da Companhia Franceza, em bom estado de conservação, com discos duplos diversos, dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

Instituto de N. S. da Graça de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despeza no semestre findo em 30 de Junho de 1917

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1916

Dinheiro em cofre.....	313\$38
Capital mutuado a diversos.....	1.605\$02
Inscrições port. (val. nom.).....	38.850\$00

Receita

Saldo do sem. anterior.....	313\$38
Juro de inscrições.....	407\$92
Juro de capital mutuado.....	52\$52
Cótas de socios.....	102\$82
Contr. municipal havida dos devedores.....	1\$44
Rendimento da farmacia.....	154\$56
Capital amortisado.....	13\$78
Multas.....	\$89
Recebido do dr. Cortesão, segundo a sentença do Sup. Trib. Adm.....	72\$79
Jóias de admissão de socios.....	2\$50
Diplomas e estatutos.....	1\$00

Total, Esc. 1.123\$60

Despeza

Subsidios pecuniarios aos socios.....	1\$88
Missas e respectiva certidão.....	1\$51
Biblioteca, jornais.....	1\$54
Drogas e expediente de farmacia.....	64\$27
Dividas passivas.....	196\$66
Expediente de secretaria.....	30\$55
Ordenado ao facultativo.....	180\$00
Idem ao farmaceutico.....	150\$00
Idem ao escriturario.....	30\$00
Idem ao contínuo.....	18\$00
Idem ao ajudante de farmacia e banco.....	30\$00
Gratificação ao tesoureiro.....	10\$00
Renda da casa da sede do Instituto (semestre corrente).....	18\$00
Para os hospitais de alienados.....	1\$00
Letigios e honorarios a advogados.....	50\$00
Contribuição municipal.....	2\$67
Livros para a escola do sexo feminino.....	5\$00
Capitalisação.....	300\$00

Total, Esc. 1.091\$08

Fundos existentes em 30 de Junho de 1917

Dinheiro em cofre.....	32\$52
Capital mutuado a diversos.....	1.905\$02
Inscrições port. (val. nom.).....	38.850\$00

Secretaria do Instituto, 2 de Julho de 1917.

O provedor — P.^e Antonio Salgado Moreira
O secretario — Antonio Ferreira Simões.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Casa-chalet

VENDE-SE uma casa-chalet, em muito boas condições, com 72 metros quadrados de terreno para quintal, com paragem do electrico á porta, na Rua Figueira da Foz, 44 e 46.

A praça particular effectuar-se-á pelas 12 horas do dia 15 de Julho do corrente ano, no escritorio do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, R. da Sofia, 35, 1.^o

PRECISA-SE official para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.^o

Agencia do Banco de Portugal COIMBRA

Está em pagamento das 11 ás 14 horas, o dividendo das acções deste Banco relativo ao 1.^o semestre de 1917, na razão de trez escudos por acção.

Coimbra, 3 de Julho de 1917.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os agentes,
Antonio Serodio
M. Palhoto.

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o. Telef. 441.

MISERICORDIA DE COIMBRA

Venda de bens compreendidos nas leis de desamortisação

No dia 18 de Julho de 1917 ao meio dia hão de ser arrematados simultaneamente no Ministerio das Finanças e na inspecção distrital de finanças de Coimbra, os seguintes predios, pertencentes á Santa Casa da Misericordia desta cidade:

CONCELHO DE COIMBRA

Legado de Joaquim Rodrigues de Matos

Um predio de seca e rega com terreno amanhadio, tendo oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto, sobreiros e mato, denominado Chão da Fonte, no sitio da Tapada, freguesia de Ceira; confronta pelo nascente com a Misericordia (casas e jardim), com a fonte publica, herdeiros de José Vieira dos Santos, Adriano de Sousa e Manuel dos Santos pelo sul com a estrada nacional n.^o 12 e com os herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos, pelo norte com o caminho do logar; José Martins Fachada e Manuel Martins e pelo poente com herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos e com olival de Graviaira pertencente á Misericordia. Vai á praça em 700\$00 Escudos.

2) Um predio composto de terra de sementeira de seca e de rega, com oliveiras, arvores de fruta, pinheiro, sobreiros e mato, denominado o Olheiro no limite da Tapada, freguesia de Ceira; confronta do nascente com o valado que o separa de outro predio da Misericordia, do norte com José Antonio Videira, do sul com a estrada nacional n.^o 12 com Joaquim Ladeiro e José Antonio Videira, e do poente com este e com herdeiros de Luiz dos Santos. Vai á praça em 900\$00 Escudos.

3) Casas de habitação compostas de lojas e um andar no largo da Matematica da cidade de Coimbra com os numeros de policia 16 e 18, freguesia da Sé Catedral; confrontam do norte com herdeiro de Lino Barbosa de Valle, do nascente com o largo e do poente e sul com herdeiros do dr. Francisco José de Sousa Gomes. Vai á praça em 900\$00 Escudos.

4) Um casa de habitação compostas de lojas e tres andares na rua da Alegria com os n.^{os} 101 e 103; confrontam de nascente e sul com a cerca do Jardim Botanico, e herdeiros do Conego Manuel Marques Pereira Ribeiro, de norte com a viuva de Antonio da Conceição e do poente com a

rua. Vai á praça em 700\$00 Escudos.

Legado de Martins Coimbra

5) A quinta da Saudade, na Arregaça, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, composta de casas de habitação e varias dependencias; terras de sementeira com parreiras e arvores de fruta a confrontar de norte com caminho, do sul com os caminhos, FONSECAS e BARATAS, do nascente com caminho e FONSECAS e do poente com José Diogo Pires e BARATAS. Esta propriedade é toda murada. Vai á praça em 4 200\$00 Escudos.

Legado de D. Ana V. Barata de Figueiredo

6) A quinta do Tesouro Velho, na Arregaça, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, composta de casas de habitação e abegoarias, terras altas e baixas; confronta de norte com caminhos e casas do dr. Diogo Barata Cortez, do nascente com o conde de Camarido e outros, do poente com o caminho que vai para a Portela e do sul com a vala que separa a quinta do predio do sr. dr. Henrique de Figueiredo. É atravessada pela linha ferrea da Louzã. Vai á praça em 5.500\$00 Escudos.

7) Uma morada de casas composta de lojas e tres andares na Couraça de Lisboa, com os n.^{os} 11 a 13, freguesia da Sé Velha, confronta do nascente com o beco da Amoreira, do sul com a Couraça de Lisboa e dos mais lados com Antonio Honorato Perdigão. Vai á praça em 3.496\$ Escudos.

Estas casas estão oneradas com o foro de 48 galinhas ou 5\$76 em dinheiro com vencimento em 1 de Novembro e laudemio de dezena pago aos herdeiros da Condessa de Camarido, encargo a que fica obrigado o arrematante visto ter sido deduzido na respectiva avaliação.

Legado de D. Maria Carolina das Dôres Simões

Uma morada de casas compostas de lojas e tres andares sita na rua Larga, hoje rua Candido dos Reis com os n.^{os} 30, 32 e 34, freguesia de Sé Catedral. Confronta do norte com a rua, do sul com João Marques Perdigão, e outros, do nascente com Valentim dos Santos Corte Real e do poente com Antonio Veloso. Vai á praça em 1.000\$00 Escudos.

ANUNCIO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecem naquelle em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar o executado José Maria de Valadares Fernandes, solteiro, menor pubere, filho de D. Maria da Gloria Valadares, proprietaria, residente que era em Vila Real Traz-os-Montes, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Baasil para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, pagar conjuntamente com os outros executados, Francisco Xavier Canavaro de Valadares, casado, residente que foi, na cidade da Figueira da Foz, á rua Miguel Bombarda, e agora na vila de Cabeceiras de Bastos; D. Fernanda Luiza Canavaro de Valadares, solteira, proprietaria, residente em Ribeira de Pena, comarca de Vila Pouca de Aguiar, e a dita D. Maria da Gloria Valadares Fernandes, e os outros seus filhos Francisco Xavier de Valadares Fernandes, Pedro Maria de Valadares Fernandes e Maria Benedita de Valadares Fernandes, todos proprietarios, residentes em Vila Real Traz-os-Montes, a quantia de 15\$75,5, de custas em divida do Tribunal da Relação do Porto liqui-

dados nos autos de agravo comercial, entre partes, como agravante Maria do Carmo Forjaz de Gusmão e agravados o dito Francisco Xavier Canavaro de Valadares e outros, ou nomear bens á penhora suficientes para esse pagamento sob pena de se devolver do exequente — o Magistrado do Ministerio Publico e direito de fazer tal nomeação.

Coimbra, 29 de Junho de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

Escola Prática de Comercio Olimpico da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

ALFAIATARIA Luso-Brasileira. Alfaiate Carlos de Carvalho, Rua Quebra-Costas, n.^o 47 e 49.

O que se pede aos governos

Os republicanos de Alcantara, que constituem uma grande força, reunidos ha dias, resolveram reclamar do governo uma serie de pedidos para tornar mais eficaz a administração publica e o regimen.

Entre essas propostas, que são 24, figuram as seguintes: contra a censura á imprensa, salvo assuntos da guerra; que seja decretado um unico tipo de pão; que se criem em Lisboa, Porto e outras localidades bolsas de trabalho; que se façam eleições administrativas; que o governo dê conta ao país dos compromissos tomados para a nossa cooperação na guerra; que haja incompatibilidade dos militares para os cargos civis; o desenvolvimento de cooperativas de consumo, edificação e credito; que os ministerios sejam só organisados por verdadeiros republicanos, etc. etc.

Empregado infiel

Da livraria do sr. Joaquim da Silva Neves ausentou-se o seu empregado João Correia Duarte, le-

vando a importancia de 171\$00, que tinha ido receber á agencia do Banco.

O infiel empregado foi preso na estação de Alfaiates, sendo-lhe encontrada apenas a quantia de 50\$00.

Presume-se que uma parte da quantia furtada tivesse sido subtraída ao Duarte por dois soldados que o acompanhavam aproveitando para isso o momento em que ele adormeceu.

Monumentos nacionais

O ministerio das finanças nomeou um guarda, com residencia no antigo convento de Lorvão, proximo de Penacova, para servir de ciceroni aos turistas e visitantes que ali se dirijam, evitando os inconvenientes de, muitas vezes, não encontrarem franqueadas as portas daquele monumento nacional.

Consta-nos que vai proceder de igual modo com os dois antigos conventos de Santa Clara e de Celas, também monumentos nacionais.

S. Pedro

Destá vez o S. Pedro levou as lampadas ao S. João nas fogueiras.

O santo claviculário teve muitas mais, tanto dentro da cidade como pelos suburbios. Vê-se que as cachopas devem estar despeitadas com o santo casamenteiro, provavelmente por este as não fazer casar depressa, embora o tempo não vá bom para uniões, nem mesmo a sagrada.

Dançou-se muito, mas pouca concorrencia de mirões.

Ha quem não goste de danças neste tempo de guerra; mas deixem gosar o povo a seu modo.

Deixem-o dançar e cantar que não faz mal a ninguém. E assim vai esquecendo maguas e pesares.

Eleição

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, para a gerencia de 1917, a qual deu o seguinte resultado: Assembleia Geral—Presidente, António Ribeiro das Neves Machado; secretario, Carlos Tito

da Silva Lizardo; 2.º secretario, Manuel Joaquim Miranda.

Direcção—Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; vice-presidente, Augusto Lopes; secretario, José Bento de Oliveira; vice-secretario, Raul Silva; Tesoureiro, Antonio Oliveira Machado; Vogais, Adelino Duarte e Paulo Dias Raimundo; suplentes, João Bizarro e Antonio Marques.

Conselho Fiscal—Efectivos, Ivo Jesus Lopes, Tomaz Antonio de Sousa e Evaristo José Cerveira; suplentes, Francisco Tavares de Oliveira e José Joaquim de Menezes.

Faculdade de Direito

Perderam o ano por faltas aos cursos praticos da Faculdade de Direito, varios alunos cujo numero é o seguinte:

1.ª cadeira de direito civil, 35; direito administrativo, 53; 2.ª cadeira de direito civil, 37; direito comercial, 20; direito penal, 10; organização judiciaria e de processo ordinario civil e comercial, 12; processos especiais, civis e comerciais, 16; direito internacional privado, 17.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 2

3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Branco Machado, contra Maria Neves, ambos residentes em S. Silvestre, desta comarca. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Quermesse

Principia, no proximo domingo, em frente da Inspeção de Incendios, na Avenida Sá da Bandeira, a quermesse promovida pelos bombeiros municipais em favor da Cruzada das Mulheres Portuguesas.

Esta festa é abrihantada pela banda de infantaria 23, musica dos orfãos e por um rancho infantil.

Falta de troços

Depois dese ter feito uma grande saída de dinheiro em cobre, português, para Espanha, trata-se agora de fazer sair o dinheiro em prata. Vai esta faltando para os troços, principalmente nas terras da raia espanhola.

Dizem de Monchique que é tal

a falta de prata para troços, que se verão na necessidade os negociantes dali de criar cedulas particulares para as suas transações.

Em Coimbra também se vai acentuando a falta de moedas de prata.

Serviço postal e telegrafico

A casa reservada ao publico na estação telegrafo-postal desta cidade, quase permanentemente se encontra cheia de gente que espera ser atendida, ás vezes, para obter um simples bilhete-postal.

É frequente ouvir dizer ali que esperam uma hora e mais e muitos saem para voltarem em melhor occasião.

Decerto que mais um empregado das 10 ás 17 horas, para venda de selos e posta restante, melhoraria muitissimo o publico que ali vai.

E neste recebemos já algumas reclamações.

Vai ser demolida a casa esquelito dos bombeiros municipais, na Avenida Sá da Bandeira, por ameaçar ruina.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre é de 2 1/2% ou Esc. 1\$50 por acção e principia a pagar-se do dia 2 do proximo mez de Julho em deante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, rua Corpo de Deus, 40.

Coimbra, 29 de Junho de 1917.

Declaração

Joaquina de Jesus, viuva, proprietaria, moradora em Santo Antonio dos Olivais, comarca de Coimbra, declara para todos os efeitos legais que re-

vogou qualquer mandato que houvesse conferido em qualquer especie de procuração passada a José Pires que também assina José da Silva Pires, divorciado, morador no dito lugar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, o que fez notificar judicialmente ao referido mandatario em 26 de Junho do corrente ano pelas onze horas.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Preferam sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra,

BREVEMENTE Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, participa aos seus amigos que no dia 2 de Julho será inaugurado o seu atelier á Rua Quebra-Costas, 47 e 49. Garante servir os seus clientes com a maxima perfeição. Foi o fundador da grande alfaiataria Nação Rio, no Rio de Janeiro, á Rua do Hospicio, 220, esquina da Avenida Passos.

Tendo-lhe sido dispensadas as mais finas atenções naquelle estabelecimento pelos seus nobres clientes, roga a mesma justiça para o seu novo estabelecimento.

Creado de vv. ex.ªs.

Carlos de Carvalho.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ALVIÇARAS. Perdeu-se uma malinha de mão no carro electrico desde a Praça da Republica até á Alegria; contem dinheiro, chaves e cartões da dona. Pede-se a quem a achou a entregue na Avenida Navarro, 65, onde receberá alviçaras.

ARRENDASE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDASE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou comercio. Nesta redacção se diz.

CVSA. Vende-se uma casa de 4 andares, aguas furtadas e quintal, na rua da Alegria, 67. Trata-se no 1.º andar da mesma casa das 3 ás 5 da tarde, com o seu dono.

MARIA NEVES, moradora na rua Velha, perdeu no dia 24 do corrente uma argola de ouro, desde a rua da Sofia até á rua Velha.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar a sua dona na referida rua.

PENHORES. Travessa de S. Pedro, 5. Conforme o decreto de 1 de Outubro de 1906, faço publico que desde 1 de julho proximo em deante, liquidarei todos os penhores com atraso de juros superior a 3 meses. Coimbra, 30 de Junho de 1917. Luiz Augusto da Fonseca.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este salão, na rua dos Gatos, 17, bem afreguezada, assim como vende uma casa com 3 andares e uma boa loja, com um bom passeio para a rua de S. João, para tratar, com seu dono, na rua dos Gatos, n.º 17, loja.

SELOS. Vende-se junta ou a retalho uma magnifica colecção de Portugal e Colonias, na Fotografia União, das 2 ás 5 da tarde.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação. Também se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para vêr e tratar, Marcenaria Marques—Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas. Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, pátio com agua nativa e tanques. Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDE-SE uma cadela Perdigueira e duas armas de fogo Bernard. Rua da Sofia, 36 a 40.

VENDA DE PINHEIROS. Vendem-se cerca de 1:600 pinheiros em matas nas proximidades da estação de Alfaiates e freguesias da Carapinheira e Montemor-o-Velho.

Recebe propostas o dr. Francisco Henriques Gois, Rua da Boavista, 400, Porto.

Para ver as matas dirigir-se a Antonio Ferreira Exposto, Formoselha.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas. Dão-se esclarecimentos na Mercaria Luzitada, Coimbra.

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 23 — 1.º

Banco Commercial do Porto

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

O dividendo deste banco do 1.º semestre é de 2 1/2% ou Esc. 1\$00 por acção e principia a pagar-se do dia 2 do proximo mez de Julho em deante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus.

Coimbra, 29 de Julho de 1917.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a **PRAÇA 8 DE MAIO** (Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas. Telefone 264

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**, Albino Pinheiro Xavier :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :: PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 25% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Finanças municipais

Temos resente o orçamento ordinario da Camara Municipal de Coimbra para o actual ano, e daitura desse importante documento não podemos deixar de dar a conclusão de que o estado financeiro do nosso municipio nada tem de satisfatorio.

Uma grande parte das receitas camaras é absorvida pelos juros amortização de emprestimo.

Pena éue tendo eles sido tantos, nenhum tivesse recaído no celebre mercado que afirmos e que, om a estação do caminho de ferro e com a fachada do Litu formam a trindade mais vionhosa de Coimbra.

A reform da estação, temos toda asperança que se faça, porqueo constitui mesmo uma urgente necessidade da Companhia. fachada do Liceu tambem virá a fazer quando houvermos promessas e mais ois e quem mais zele, por dev proprio, os interesses da rsa terra.

Quanto mercado, obra que pertence Camara e que só por si se bastante para honrar e dar m nome a uma gerencia mupal, essa perdemos a espera de se fazer na nossa vida, aia que Deus nos queira favore com mais uma dezena de as, pelo menos. Tratando-se um estabelecimento mupal que tem garantido o seendimento, que muito mais se ser aumentado, o mercafoi sempre, em todos os tempos, despresado pelas vereaçs. Basta dizer que tendo se construido ha mais de 40 os, nunca chegou a ser acido!

Temos, tanto, de continuar a ver pcutito tempo essa vergonhate ai está bem patente aos rsos olhos e dos que nos visita Será um exem-

plo de incuria para os que se derem ao incomodo de ir aliver o mercado, quase sempre abundantissimo, sendo preciso que as vendedeiras de hortaliças exerçam a sua industria fóra dali por lá não caberem!

A tanto chega a gravidade do caso.

Com esta obra por fazer, com o Bairro do Penedo da Saudade intransitavel ha 10 anos, com a estrada de Montes Claros no mesmo estado, com a Avenida Dias da Silva por principiar, com a rua do lado da Associação Commercial na Avenida Sá da Bandeira por acabar, com a estrada do Bairro de S. José ao Calhabé tambem por concluir, com as calçadas num estado deploravel, fora o mais que podia completar este rosario, nós não vemos probabilidades de tão cedo se efectuarem destes melhoramentos, antes se nos afigura que isto continuará assim por largos anos.

A situação financeira do nosso municipio deixa-nos sérias apreensões. Exigem uma escrupulosissima administração todas as receitas. Sem negar o que de direito e justiça possa pertencer ao pessoal que trabalha, cumpre e produz, não pode a Camara ter rasgos de generosidade incompativeis com os seus rendimentos, e muito menos nomear pessoal em excesso, como por ai se diz que ha em diferentes repartições da Camara.

Tem esta no periodo que atravessamos uma tremenda responsabilidade, que será apreciada quando a vereação fôr substituida. Então melhor se poderá avaliar a sua obra e fazer a devida justiça.

Não basta a boa vontade de acertar; é preciso que os actos correspondam ao seu zelo.

Ainda a reunião do curso de 1896-1897

Inserimos hoje, como disse-mos nosso ultimo numero, os telegramas e cartas de saudações que os bachareis do curso teologico-juridico de 1896-1897, que não poderam comparecer á reunião nesta cidade, dirigiram aos seus condiscipulos.

São documentos muito curiosos, repassando em todos a intensa saudade dos seus tempos de academicos que relembram saudosamente.

Telegramas dirigidos ao sr. dr. José Alberto dos Reis:

Oleiros, 1.—Não posso ir assistir á querida reunião do nosso curso. Aqui longe com saudade abraço todos os meus condiscipulos. —Augusto de Sousa Maldonado.

Mesão Frio.—Impossibilidade absoluta de comparecer. Saudos cordalmente condiscipulos para quem ambiciono maximas prosperidades e declaro aderir qualquer resolução que curso porventura tome. —Adriano Fernandes.

Dirigidos ao sr. dr. José Julio Cesar, promotor da reunião do curso:

Lisboa.—Penhoradissimo com telegrama. Não posso deixar doente. Peço abraços todos os nossos condiscipulos e digas que tenho a maior pena de não estar hoje convosco. Abraça-te Conde da Ribeira.

Evora.—Impossivel comparecer reunião do curso. Saudos-vos cordalmente. —José Nunes Nascimento.

Marco de Canavezes.—Impossivel comparecer. Um grande abraço para todos condiscipulos. —Cunha Pinto.

Dezemb.—Impossivel comparecer a saude de assistir á vossa festiva reunião, envio saudosos condiscipulos cordais saudações, testemunhando a todos a minha viva simpatia e votos de felicidade. —Fonseca Pinto.

Porto.—A melhor saude e a maior felicidade a ti e a todos os condiscipulos. Imensas saudações. —José Carlos Lopes.

Lamego.—Impossivel ir. Abraço todos muito affectuosamente. —Acacio Mendes.

Lisboa.—Em espirito sou convosco e assisto á festa. Revejo-os um a um a todos e abraço-os comovidamente. —Evaristo de Carvalho.

Inibido de fazer viagem não posso com profundo pesar assistir reunião. —Fonseca Pestana.

Portel.—Recebi ontem do conselho superior uma queixa contra mim da guarda republicana por pretensa hostilidade a ela e para responder em tres dias, devendo depois vir inquerito do juiz de Reguengos. Fiquei assim inibido de me associar pessoalmente á festa a que tanto desejava comparecer. Ha dez anos não compareci por via do luto pela morte de meu pai e mai e agora por esta desastrosa queixa e infelicidade. Digna-te representar-me e comunicar aos nossos condiscipulos que a todos considero como irmãos muito amigos e que assim os abraço. —Arnaldo Fragateiro.

O sr. dr. Julio Cesar tambem recebeu as seguintes cartas:

Lisboa.—Meu Pai (dr. José Maria Joaquim Tavares) encarrega-me de prevenir V. Ex.ª de que não pode comparecer á reunião do curso em Coimbra.

Está de cama muito doente com febre elevadissima, e indiscutivelmente não pode estar em condições de fazer essa viagem no fim da semana. —Carlos Tavares.

... O medico aconselha-me a que não vá a Coimbra. Como bem comprehendes, todo o meu desejo é ir; mas não deixa de reconhecer que é uma temeridade e que as temeridades podem sair caras.

Em tais circunstancias, sinto profundamente dizer-te que não vou! Crê que é um dos maiores desgostos da minha vida!...

Não vou; mas o meu espirito estará convosco amanhã e de cá vos abraço a todos.

Vê se consegues fazer vingar uma proposta para uma reunião do curso antes de completo um novo periodo de dez anos, que hoje é uma vida inteira.

Logo que se celebre a paz, reunam-nos para festejar esse acontecimento feliz, que todo o mundo deseja! Não é um bom pretexto? Se não serve arranja outro! ... —Paredes, 30 de Junho. —Antonio Portocarrero.

Grande am.º José Julio: A operação é insignificante, mas não fui ainda operado, por ter o meu medico no estrangeiro.

Regressa, porém, por estas semanas, e Deus o iraga cheio de sábedoria, para me pôr como novo e sãosinho como um péro... Amen.

Não irei, pois a Coimbra, embora te-

nha numeras saudades de ti e de outros leais amigos, que, ha tantos anos, não vejo e abraço!

Irei no dia 30 ouvir missa pelos condiscipulos mortos, enviando-te esse vale de vinte mil reis, para, in memoriam desses sempre lembrados companheiros, ser, em Coimbra, distribuida essa modesta quantia por estudantes pobres.

Muita vida, muita saude e mil felicidades te desejo... —José Carlos Lopes.

... Julgo que é este ano a segunda vez que se reúne o curso a que pertenci, e eu oh, infelicidade suprema! não me tendo sido possivel comparecer á primeira reunião, por falta de saude, — que se bem me recordo teve logar ai por 1907 — tambem não tenho agora essa ventura. O mesmo motivo me impede. É o dia 7 do proximo mês de Julho o ultimo dia duma serie de 5 anos, durante os quais eu nunca tive saude, nem até já sei o que isso é.

Não tenho estado de cama, felizmente, mas tenho sofrido e soffro muito.

... Tenho imensa pena em não poder ir pessoalmente abraçar, um por um os meus queridos condiscipulos e por este motivo, rogo-lhe meu amigo José Julio, que ao almoço ou ao jantar o mais tardar e na occasião em que possa usar da palavra, com voz firme e sincera a todos declare, que o João Pimenta sauda do coração a todos os seus condiscipulos, abraçando a cada um em particular.

Que eu, faço votos fervorosos e ardentes pela continuação da saude de todos, e que do coração faço e desejo que não seja este o ultimo ano em que tenhamos de nos reunir, pois muito desejo abraça-los.

E já agora, querido José Julio, mais um pedido: veja se consegue que o prazo para a nova e futura reunião seja daqui a 5 anos — Junho de 1922 — para me ser mais facil e possivel poder abraça-los a todos... —Vila Verde, 30 de Junho. —João Pimenta de Sousa Gama.

Lisboa, 24 de Junho. —Meu caro José Julio: Infelizmente não posso ir á reunião do nosso curso. A ti te peço que a todos os nossos condiscipulos que a Coimbra forem lhes dês um grande abraço de muita amizade e saudade. Tenho dia com todos aqueles que me fazem lembrar um passado tão alegre, e que tão bons foram sempre para comigo, mas a doença de meu irmão impede-me de o fazer. Adens, meu caro José Julio, um grande abraço do teu velho amigo, Conde de Ribeira.

Freixedas, 30 de Junho. —Meu caro J. Julio: Lembro-te de fazeres sentir aos nossos saudosos condiscipulos, agora reunidos em Coimbra, o meu fundo pesar pela não comparencia á reunião do curso devido, como sabes, a motivo de força maior; e peço-te que em meu nome os cumprimentos muito affectuosamente e os envolvas num grande abraço de sincera amizade, de grata recordação dos despreocupados tempos da mocidade e de fraternal camaradagem.

Acompanho-vos espiritualmente deste cantinho da Beira, onde 20 anos de ausencia não conseguiram esfriar as gratas recordações da nossa franca e leal convivencia... —Abilio Monteiro.

... Tenho um enorme desgosto em não poder ir. O dr. Henrique Bastos que o ano passado me operou, e que ainda me trata, diz que é imprudente fazer a viagem.

Tambem me não sinto com a necessaria resistencia para vos acompanhar nesses passeios, porque um maior cansaço logo me produz hemorragias.

Espero que tu abrasces, em meu nome, todos os condiscipulos, a quem desejo vigorosa saude e ottima disposição de espirito á par das maiores prosperidades. E se interpretar junto deles do meu desgosto em não os ver e não estar com todos nessas horas de deliciosa convivencia e confraternização. Abraça-te o teu amigo do berço, João Tudela. —Lisboa, 29 de Junho.

A PRAIA DA FIGUEIRA

A Camara Municipal da Figueira da Foz fez distribuir profusamente por Espanha um manifesto desmentindo a campanha de descredito que alguns jornais do país visinho estão fazendo contra as praias portuguesas, especialmente a Figueira da Foz.

Falam de disturbios, carestia das subsistencias, etc.

E' tal a vontade de dizer mal que chegam a afirmar que a Figueira não tem condições para abastecer o publico na época balnear.

Não tenham os espanhois receio de ir para a Figueira, que não morrerão á fome.

Quanto a disturbios, a gente de cá é que deve ter receio de ir agora a Espanha, tanto é o socego que por lá vai.

Não é desacreditado assim o nosso país que se consegue a tão falada harmonia iberica.

GAZETA DE COIMBRA

Lutando com enormes dificuldades, em presença da grave crise economica que tem avasalado o país e nomeadamente da crise do papel, e sendo o seu unico meio de existencia o favor concedido pelos seus assinantes, faz lembrar aos seus nobres amigos do Brasil e Africa a necessidade da cobrança das suas assinaturas.

Este momento é verdadeiramente angustioso e as empresas jornalisticas, como a nossa, ou tem de desaparecer completamente aniquiladas ou entregar-se a uma vida de sacrificios, vencida sómente com a ajuda e boa vontade dos seus amigos.

E' por isso, e atendendo ás circunstancias graves em que se encontram os jornais da provincia, que nós apelamos para os nossos amigos e assinantes do Brasil e Africa com a convicção firme e plena que não se poderão esquecer dum jornal que tem empenhado todas as suas forças para o levantamento desta linda cidade de Coimbra e do bom nome portuguez.

Pedimos, portanto a todos os assinantes em divida das suas assinaturas, algumas em grande atrazo, o favor de nos remeterem as suas importancias o que desde já muito agradecemos.

OS GRANDES MELHORAMENTOS DE COIMBRA

AGRADECIMENTO

A familia de Augusto Luiz Martha, falecido em 28 de Março do corrente ano, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e bem assim ás que enviaram pezames, pedindo tambem desculpa de qualquer falta.

Em devido tempo foram feitos agradecimentos pelo correio, porém acabam de saber, com bastante desgosto, que a pessoa encarregada de levar essa correspondencia inutilisou a maior parte a fim de criminosamente se servir da importancia da franquia.

Coimbra, 4 de Julho de 1917.

Subvenções

Conquanto tenha sido dada a maior publicidade, quer por intermedio da imprensa, quer pelas autoridades administrativas, ao decreto n.º 2.498 de 11 de Julho de 1916 que estabelece as condições em que as familias das praças convocadas para serviço extraordinario, teem direito ao abono das subvenções que o mesmo decreto criou, são novamente avisadas as praças e suas familias que tenham direito áquella subvenção e que ainda a não tenham requerido do que o devem fazer desde já afim de aproveitarem as vantagens que o aludido decreto lhe concede, pois que, em breve, serão tomadas medidas necessarias para a liquidação de contas.

Seguiram para França 39 operarios deste distrito.

Manicómio Sena

A partir de ontem, como a imprensa já noticiou, encontra-se patente, no salão dos Paços Municipais, a maquete do Manicómio Sena, a construir nesta cidade, edificio grandioso que comprehenderá varios pavilhões e cujo custo está orçado em cerca de 1.500 contos.

O manicómio albergará 400 doentes e ficará cercado de jardins, com as commarcações e varios pavilhões e o corpo central do edificio.

Sobre os esforços feitos para se conseguir a realisação de tão importante melhoramento, apraz-nos recordar os que a direcção da Sociedade de Defeza fez, em 1914 e 1915, e que foram decisivos, quer na consecução da sua valiosa dotação, e na compra dos terrenos que lhe estão destinados, quer na nomeação, por tanto tempo embaraçada, do distinto engenheiro que se encarregou do projecto.

Do brilhante relatório dessa gerencia, que tão superiormente se assinalou por actos de tão notavel actividade e energia, vamos recortar a parte que se refere aos importantes trabalhos realizados nesse sentido, e que ainda hoje são recordados com satisfação por todos aqueles que sinceramente se interessam por todos os grandes melhoramentos e progressos desta cidade.

Essa parte é como segue: «Em 3 de Junho de 1914, exactamente na occasião da ida a Lisboa dos representantes da direcção, por motivo dos graves acontecimentos que nessa altura se dearam nesta cidade, estava o governo da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado para contrair, em virtude de autorisação parlamentar, um emprestimo de 1.500 contos, que deveria ser exclusivamente applicado a hospitalisações e serviços de beneficencia.

«Como constasse, porém, em Coimbra, por varias e bem informadas vias, que o emprestimo seria inteiramente absorvido pelas novas dotações dos manicómios e hospitais de Lisboa, Porto e Braga, ficando assim mais uma vez esquecido o manicómio desta cidade, os representantes da Sociedade, na entrevista que tiveram com o sr. dr. Bernardino Machado, pediram e instaram com s. ex.ª para que ao Manicómio Sena fosse consignada uma importante dotação, como era de justiça, visto em Coimbra ter a sede a mais importante universidade portuguesa. «S. ex.ª, assim fortemente instado, assegurou que não se esqueceria da pretensão de Coimbra, apressando-se então os delegados da Sociedade a communicar telegraphicamente á imprensa local tão agradável noticia, que, uma vez

O nosso aniversario

Com o n.º 17 entrou no 7.º ano de publico, o bem redigido e conceituado jornal desta cidade — Gazete Coimbra.

Por tão feo aniversario é meu dever, não só como amigo pessoal do seu proprietario e director, o sr. João Ribeiro Arrobas, mas co um dos seus mais obscuros laboradores, enviar-lhe affectuosas felicitações, assim como a todo o corpo de redacção e officin.

Ao denodado campeão da moralidade e da justiça, ao dedicado amigo de Coimbra e seu solido propugnador, humanitario apostolo do bem e divulsão social, desejo uma proungada existencia, a par de todas prosperidades, a que tem jus, ps seus esforços e sacrificios de) prestimoso jornal.

Coimbra, 4-II-1917.

EVY CORREIA

Sociedade de Defesa e Propaganda Coimbra

Todas as ves que vem a esta cidade algum curso da Universidade, Sociedade de Defeza e Propaganda tem a amabilidade de se fazerem representar pela sua direcção cumprimento a

esses visitantes da cidade, que muito nos honram com a sua vinda a Coimbra, oferecendo-lhes brindes que costumam variar.

Achamos de grande conveniencia que a Sociedade de Defeza mandasse fazer uns pequenos albums illustrados com vistas de Coimbra e fossem estes os brindes a oferecer áqueles nossos visitantes.

Ficariam com uma recordação da cidade e não teriam que queixar-se de ter havido distincão nas ofertas.

Misericórdia

Tomou posse na quarta feira a nova Mesa da Santa Casa de Misericórdia, que foi eleita conforme haviamos antecipadamente noticiado.

Parece ter sossobrado a ideia de constituir um partido politico conservador dentro da Republica, sob a chefia do sr. dr. Egas Moniz.

Eclipse da lua

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Costa Lobo, fez diversas observações das fases do eclipse da lua, na ultima quarta feira, tirando varias fotografias com o melhor exito.

CRONICA DA SEMANA

conhecida, causou a maior satisfação.

«Ainda não eram passados muitos dias, viamos com prazer que o sr. Presidente do Ministerio e Ministro do Interior cumprira dignamente o que prometera.

«E assim é que, em 10 de Julho, recebiamos um officio do sr. dr. José Ferreira da Silva, então governador civil deste distrito, a comunicar-nos que o sr. Ministro do Interior enviára ao Ministerio das Finanças o decreto que regulava a distribuição do credito especial de 1.500 contos e que nessa distribuição, coubera a dotação de 219 contos ao Manicomio Sena, de Coimbra.

«O sr. dr. Ferreira da Silva, devemos confessar, muito se empenhou pelo bom exito dos esforços empregados pela direcção na consecução de tão grande melhoramento. Nesta e em muitas outras occasiões, s. ex.^a foi sempre de uma extrema amabilidade para com a Sociedade.

«Apesar de se ter tornado um facto, em Julho de 1914, a dotação de 219 contos, que dera entrada na Caixa Geral dos Depósitos á espera de conveniente applicação, o certo é que, em maio de 1915, ainda não tinha sido posta á disposição da comissão de professores encarregada de orientar os trabalhos da construção do Manicomio, a verba necessaria para a compra do respectivo terreno.

«E se isto sucedia com o terreno, ainda peor acontecia com a nomeação do engenheiro que se havia de encarregar de fazer o projecto, nomeação que, no fim de Julho de 1915, ainda não tinha sido feita!

«Num e noutro caso, havia pois difficuldades que era forçoso e urgente resolver, junto das estações officiaes.

«Assim o compreendendo, a direcção, aproveitando a visita official que o sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, fez á sede da Sociedade, no dia 26 de Maio de 1915, conseguiu felizmente interessa-lo no assunto, de maneira que, no dia 1 de Junho, foi a direcção informada pelo sr. dr. Filomeno da Camara, presidente da Comissão de professores de medicina, a que acima nos referimos, que acabara de ser posta á disposição da comissão a verba necessaria para se efectuar a compra do terreno.

«Quando á nomeação do engenheiro que se havia de encarregar de fazer o projecto, a direcção, aproveitando a sua ida a Lisboa, no dia 16 de Julho, interessou-se junto do sr. ministro do Interior, dr. José Ferreira da Silva, para que fosse autorizada a comissão de professores a contratar o sr. Luis de Melo, visto ser opinião unanime da faculdade de medicina que, em Portugal, nenhum outro engenheiro tinha mais competencia do que s. ex.^a para se occupar de trabalho de tão delicada natureza.

«Em 4 de Agosto recebiamos do sr. dr. Antonio Leitão, digno Governador Civil do districto, a carta seguinte:

Meu caro Manuel Braga. — Encarregame o sr. Ministro do Interior de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que assinou hoje o despacho que autorisa a faculdade de medicina a contractar o architecto que deve dirigir a construção do Manicomio desta cidade.

4-8-1915. — Antonio Leitão.

«Como se vê, pois, foram coroados do melhor e mais lisonjeiro exito todos os nossos esforços. A propria faculdade de medicina, em officio, assinado pelo sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, seu illustre secretario, nos quiz amavelmente distinguir com os seus vivos agradecimentos e louvores, prestando assim publica justiça aos valiosos serviços prestados pela direcção da Sociedade.»

Da gerencia de 1914-1915, a que nos referimos, faziam parte os srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga, Carvalho Lucas, Sebastião Marques Almeida, Pedro Bandeira, Daniel Batista e Gonçalo Nazaré.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Agradecimentos

Tem esta Sociedade recebido carinhosos agradecimentos de todos os cursos que seguindo a tradição tem ido cumprir.

Do ex.^{mo} sr. dr. Tovar de Lemos, merecissimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça recebemos uma cativante carta, muito

elogiosa para Coimbra e sua região e interessando-se muito por esta Sociedade, pedindo para se inscrever socio, assim como a sua esposa, a sr.^a D. Maria Pia de Magalhães de Tovar de Lemos.

Todo o curso de 1866-1867 se inscreveu socio.

O curso de 1906-1907 igualmente se mostrou muito penhorado para com esta Sociedade, inscrevendo-se socio com a quantia de 30\$00.

Do sr. dr. José Julio Cesar, dignissimo contador e advogado em Vizeu recebemos um bilhete agradecendo todas as atenções que esta Sociedade dispensou ao curso de 1896-1897, participando-nos a visita de uma comissão.

A estrada do Vale de Coseilhas

Vai esta Sociedade solicitar do illustre ministro do fomento a conclusão do ramal da estrada nacional numero 10 do Vale de Coseilhas.

Empresa cinematografica

Reuniram-se na sede desta Sociedade alguns capitalistas a fim de lançarem as bases da grande Empresa Cinematografica Conimbricenses, de que é tecnico o distinto fotografo desta cidade sr. Gabriel Tinoco.

Dedicadas amigas de Coimbra

D. Laura Fernandes M. de Brito, D. Gertrudes Adelina da Silva Pontes, D. Julia Amalia S. de Quaresma, D. Maria Julia de Campos Almeida.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje o sr. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral.

Amanhã, o sr. Dr. Euzébio Tamagnini.

Na segunda feira, a sr.^a D. Maria da Conceição e Silva.

Na terça feira, o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

CASAMENTOS

Publicamos em seguida a relação das prendas oferecidas á sr.^a D. Adélia Gomes Moura e a seu marido, o sr. Artur Rodrigues Moura:

Dos padrinhos da noiva um anel com safiras e perla cravada em platina.

Dos padrinhos do noivo, um paliteiro, duas argolas de prata e um serviço de toilette completo.

Dos meninos Antonio e Fernando da Fonseca, um paliteiro de prata.

Da sr.^a D. Joaquina Fernandes, um serviço de toilette.

De D. Maria Cantante, um serviço completo de almoço.

De Cesar Diniz, uma argola de prata.

De sua sobrinha Minervina, meio serviço de almoço.

De seu sobrinho Alvaro Lameiras, um estojo com um pente de prata.

De Fausto Lameiras, uma escova de prata para dentes.

De sua tia D. Joaquina, um envelope fechado.

De D. Isabel Costa, uma colher de prata para refrescos.

De sua aluna D. Isabel Lizardo, um copo de luxo para refrescos.

De D. Margarida Beles, uma argola de prata.

De D. Julia Arnaldo, uma manteigueira.

De D. Elisa Costa e seu marido, uma bilheteira em prata.

De D. Alice de Sousa, um galheteiro de metal branco.

De D. Isabel de Sá Lopes, uma chavena com prato, á Luiz XV.

De A. d'Oliveira, de Lisboa, um envelope fechado.

De D. Gloria Ochôa, uma biscoiteira.

De D. Maria Alves, um par de solitarios.

De D. Maria da Conceição e marido, uma linda coberta de cama.

Da sua aluna D. Natividade, um bonito copo para toilette.

De D. Maria do Carmo, um estojo completo com perfumes.

Da mãe da noiva, uma dúzia de colheres de prata e concha para chá.

De D. Maria da Conceição, um estojo com copo e escova de prata.

De suas primas Piedade Gullhermina e Mabilia, uma bandeja de doce fino.

De sua irmã Virginia e marido, completo sortido de mercearia.

Da noiva ao noivo uma abeloadura de ouro.

Um grande estojo com pentes e escovas em prata, offerta da professora da Casa de Educação e Ensino, sr.^a D. Stella Galvão Mexia e das alunas D. Ermelinda B. d'Almeida, D. Maria Barbosa, D. Mercedes Rovira, J. Aida Carvalho, D. Maria Mesquita, D. Maria Adelaide Pinto, D. Magda Carneiro, D. M. da Luz Alves, D. Celeste Gomes, D. Celeste Cardoso, D. Maria Vieira, D. Julia Ribeiro, D. Maria Gomes e D. Aida Cardoso.

Um grande estojo com pentes e escovas em prata, offerta da professora da Casa de Educação e Ensino, sr.^a D. Stella Galvão Mexia e das alunas D. Ermelinda B. d'Almeida, D. Maria Barbosa, D. Mercedes Rovira, J. Aida Carvalho, D. Maria Mesquita, D. Maria Adelaide Pinto, D. Magda Carneiro, D. M. da Luz Alves, D. Celeste Gomes, D. Celeste Cardoso, D. Maria Vieira, D. Julia Ribeiro, D. Maria Gomes e D. Aida Cardoso.

BOENES

Tem estado bastante doente obtendo já, porém, algumas melhoras, o sr. Bernardo d'Assunção. Desejamos ao nosso bom amigo as suas melhoras.

BABIDAS E CEGADAS

Está na sua magnifica quinta da Portela a sr.^a Marquesa de Pomares.

Cumprimentos a illustre e veneranda senhora.

— Regressou da Figueira da Foz o sr. José Teixeira da Cunha.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal, dirigiu a representação pedindo o prolongamento da linha ferrea da Lousan a Arganil, a todos os representantes deste circulo (senadores e deputados), presidentes do Senado e Parlamento, presidente do ministerio, a todos os ministros, aos srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho e ás camaras municipais da Covilhã, Goes, Manteigas, Oliveira do Hospital e Taboã, acompanhada do seguinte officio:

Com a adesão de todas as colectividades, que representam os interesses e a vida da cidade e do Municipio de Coimbra; Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação Commercial, Associação dos Artistas, e tambem com a vontade decidida e firme das camaras municipais da Covilhã, Gois, Manteigas, Oliveira do Hospital e Taboã, que se collocaram a nosso lado, foi resolvido que apresentassem ao Governo, ao Parlamento e a v. ex.^a a representação junta, e que uma grande comissão fosse a Lisboa entrega-la a v. ex.^a

É certo, contudo, que motivos graves e inadiáveis de serviço, tem impedido que todos os vogais dessa comissão se reunam, apesar do seu incondicional apoio.

Para não protelar mais tempo, e sem pôr de parte o plano da ida a Lisboa, resolvemos apresentar o assunto, por esta via, a v. ex.^a e a todos os representantes do circulo de Coimbra, certissimos sempre de que v. ex.^a lutarão por esta causa tão justa e de tão largo alcance com a grande energia e com a nobilissima dedicação cívica, que o país nunca deixou de admirar em v. ex.^a e de agradecer.

Causas de tamanha nobreza só por si se impõem, e para v. ex.^a não ha necessidade nunca de impulsos estranhos.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 2 de Julho de 1917.

— O Presidente, Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Cruz Branca

Na ultima reunião da benemerita Sociedade da Cruz Branca a sua presidente, sr.^a Condessa do Ameal, leu uma amavel carta recebida do sr. general Fernando Tamagnini, felicitando esta Sociedade pelos seus trabalhos e comunicando que os nossos soldados estão cumprindo briosamente a sua missão.

Pela sr.^a Viscondessa do Ameal foram apresentadas, meticolosamente documentadas, as contas da kermesse ultimamente realisada no Jardim Botânico. A receita total foi de 1.807\$45 e a despesa de 692\$45, havendo liquido escu-1.114\$50.

A assembleia felicitou calorosamente a comissão de meios e em especialmente a sua incansavel presidente por tão notavel resultado e resolveu por aclamação manifestar o seu reconhecimento pelo valioso concurso que a esta festa prestaram, á Camara, ao sr. dr. Julio Henriques, á corporação dos bombeiros voluntarios, á direcção da Santa Casa da Misericórdia, á empresa do Teatro Sousa Bastos e ao sr. comandante da Guarda Republicana.

A receita da festa da flor foi adicionada a quantia de 29\$95; 15\$65 obtidos por uma comissão composta das sr.^{as} D. Leonor Serpa e D. Arlette Cortezão, nas freguezias de Trouxemil e Souzelas, e a restante quantia de donativos enviados directamente, sendo escudados 5\$00 da I. M. P. n.^o 10.

Novos socios: D. Amelia Rosa de Sá e Silva, D. Arlette Cortezão, D. Odette Cortezão.

Do benemerito protector sr. Carlos de Oliveira Gonçalves foi recebida a mensalidade de 30\$00 do corrente mês de Julho.

Foram vendidas 7 medalhas por 2\$80.

Em virtude das considerações expostas pela sr.^a presidente foi resolvido que os subsidios votados por 3 meses fossem dados por 4 meses, podendo continuar a ser favorecidos quando a Sociedade o julgue justificado e que por 4 meses fossem tambem dados os que nesta sessão fossem votados por mês.

Em virtude das informações havidas foi resolvido melhorar nas condições seguintes 4 subsidios votados no ultima sessão:

Etelvina Rosa Pinto, de Celas, com uma creança recém-nascida e mais 3 filhos, 4\$00 por mês.

Adelaide dos Santos, de Santa Clara, com 7 filhos pequenos, 4\$00 por mês.

José da Costa, de Eiras, invalido e com a mulher entevada, 3\$00 por mês.

Ana do Rozario, de Santa Clara, com dois filhos, 2\$00 por uma vez.

Foram concedidos mais os seguintes subsidios:

Maria da Luz, de S. Martinho do Bispo, com 1 filho na guerra e o marido entevado, 2\$00 por mês.

Amelia dos Reis, de S. Martinho do Bispo, entevada, com um filho na guerra, 2\$00 por mês.

Delina Marques, de Coimbra, com um filho na guerra e duas filhas menores, 2\$00 por mês.

Mulher de Afonso Furtado, na guerra, com 3 filhos menores de 5 anos, 2\$50 por mês.

José Pedro da Silva e mulher, invalidos, filho morto em França, em 2 de Junho, 3\$00 por mês.

Augusta Rocha, marido morto em Africa, com uma filha, sem pensão, 2\$50 por mês.

Uma senhora, de Coimbra, filho cabo, morto em Africa, 5\$00 por uma vez.

Inês Bernardes Maneja, de Tavero, marido morto em Africa, com um filho, 2\$50 por mês.

Foi resolvido que a distribuição dos subsidios concedidos começasse hoje, pelas 14 horas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, amavelmente cedida.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Faculdade de Direito

Começaram já na segunda feira as provas escritas dos estudantes da Faculdade de Direito que requereram nesta época os seus exames de Estado.

Requereram o Exame de Estado do 1.^o grupo 90 candidatos; o Exame de Estado do 2.^o grupo 104; o Exame de Estado do 3.^o grupo 40, e o Exame de Estado do 4.^o grupo 21. Comparecendo todos os candidatos, devem pois realizar-se nesta época 255 Exames de Estado.

O professor sr. dr. Caetano da Mata foi substituido no juri da parte fundamental de sciencias economicas pelo professor sr. dr. Paulo Merêa, e no juri da parte complementar de sciencias juridicas pelo professor sr. dr. Pinto Coelho.

Começou ontem a distribuição dos n.^{os} 22 e 23 do ano 3.^o do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Os dois numeros constituem um fasciculo de 78 paginas e contém um artigo doutrinal do sr. dr. Magalhães Colaço sobre a desobediencia dos funcionarios administrativos e a sua responsabilidade criminal, um comentario do sr. dr. Alberto dos Reis a uma sentença do sr. dr. José Ferraz Carvalho Megre, juiz de direito de S. Pedro do Sul, sobre divisão de aguas e 41 sumarios de decisões judiciais.

Na secção de Varia traz informações sobre a frequencia da Faculdade de Direito de Coimbra no ano de 1916-1917, sobre os Exames de Estado realizados na 1.^a época deste ano e legislação relativa ao estado de guerra.

Fogueiras

Hoje e amanhã realisam-se em diversos pontos da cidade as fogueiras em honra da Rainha Santa, cuja festa se realiza amanhã na igreja de Santa Clara.

Por uma proposta de lei apresentada ao Parlamento, vai-se a caminho de conceder á mulher o direito a votar e ser votada.

É mais um grau que a mulher portuguesa sobe na escala social. E não ficará por aqui porque, se Deus me fizer o favor de dar mais alguns anos de vida, hei de ainda vê-la regedora, administradora do concelho, governadora civil e ministra, ainda que não seja senão da Ordem Terceira.

Em tempos remotos, a mulher viveu despresada, vilipendiada, como um ser objecto e servil. Foi subindo, subindo até que, já na época presente eu vejo com prazer que se lhe quer conceder o direito ao voto.

Ha quem esteja convencido de que a mulher nasceu só para ser esposa e mãe, para o lar domestico, para dar a roupa ao rol, abrir casas nas camisas, ralhar com as creadas, estudar o grande problema das subsistencias, pensando de noite o que deve dar a comer no dia seguinte ao marido e aos filhos.

Nada de fazer versos, nada de escrever romances, nada de trepar pela sciencia e pelas letras, a não ser o quanto basta para saber aplicar uns sinapismos, dar uma fricção de mostarda, e descompôr as criadas que deixam ganhar esturro á comida por se terem demorado á cavaqueira com os paideiros ou com gente de farda e durindana.

Eu não sou desta opinião; acho até que á mulher se devem dar azas para voar na conquista das suas aspirações.

Muitos que usam calças não levam a bem os progressos do sexo que usa saias, receando talvez apanhar algum quinau ao ver que as mulheres são capazes de tomar as redeas do governo e fazer singrar a nau do Estado sem perigo de sobossobrar de encontro a algum escolho ou de ser bombardeada por algum submarino.

Já ai temos mulheres tão medidas e elegantemente palradoras que nelas se perdem grandes leituras, marechalis e estadistas.

Consola-me a esperanza de que se não de ver ainda mulheres portuguesas a partir carteiras no Parlamento reclamando medidas contra as setas envenenadoras do deus Cupido.

Creio mesmo que muitas não de chegar a conseguir que os homens seus admiradores as guardem do pó e das moscas em redomas de vidro e depois se ponham a contemplá-las como a raposa fazia ás uvas.

Nada admirará que a mulher venha a suplantar o homem nos seus direitos e acções, porque nos seus encantos naturais já lhe leva a palma desde que a mãe Eva andou no paraíso a comer maçãs com o Adão.

JUCA

Concurso hipico

Realisaram-se ontem as provas Omnium e Nacional, as primeiras do concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport.

As tribunas viam-se completamente cheias de assistentes, predominando as senhoras que davam um aspecto belo.

Houve grande entusiasmo e as provas decorreram brilhantes. Foram vencedores da primeira prova:

1.^o Géant, montado por Borges d'Almeida, premio de 60\$00; 2.^o Garoto, montado por Luis Faro, 30\$00; 3.^o Rolha, montado por Vilardebó, 15\$00; 4.^o Armamar, montado por Luis de Menezes, 15\$00; 5.^o Faisca, montada por A. Margaride, 10\$00; 6.^o Bobby, montado por M. Latino, 10\$00; 7.^o Miquette, montada por A. Margaride, 10\$00; 8.^o Cabrito, montado por Sacramento Monteiro, 10\$00.

Foram ainda distribuidos 4 laços, classificados em seguida.

Vencedores da 2.^a prova:

1.^o Cabrito, montado por Sacramento Monteiro, premio 60\$00 e diploma de menção honrosa ao lavrador que tiver creado o cavallo; 2.^o Armamar, montado por L. Menezes, 25\$00; 3.^o Bohemine, montado por M. Latino, 15\$00; 4.^o Andorinha, montada por Falco Pereira, 10\$00.

Houve 4 laços classificados em seguida.

O segundo dia de provas é amanhã e o ultimo na terça feira.

Banco Popular Português

Principia no dia 16 do corrente a fazer as suas operações nesta cidade o Banco Popular Português, de que são agentes nesta cidade os srs. Antonio Fernandes & Filho.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva chamamos a atenção dos nossos estimados leitores.

Récita dos estudantes de Medicina

Sr. Redactor. — Para conhecimento do publico em geral e em especial de todos os que directa ou indirectamente colaboraram na récita dos estudantes de Medicina, em beneficio das clinicas pediátrica e dermatologica dos Hospitais da Universidade, peço a v. que permita no seu conceituado jornal a publicação do sumario das contas que foram apresentadas ao curso organisador da récita e aos directores das clinicas beneficiadas, ex. mos srs. drs. Moraes Sarmento e Rocha Brito.

Aproveito a occasião para tornar publico o reconhecimento de todos nós a todas as pessoas que nos auxiliaram e concorreram com o seu esforço para a festa ser levada a cabo.

Recelta	
Na primeira récita	934\$100
Na segunda récita	221\$820
Total	1:155\$920
Despeza	
Ornamentação	11\$120
Carregadores e gorjetas	25\$640
Musica e orquestra	177\$595
Imposto do selo	20\$000
Scenarios	15\$810
Tipografia	20\$500
Copias da peça e papeis	21\$500
Adereços e cabeleiras	95\$790
Guarda-roupa	47\$000
Despezas do Teatro Sousa Bastos	146\$280
Despezas do Teatro Avenida	68\$840
Prendas para os ensaiadores	72\$000
Um capote perdido	20\$300
Bombeiros	2\$800
Expediente	27\$250
Total	772\$405
Resumo	
Recelta	1.155\$920
Despeza	772\$405
Saído positivo	383\$515

As contas pormenorizadas, recibos e mais documentos podem ser verificadas todos os dias, das 13 ás 14 horas, em casa do signatario, na Rua da Matematica, 2.

O tesoureiro da comissão,
Carlos Maximo de Figueiredo.

DECLARAÇÃO

Examinando as contas da récita dos estudantes de Medicina, em beneficio das clinicas pediátrica e dermatologica dos Hospitais da Universidade encontramos estas feitas com clareza e ordem. Foi-nos grato constatar que os organisadores empregaram todos os meios para que o produto das récitas destinadas ás clinicas fosse o maior possivel e que o quintanista Carlos Maximo de Figueiredo, tesoureiro da comissão, poz á nossa disposiçao todos os documentos pelos quais nós podemos verificar a rectidão das contas por ele apresentadas.

Moraes Sarmento
Rocha Brito.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL

CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no depositario-geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Professores primarios

Na assembleia geral do Gremio, os professores resolveram demittir a direcção e o socio sr. Manuel Bernardo, que consideraram inimigo da classe, aprovando uma representação ao ministro da instrução na qual se protesta contra o pedido de um grupo de professores que queriam o afastamento temporario do serviço o inspector deste circulo.

A representação é assinada por 56 professores do concelho de Coimbra, 16 de Penacova e 15 de Condeixa.

Manicomio Sena

Acha-se em exposiçao desde ontem no salão nobre dos Paços Municipais, a maquete do Manicomio Sena, que deve ser construido nos terrenos situados entre Santo Antonio dos Olivais, Sete Fontes e Celas.

Consta de 26 pavilhões todos isolados e cercados de ruas e jardins.

VARIAS NOTICIAS

Realisa-se ainda este mês o casamento da actriz Palmira Bastos com o actor Almeida Cruz.

→ Foram apreendidos no Porto e preso o individuo que os distribuia, os manifestos dos quintanistas de Direito de Coimbra, nos quais desfaziam insinuações que lhes foram dirigidas pelo governador civil daquele distrito.

→ Foi aqui preso a requisição do commissario de policia de Vizeu, Bernardo Castanheira, daquela cidade, sendo acusado dum crime de furto.

→ A primeira audiencia geral do presente trimestre é no dia 28 do corrente.

→ No Instituto de Medicina Legal foram recebidas do juizo de direito de Arganil, duas laminos com pús para analise bacteriologica, e do juizo de direito de Anadia dum resurso, sobre o exame mental de Maria Laura.

→ A inspecção dos veiculos e solipedes, neste concelho, é nos dias 22 e 23 do corrente.

Reinspecções

Todos os individuos recenseados em anos anteriores a 1916, residentes na area do distrito de recrutamento de infantaria 23 e que tenham sido isentos pelas juntas de recurso divisionarias, desde 21 de Março a 31 de Dezembro do ano findo, e que ainda não foram reinspecionados, tem de se apresentar á junta de recrutamento daquele distrito, que para este efeito, funcionará como junta de revisao.

Os individuos referidos deverão apresentar-se nas secretarias das camaras municipais até á vespéra da sua reinspecção afim de serem inscritos em face dos documentos comprovativos da sua situação militar.

Os residentes no concelho de Coimbra devem apresentar-se no distrito de recrutamento de infantaria 23, na rua da Sofia, e a sua reinspecção realisa-se no dia 11 do corrente.

São tambem reinspecionados os individuos com baixa por incapacidade fisica, desde 8 de Setembro a 31 de Dezembro de 1916 e aos quais se referem os editais de 12 de Fevereiro e 8 de Março de 1917, e que já inscreveram o seu nome na Camara Municipal.

Donativo para os nossos pobres

Dum nosso respeitavel amigo e illustre conterraneo residente em Lisboa, recebemos a seguinte carta acompanhada dum vale do correio:

Lisboa, 5-VII-1917. — Meu amigo. — Envio nesta data, em vale do correio a quantia de 5\$00, para fazer o favor de distribuir em 10 esmolas de 500 centavos, no proximo domingo, dia da excelsa Padroeira de Coimbra. — Creia-me sempre, amigo e conterraneo, etc. — A. S. M.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola que será amanhã distribuida como é seu desejo.

Centro José Fontana

Reuniu-se na quarta feira ultima a comissão reorganisadora deste centro, registando a filiação no Partido dos srs. Eurico José Caetano, barbeiro, e dr. José Emílio Soares da Costa Cabral, advogado e empregado publico.

Resolveu fundar uma escola de educação socialista, afim de as doutrinas socialistas serem compreendidas e divulgadas o mais possivel iniciando a escola o seu funcionamento na proxima quinta feira, pelas 21 horas, sendo prelector o sr. Mario Nogueira.

Foi votado o seguinte documento:

« A comissão organisadora do Centro Socialista de Coimbra, reunida pela primeira vez, apoz o Congresso Nacional Socialista, tomando conhecimento do brilhantismo do mesmo, sendo o Conselho Central eleito, e implicitamente as organizações partidarias.

A comissão volta a reunir-se na proxima segunda feira.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
Distribuição do dia 5

Ao 3.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Antonio Junior, residente em Cernache, contra José Antonio e mulher, proprietarios, de Casconha; advogado, Jaime Sarmento.

Obituario

Pampilhosa da Serra, 2. Realisou-se hoje nesta vila o funeral da sr.ª D. Maria da Piedade Féteira, viuva do falecido dr. Féteira. Era uma senhora extemamente bondosa e caritativa. Era tambem a unica representante da antiga e distinta familia Rocha, desta vila.

Aos srs. drs. Francisco Ferraz e Almeida e Sousa, de Gois, a quem levemente conhecemos, os nossos sentidos pezames. — C.

Agradecimento

Os abaixo assinados, marido, filhos, genro e noras, da falecida Maria José, moradora que foi neste logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais, veem por este meio e na impossibilidade de o fazerem, quer pessoalmente, quer por meio de cartões, visto ignorar-se a morada de muitos tornar publico o seu reconhecimento eterno, a todas as pessoas que em vida da desditosa falecida, se interessaram pela sua saude, bem como a todas as pessoas que tão prontamente a acompanharam á sua ultima morada, pedindo perdão e desculpa de qualquer falta involuntaria que poderia haver, para creaturas de quem presamos a sua amizade.

Não podem no entanto deixar de salientar, sem melindre, para quem quer que seja, e sem ofensa á sua modestia, as Ex.ªs Sr.ªs D. Amelia Silva e Vasconcelos, D. Leopoldina de Sousa Maia e as suas gentis filhinhas; D. Maria Candida Rodrigues Pontes, D. Capitolina de Sousa Maia, Maria de Conceição Rocha e Maria da Nazaré, e os srs. João Gomes, Antonio dos Santos Fonseca, Antonio da Cruz, Antonio Augusto Martins, Francisco Diogo Cristovam e Antonio Assis.

Onosso reconhecimento abrange tambem e em especial, Sua Ex.ª o Sr. Dr. Egidio Aires, digno clinico que na sua boa vontade, mostrou e applicou os meios extremos para salvar a desditosa falecida.

CONCELHO DE COIMBRA
Legado de Joaquim Rodrigues de Matos

Um predio de seca e rega com terreno amanhado, tendo oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto, sobreiros e mato, denominado Chão da Fonte, no sitio da Tapada, freguezia de Ceira; confronta pelo nascente com a Misericordia (casas e jardim), com a fonte publica, herdeiros de José Vieira dos Santos, Adriano de Sousa e Manuel dos Santos pelo sul com a estrada nacional n.º 12 e com os herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos, pelo norte com o caminho do logar; José Martins Fachada e Manuel Martins e pelo poente com herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos e com olival de Gravieira pertencente á Misericordia. Vai á praça em 700\$00 Escudos.

Comarca de Coimbra

Accção de divorcio

Por sentença de 21 de Abril do corrente ano foi autorisado o divorcio entre os conjuges Antonio Pinto Gouveia, carpinteiro, residente na Arregaça, desta cidade, e Lucinda Gloria Mendonça, domestica, actualmente residente na rua Direita de Francos, da cidade do Porto, com o fundamento invocado no n.º 4 do artigo 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO
(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 264

BOM emprego de capital. De-seja se obter um emprestimo de 1.000\$00 escudos, dando como garantia uma boa legitima alem de seguro de vida. Carta á redacção a C. O.

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

BANCO POPULAR PORTUGUEZ

CAPITAL INICIAL 500.000\$00

SÉDE NO PORTO:
Rua do Loureiro

Realisa toda a especie de operações bancarias

Depositos
Transferencias
Descontos

Cheques e cartas de credito e circulares sobre todos os paizes

Compra e venda de coupons, papeis de credito, letras, notas e moedas estrangeiras

Delegação em Coimbra:
50 — RUA DO CORVO — 60

(Casa Antonio Fernandes & Filho)

MISERICORDIA DE COIMBRA

Venda de bens compreendidos nas leis de desamortisação

No dia 18 de Julho de 1917 ao meio dia hão de ser arrematados simultaneamente no Ministerio das Finanças e na inspecção distrital de finanças de Coimbra, os seguintes predios, pertencentes á Santa Casa da Misericordia desta cidade:

Legado de Martins Coimbra

5) A quinta da Saudade, na Arregaça, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, composta de casas de habitação e varias dependencias; terras de sementeira com parreiras e arvoreds de fruta a confrontar de norte com caminho, do sul com os caminhos, Fonecas e Baratas, do nascente com caminho e Fonecas e do poente com José Diogo Pires e Baratas. Esta propriedade é toda murada. Vai á praça em 4.200\$0 Escudos.

Legado de D. Ana V. Barata de Figueiredo

6) A quinta do Tesouro Velho, na Arregaça, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, composta de casas de habitação e abegoarias, terras altas e baixas; confronta de norte com caminhos e casas do dr. Diogo Barata Cortez, do nascente com o conde de Camarido e outros, do poente com o caminho que vai para a Portela e do sul com a vala que separa a quinta do predio do sr. dr. Henrique de Figueiredo. É atravessada pela linha ferrea da Louzã. Vai á praça em 5.500\$00 Escudos.

7) Uma morada de casas composta de lojas e trez andares na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 11 a 13, freguezia da Sé Velha, confronta do nascente com o beco da Amoreira, do sul com a Couraça de Lisboa e dos mais lados com Antonio Honorato Perdigão. Vai á praça em 3.496\$ Escudos.

Estas casas estão oneradas com o foro de 48 galinhas ou 5\$76 em dinheiro com vencimento em 1 de Novembro e laudemio de dezena pago aos herdeiros da Condessa de Camarido, encargo a que fica obrigado o arrematante visto ter sido deduzido na respectiva avaliação.

Legado de D. Maria Carolina das Dóres Simões

Uma morada de casas compostas de lojas e trez andares sita na rua Larga, hoje rua Candido dos Reis com os n.ºs 30, 32 e 34, freguezia de Sé Catedral. Confronta do norte com a rua, do sul com João Marques Perdigão, e outros, do nascente com Valentim dos Santos Corte Real e do poente com Antonio Veloso. Vai á praça em 1.000\$00 Escudos.

4) Um predio composto de terra de sementeira de seca e de rega, com oliveiras, arvores de fruta, pinheiro, sobreiros e mato, denominado o Olheiro no limite da Tapada, freguezia de Ceira; confronta do nascente com o valado que o separa de outro predio da Misericordia, do norte com José Antonio Videira, do sul com a estrada nacional n.º 12 com Joaquim Ladeiro e José Antonio Videira, e do poente com este e com herdeiros de Luiz dos Santos. Vai á praça em 900\$00 Escudos.

3) Casas de habitação compostas de lojas e um andar no largo da Matematica da cidade de Coimbra com os numeros de policia 16 e 18, freguezia da Sé Catedral; confrontam do norte com herdeiro de Lino Barbosa de Vale, do nascente com o largo e do poente e sul com herdeiros do dr. Francisco José de Sousa Gomes. Vai á praça em 900\$00 Escudos.

4) Um predio composto de terras de sementeira de seca e de rega, com oliveiras, arvores de fruta, pinheiro, sobreiros e mato, denominado o Olheiro no limite da Tapada, freguezia de Ceira; confronta do nascente com o valado que o separa de outro predio da Misericordia, do norte com José Antonio Videira, do sul com a estrada nacional n.º 12 com Joaquim Ladeiro e José Antonio Videira, e do poente com este e com herdeiros de Luiz dos Santos. Vai á praça em 900\$00 Escudos.

rua. Vai á praça em 700\$00 Escudos.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele, Reumatismo sifilitico, Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paizes

É depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Monte-Pio Coimbricense
Martins de Carvalho

A Direcção deste Monte-Pio, para saber aos seus associados, que nomeou seu facultativo o ex.º sr. dr. João Franco Cavaco, que pode ser procurado no consultorio da Santa Casa da Misericordia, todos os dias uteis das 12 ás 14 horas, e fazerem as suas chamadas para a sua residencia, na Couraça de Lisboa 38, 2.º.

Coimbra, 4 de Julho de 1917.

O Presidente da Direcção,
Adriano da Silva Ferreira.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

Escola Prática de Comercio
Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas.

Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Escritorio forense
ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA
(Escrivão-notario substituido)

SOLICITADOR

Séde Agencia
Vila Franca de Xira 28 R. Nova do Almada, 14, 2.º, B

Casa-chalet

VENDE-SE uma casa-chalet, em muito boas condições, com 72 metros quadrados de terreno para quintal, com paragem do electrico á porta, na Rua Figueira da Foz, 44 e 46.

A praça particular efectuar-se-á pelas 12 horas do dia 15 de Julho do corrente ano, no escritorio do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, R. da Sofia, 35, 1.º.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, em conformidade do codigo administrativo e lei de 9 de Junho de 1916 se publica a alteração ao n.º 5.º do artigo 2.º do regulamento dos impostos municipais e que fica com a redacção seguinte:

« Os generos que os particulares recebem para seu consumo, sendo da propria colheita. »

Aprovado em sessão plenária da Camara Municipal de Coimbra de 18 de Abril de 1917, tendo sido submetido ao referendun das juntas das freguesias e considerada aprovada em conformidade do artigo 20.º e seu § unico da lei de 23 de Junho de 1916.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Junho de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pélco Lopes Ferreira Neto.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de ataraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,
picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

ARRENDAR-SE o 2.º andar e
aguas furtadas do prédio
n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDAR-SE um 3.º andar
na rua Eduardo Coelho
n.º 108. E' espaçoso, ventilado e
com muita luz.

BOM emprego de capital para
rendimento ou estabeleci-
mento de qualquer industria ou
comercio. Nesta redacção se diz.

SOLICITADOR Manuel
Antonio d'Abreu, mudou a
sua residencia da Sofia, 70, 2.º,
para a mesma rua, 69, 1.º andar.
O escritorio continua na Praça
8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fo-
tografia. Largo Miguel Bom-
barda, 5, 3.º.

SALÃO DE BARBEAR, 1.
musse deputado por este circ. Pas-
sa-se este salão, na rua dos
Gatos, 17, bem afreguezada, assim
como vende uma casa com 3 an-
dares e uma boa loja, com um
bom passeio para a rua de S. João,
para tratar, com seu dono, na rua
dos Gatos, n.º 17, loja.

VENDE-SE um gramofone de
1.ª, da Companhia France-
sa, em bom estado de conserva-
ção, com discos duplos diversos,
dos melhores autores. Para tratar,
Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação
composta de 6 corpos, prop-
ria para farmacia ou escritorio.
Para vêr e tratar, Mercenaria
Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de fer-
ro, onduladas.
Para tratar, com Herminio A.
de Moura & Irmão, rua Ferreira
Borges.

VENDE-SE um magnifico pre-
dio urbano, perto da esta-
ção nova do caminho de ferro e
das principais ruas da baixa, com-
posto de casa de habitação, bons
armazens e amplos barracões, pa-
teco com agua nativa e tanques.
Trata-se todos os dias uteis,
das 13 ás 15 horas, na Rua Ante-
ro do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDE-SE uma cadela Per-
digueira e duas armas de
fogo Bernard.
Rua da Sofia, 36 a 40.

Edital

A Camara Municipal de Coim-
bra faz saber que, em conformi-
dade do codigo administrativo e
lei de 9 de Junho de 1916 se pu-
blica a alteração ao § 2.º do arti-
go 1.º da postura sobre velocipe-
dia e que fica com a redacção se-
guinte:

« Igualmente ficam isentos da
inscrição como velocipedista ou
motociclista, quando em serviço,
os miliares, boletineiros, policias,
bombeiros, vigias municipais e
oficiais de deligencias. »

Aprovado em sessão plenária
da Camara Municipal de Coim-
bra de 18 de Abril de 1917, tendo
sido submetido ao referendun
das juntas das freguesias e consi-
derada aprovada em conformidade
do artigo 20.º e seu § unico da
lei de 23 de Junho de 1916.

Coimbra e Paços do Concelho,
27 de Junho de 1917.
O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pélco Lopes Ferreira Neto.

Nova Merceria

DOS
CAÇADORES
(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total : 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa
de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre
predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ANUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e
cartorio de Rocha Calisto, cor-
rem editos de 30 dias que co-
meçam naquele em que se pu-
blicar o respectivo segundo ul-
timo anuncio, a citar o execu-
tado José Maria de Valadares
Fernandes, solteiro, menor pu-
bere, filho de D. Maria da Glo-
ria Valadares, proprietaria, re-
sidente que era em Vila Real
Traz-os-Montes, e agora aus-
ente em parte incerta dos Es-
tados Unidos do Baasil para,
no praso de 10 dias, findo o
dos editos, pagar conjunta-
mente com os outros execu-
tados, Francisco Xavier Cana-
varro de Valadares, casado, re-
sidente que foi, na cidade da
Figueira da Foz, á rua Miguel
Bombarda, e agora na vila de
Cabeceiras de Bastos; D. Fern-
nanda Luiza Canavarro de Va-
ladares, solteira, proprietaria,
residente em Ribeira de Pena,
comarca de Vila Pouca de
Aguiar, e a dita D. Maria da
Gloria Valadares Fernandes, e
os outros seus filhos Francis-

co Xavier de Valadares Fern-
nandes, Pedro Maria de Vala-
dares Fernandes e Maria Be-
nedita de Valadares Fernan-
des, todos proprietarios, resi-
dentes em Vila Real Traz-os-
Montes, a quantia de 15\$75,5,
de custas em divida do Tribu-
nal da Relação do Porto liqui-
dados nos autos de agravo co-
mercial, entre partes, como
agravante Maria do Carmo
Forjaz de Gusmão e agravados
o dito Francisco Xavier Cana-
varro de Valadares e outros,
qu nomear bens á penhora su-
ficientes para esse pagamento
sob pena de se devolver do
exequente — o Magistrado do
Ministerio Publico e direito de
fazer tal nomeação.
Coimbra, 29 de Junho de
1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha
Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

GRANDE EXITO

Tem obtido a

Casa das Lãs

Com os preços baratos que faz aos seus

Lanificios para fatos e vestidos

Chegou nova colecção dos

TECIDOS MAIS CHICS

AUGUSTO LOPES

67, Rua Visconde da Luz, 69.

Peçam amostras e confrontem

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida
Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.
E' composta de rez-do-chão, bom
1.º andar e aguas furtadas; tem
agua e gaz canalizados, grande
lojão e quintal com poço dagua
nativa. Pode ser vista todos os
dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mer-
ceria Luzitada, Coimbra.

Armazem de azeite,
cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Fábrica de cortumes
de Coimbra
Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta
Fábrica, por ser uma das melho-
res fabricadas no paiz. A' venda
nos principais armazens de Lis-
boa, Porto e Coimbra.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa

à Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no INTERNATO ES-

COLAR, rua Venancio Ro-

drigues, n.º 9.-- COIMBRA.

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo,
de Coimbra, está encarregado de
emprestar sobre hipoteca, até á
quantia de 10:000\$00 em fracções
não inferiores a 2:000\$00.



Grande fábrica de toda a qua-
lidade de magnificos carimbos e
das grandes, artisticas e eternas
chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Grava-
dor estudou nas primeiras cidades
do mundo e na exposição do Bra-
sil. Teve três medalhas, todas de
ouro. O que ninguem até hoje
conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra,
seu amigo NERI LADEIRA, rua
Visconde da Luz, 63-65. Telefone
n.º 311.

Casca de carvalho,
azinho entrecasco e
de sobro

Compra-se na Fábrica de Cor-
tumes de Coimbra e paga-se pe-
los melhores preços.

BASILIO TELES

Condite e resposta

Acaba de sair mais
um opusculo desta
importante coleção.

Preço 25 cent-vos

Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora
T. de Cedofeita, 54 — PORTO
A venda em todas as livrarias
do paiz

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Cadeia de Coimbra

O nosso presado e illustre colega *O Comercio do Porto*, publicou uma serie de artigos sob o titulo: *As cadeias da Relação. Devem ser arrasadas.*

Nesses artigos descreve-se o horror dessas prisões, por tal modo em ruina, que todos reconhecem a absoluta necessidade de arrasar aquele edificio para fazer desaparecer essa monstruosidade, peor do que a peor das iniquidades, de tão triste recordação.

O que se descreve nesses artigos escritos por quem visitou essas cadeias, deixou no nosso espirito a mais dolorosa impressão. Custa a crer que se permita a permanencia de presos dentro dessas masmorras, horrendas, miseraveis, verdadeiros tumulos de gente viva. Grita o autor desses artigos: *« Arrasá-las, arrasá-las, de vez e para sempre! »* eis a unica, a verdadeira, a dignificante solução.

Não ha outra, nem outra pode admitir-se!

Infelizmente o que se dá com as cadeias da Relação do Porto, sucede tambem com o Limoeiro, de Lisboa, com a Cadeia de Santa Cruz, de Coimbra, e com quase todas as cadeias do país. Todas, ou quase todas são asquerosos antros, imundas pocilgas, sem nenhuma condição de limpeza e hygiene.

A Cadeia de Santa Cruz, que af temos no coração da cidade, pode ser e é com certeza uma segunda edição das cadeias da Relação do Porto.

Ao lermos esses artigos, tivemos a impressão de que eles se referiam á cadeia desta cidade, que tambem precisa de ser arrasada para dela não ficar á vista uma unica pedra.

Não aconselhamos a que vão ali para não sair horrorizados e enjoados, como nos aconteceu a nós uma vez que tivemos a desgraça de lá entrar. Quem ali fôr pela pri-

meira vez sente-se profundamente possuido duma grande impressão de dôr e de desconsolo. Ficar á sabendo bem que os que teem a desgraça dali permanecer, embora criminosos e merecedores de castigo, vivem na maior das imundicies, numa casa que ha muito devia ter desaparecido, já pelas suas condições de ruina e miseria, já pela sua situação no mais concorrido ponto da cidade!

Tem-se lembrado muitas vezes a conveniencia e até o acto humanitario de mudar os presos da Cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), mas tem havido opposição de alguém para a realização deste grande beneficio para os presos e deste grande melhoramento para a cidade, que veria substituido esse velho e nojento edificio por outro novo, elegante e vistoso que decerto ali seria construido.

O local é de primeira ordem e o espaço ocupado por esse edificio é bastante grande, podendo ainda aproveitar-se parte da alameda que lhe fica em frente. Presta-se, portanto, esse sitio á construção dum grande edificio que pode ser aplicado para o tribunal, para a filial da Caixa Economica, em que se anda falando ha muito, ou para outro fim.

A cadeia é que não pode nem deve ali permanecer. É preciso ser humanitario até com os criminosos que teem a infelicidade de ir parar a essas casas.

Terminamos este artigo do mesmo modo que acaba o do *Comercio do Porto*, referindo-se ás cadeias da Relação: *« Arrasá-la, arrasá-la, de vez e para sempre! — eis a unica, a verdadeira, a dignificante solução. Não ha outra nem pode admitir-se! »*

O mesmo é preciso fazer á Cadeia de Santa Cruz de Coimbra.

Estradas

Estamos no época em que se faz a dotação para estradas.

O distrito de Coimbra, e designadamente este concelho, ha anos que tem sido muito esquecido no ministerio do fomento, e contudo ha aí estradas que muito convem que se façam e outras que se proceda á sua reparação.

Infelizmente não vimos quem por este assunto, aliás importante, se tenha interessado.

No ano passado o ministerio da guerra fez constar ao do fomento a necessidade de construir uma nova estrada para o alto de Santa Clara, onde existem os quartéis de infantaria 35 e do grupo de metralhadoras.

Alegava aquele ministerio que muito difficil e perigoso se torna o transitó pela actual estrada das viaturas, o que é uma grande verdade.

Nunca mais se tornou a falar em tal assunto, perdendo-se uma boa ocasião de reforçar este pedido.

A estrada dos Tovins ao Picoto, Dianteiro e S. Paulo de Frades está paralisada ha muito e sem esperanza de ser concluida,

Será uma bonita estrada e de grande interesse publico.

Tambem se reconhece a conveniencia de construir uns dois kilometros de estrada para ligar Vale de Canas com a estrada de Penacova. Nela se anda falando ha muitos anos.

Mas tudo isto tem falta de *padrinho*, infelizmente, enquanto que em muitas outras terras aparece sempre quem patrocine as suas pretensões.

Já que estamos falando em estradas, vem a proposito perguntar: Quando mandará a Camara Municipal construir o pequeno lanço de estrada das Almas da Conchada pelo Pio, a ligar com a estrada de Coselhas?

Aquêlê lanço de estrada, que não chega a ter 1 kilometro, constituia um dos muitos melhoramentos por que se empenhava, com justa razão, o saudoso Dr. Dias da Silva, que Coimbra nunca poderá esquecer.

Pelo que diz respeito á estrada de Lisboa ao Porto, a mais importante do país, ela encontra-se num tal estado de ruina proximo de Coimbra, que o passeio automobilista que está para se fazer não pode realizar-se por aqui,

tendo de seguir o itinerario de Leiria-Figueira.

Afirma-se ser dentro deste distrito que a estrada Lisboa ao Porto por Coimbra se encontra em pior estado.

Não tarda que se proceda á distribuição de fundos para construção e reparação de estradas.

Se não houver quem se importe com isto, como tem acontecido, esta cidade continuará a vêr-se esquecida no ministerio do fomento, enquanto que outras localidades com bons amigos terão o praser de vêr patrocinadas e atendidas as suas pretensões.

A Camara Municipal não só tem de prestar a sua atenção ás estradas que lhe pertencem, mas deve pedir ao governo a construção das novas estradas para o alto de Santa Clara e do Val de Canas á estrada de Penacova, ambas elas numa extensão não superior a 3 kilometros.

Ao sr. director das obras publicas pedimos igualmente que não descure este assunto, antes pelo contrario empregue todos os esforços para ser feita a devida dotação para estradas neste distrito.

Legado

Veio a esta cidade o nosso patricio sr. José Maria Alves Ferreira Junior, antigo comerciante em S. Paulo e actualmente residente em Lisboa, comunicar á administração dos hospitais da Universidade ser o testamenteiro do nosso conterraneo sr. Tomaz Alberto Alves Saraiva, que foi tambem negociante em S. Paulo, e ha pouco em Lisboa, e ter este legado aos mesmos hospitais a quantia de 3:000\$00 fortes, que destinava á melhoria de material das enfermarias e cirurgia.

Este benemerito que tão nobremente deixou o seu nome vinculado a uma obra altruista, é irmão da sr.ª condessa de Lobão.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

As recordações de Coimbra oferecidas aos cursos

Coimbra foi e é uma cidade de arte e indiscutivelmente o futuro da verdadeira arte está na industria popular. Eis, pois, o motivo porque esta Direcção tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance para fazer propaganda do valor do artista conimbricense e evidenciar as suas preciosas disposições.

Assim recorreremos ás sumidades artisticas para organizarem uma exposição regional, de cuja comissão é presidente o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e vice-presidente o sr. dr. Eugenio Sanches da Gama; e ainda mais temos feito a propaganda pratica de comprar objectos provenientes dos nossos artistas, oferecendo-os como recordação aos cursos que teem distinguido esta cidade com as suas reuniões.

Todas estas pequenas recordações teem sido recebidas com verdadeiro entusiasmo e intelligentemente temos sido apoiados inscrevendo-se actualmente estes cursos como socios desta Sociedade.

Exposição Nacional de Artes Graficas

A Direcção da Associação dos Industriais de Artes Graficas do Norte, pede-nos para tornarmos publico que se realizará no proximo mez de Novembro, no edificio do Palacio de Cristal Portuense uma exposição das Artes Graficas.

Dedicadas amigas de Coimbra

D. Maria Isabel Figueiredo Costa, D. Maria da Conceição Candida S. Matos, D. Maria da Conceição Correia, D. Maria Barbosa Canais Andrade, D. Laura Fernandes Madureira de Brito,

CRITICA LITERARIA

Hora de Nôa, por JOAM CABRAL DO NASCIMENTO.

No exilio, por ALFREDO DE FREITAS-BRANCO.

Neste seu terceiro livro, onde um decadentismo de novos estilos, enlanguescer o ritmo de novas nuances de beleza e colorido, Joam Cabral do Nascimento escreveu trinta e tres sonetos que são um rarissimo filigrana de fausto e ritmo. Livro revelador de uma grande individualidade de artista, ele atesta bem quanto vale o auctor a que me refiro e qual o papel que entre os poetas novos a sua emoção representa. A hora mistica e officiante de nôa, evocada num ritual de arte estilisante, o intuito do livro revela-se neste terceto do seu soneto de abertura:

Hora de Nôa, hora de oiro e sangue...
 E assim no calix dessa flor exangue
 Eu molho a pena e escrevo os meus sonetos.

Tem o livro sonetos de uma beleza flagrante como *A elegancia dos chorões*, *Exilio*, *O meu dialecto*, *A hora das joias* e *O Rictus da boca*, onde o seu orgulho d'artista escreveu a sua auto-biografia de desdem:

Vivo exilado e triste a minha Arte,
 Afastado do mundo, em qualquer parte
 Onde o eco dos outros já não vem.

E assim, meço a distancia surpreendente
 Que se alonga de mim á outra gente —
 Na curva ascensional do seu desdem.

Toda a arte do artista é um portico de beleza rasgado para o ritmo e para a côr.

Livro onde uma leve incoerencia d'artista valorisa o seu proprio valor, ele define a ancia que o auctor sentiu ao levantar de sobre a alma vã e morrente das coisas, a poeira bordada e ondeante do seu estilo, renda de oiro tecida pelas mãos de uma infanta bordando ao som nostalgico de uma reverie. O seu estilo pincela em oiro e fausto, rimas rarissantes e bisarras, onde a lingua ondeia novos ritmos, todos de uma exquisita beleza e forma.

Os mais belos sonetos da *Hora de Nôa* são certamente os sonetos *Aquelas mãos*, que transcrevo:

Tuberculosas mãos, longas e brancas
 P'las quais ha muito tempo eu soffro e moiro
 Formas de neve e jaspe, curvas d'ancas,
 Anfotas gregas enlaçadas d'ouiro.

Aquelas mãos, eu sei, são o tesoiro
 De tantas graças divinas e francas.
 Tão leves... mesmo assim trazem-me agoiro
 Aquelas mãos anemicas e brancas!

Mãos de perfume velho do Oriente
 Destilam mirra e incenso, no veludo
 Do ritual liturgico mais lasso...

Mas essas mãos agora são somente
 Um pesadelo persistente e agudo
 Dos meus olhos de febre e de cansaço.

E o segundo:

Aquelas mãos de livida faiança
 Que vibram e estremezem e se enfusam,
 Aquelas mãos de santa onde se cruzam
 Rios azues duma corrente mansa;

Aquelas mãos que trazem á lembrança
 Trovas d'amor que menestres produzam;
 Aque as mãos que eu sei que se não usam
 Senão em braços debeis de creança;

Mãos de princeza dum imperio eslavo,
 E tendo a graça flexural d'um cravo
 Entre um blóco de rendas e de folhos;

Arquiducaes, metalicas, esguias...
 Ah, são as mãos translucidas e frias
 Com que a Quimera vem fechar-me os olhos...

Livro que é de uma graça florentina, ele é bem num esoterismo que só nos timbra de orgulho, para os raros apenas. E quando a arte tende a seleccionar-se e a aristocratizar-se na seleção da sua beleza eleita e peregrina, por si só ela revela a sua propria beleza.

Portanto a *Hora de Nôa* exteriorisa em beleza, a graça da sua propria beleza.

O artista da *Ana Clara*, livro de um vila-mourismo revelante de um observador e de um escritor de grandes recursos, publicou agora um livro de contos *No exilio*, onde numa leve elegancia de frase narra alguns episodios das incursões realistas em que tomou parte. Alfredo de Freitas-Branco enfileira entre os prosadores da novissima geração com um nome já feito e a sua prosa tocada de um leve sopro de esvelteza e graça, lembra a prosa ondeante e nervosa de Manuel de Sousa Pinto. Embora neste seu ultimo livro o assunto o afaste da preocupação de fazer arte, alguns pontos ha onde a sua sensibilidade traduz bem o seu estilo d'artista e a sua elegancia de esteta. Vejamos a frase «Os Pirineus como braços gigantes erguidos para o ceu escondiam nas nuvens negras os cimios brancos de neve» do conto *Recordações*. Ela atesta que o artista observando, soube no entanto sentir a preocupação d'arte. E esta «Uma manhã, antes do sol se revestir da sua capa de asperges...» de uma fina imagem e graça no conto *Reveillon*. E esta: «Nem uma lagrima desliza manso, por aqueles semblantes indifferentes, onde as sombras de tristeza por vezes se desvanecem num sorriso esquecido...» que lembra as esmaecidas tintas de um vitral antigo.

A *Cavalgosa* donde transcrevi a ultima frase é talvez o melhor conto do livro, todo ele evocador de momentos que a sua retina numa grande intuição de observador fixou, e agora reproduz, com uma grande verdade pictorica de descrição e verdade. Se o livro não define o artista para quem não conheça a sua obra, ele revela no entanto o escritor. Qualidades que fazem de Alfredo Freitas-Branco um dos melhores artistas da prosa, na novissima camada literaria.

CORREIA DA COSTA

RAINHA SANTA

Foi extraordinariamente concorrida a festa á Rainha Santa, no domingo de tarde, na igreja de Santa Clara.

Afluiram ali milhares de pessoas, que não só enchem completamente o grande templo, mas o claustro, que é o maior do país, tendo sido impossivel ali entrar mais de 2:000 pessoas que ficaram no pateo.

Houve missa solene e na festa da tarde *Te-Deum* e sermão pelo distinto orador rev.º conego Dias d'Andrade.

Em seguida realisou-se a procissão em volta do claustro, constando das irmandades da Rainha Santa e da Ordem Terceira, bastantes anjos, clero, grande numero de irmãs da confraria e filarmónica dos orfãos. Conduzia o Santo Lenho o rev.º conego Mauricio.

No magnifico andor foi conduzida a antiga imagem.

Deram-se durante a procissão scenas que bastante sensibilizaram quem as presenciou. Muitas pessoas em ardentes supplicas de fé rogavam á Rainha Santa que intervenha para que se faça a paz e faça regressar com saude as pessoas queridas que teem nos campos de batalha.

Foi muito notado que na procissão não figurasse a nova imagem da Rainha Santa, a obra sublime de Teixeira Lopes, que por si imprime a maior fé e a maior devoção.

Concorrendo ali no domingo mais de 6:000 pessoas, o que era de esperar, e bem se podia ter feito, era fazer desaparecer a grade de ferro que separa a igreja do côro debaixo.

Neste côro ha capacidade para comportar mais de 1:000 pessoas, que teriam por ali uma porta de saída para o claustro. Não vemos nenhuma conveniencia em conservar essa grade.

Junto do tumulo da Rainha Santa foram colocados muitas cartas, retratos e supplicas de pessoas que tem militares nos campos de batalha.

Durante a festa fizeram turnos de homenagem á Rainha Santa, na capela-mor, varias senhoras.

Mais de 100 militares sollicitaram ali ás senhoras que fossem suas madrinhas de guerra, pedido a que nenhuma se escusou.

A devoção á Rainha Santa no mesmo templo continua até ao fim do mes, indo ali cantar um grupo de senhoras.

Ontem, dia da tradicional feira da Rainha Santa, a concorrência a Santa Clara foi bastante.

AGRADECIMENTO

É-me sumamente agradavel fazer publico o meu agradecimento ao Ex.º Dr. Alvaro de Matos, pelo zelo, intelligencia e carinho com que me tratou na minha longa doença, de que me encontro livre e em plena convalescença, graças á sua assistencia, ao seu saber e tacto, que, o distinguem, apesar de novo, como um abalisado clinico.

O Ex.º Dr. Morais Sarmento, ouvido algumas vezes em conferencia, é tambem credor do meu reconhecimento. Ao talento e minuciosos cuidados de ambos, devo, seguramente, o ter triunfado duma pertinaz doença; a ambos pois deixo aqui exarado o mais grato e reconhecido agradecimento.

Coimbra, 6 de Julho de 1917.

Maria Rosalina da Paz Barbosa Ruas.

Desastre

Deu entrada no hospital da Universidade com a perna direita fracturada, em virtude da queda de um carro de bois, Augusto Gomes Pinto, de 22 anos, de Canas de Senhorim.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Portugal-Hespanha — Foi um Numero Unico, interessantissimo, publicado, no Porto, em 1885, por iniciativa dos alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes, e por elles profusamente illustrado, para ser vendido a beneficio das victimas sobreviventes dos terramotos na Andaluzia. É publicação devéras estimavel, e obteve uma excellentissima acceitação. Imprimiu-se na Typographia Occidental, e, a parte illustrada, na Lytographia Portuense, a Vapor, de Sebastião Sanhudo.

Portugalia — Foi a melhor de quantas revistas tem sido publicadas no Porto, a melhor de todas as que tem impresso prêlos portuenses, e das melhores que tem apparecido em todo o mundo. Nestas condições, se faz honra ao paiz, honra principalmente o Porto, onde foi redigida e impressa. Não é a lisonja que nos move a penna ao traçar estas linhas, mas o convencimento pleno e seguro em que nos achamos, pelo muito que n'este genero de bibliographia conhecemos, de que nunca se publicou no Porto e em Portugal, revista alguma que possa, mesmo de longe, ter alguma equiparação com a *Portugalia*. Fundada em 1899, tendo por director Ricardo Severo, redactor em chefe Rocha Peixoto e secretario da redacção Fonseca Cardoso, desde logo conquistou a *Portuga-*

lia os mais justos e bem fundados créditos de publicação primacial. Tendo por sub-titulo: «Materiaes para o estudo do povo portuguez», e por colaboradores as primeiras capacidades do paiz nos diversos ramos da historia, da ethnographia, da archeologia, etc., comprehende-se bem, por medianamente instruido que se seja, o alto valor de uma revista d'esta ordem, logo á simples vista de qualquer dos interessantes numeros publicados, que constituem outros tantos inestimaveis volumes. Cada um d'esses numeros, ou fasciculos, fórma, com effeito, um volume preciosissimo, magnificamente impresso nas officinas da Imprensa Moderna, da rua do Duque de Loulé, 101 a 107. Nenhum fasciculo conta menos de seis folhas de impressão, havendo alguns que ultrapassam esse limite. O seu formato era 20x28, sendo a publicação feita em periodos não determinados, mas sempre com larga copia de illustrações adequadas ao texto, e este sempre de alto interesse e proveitosa lição. Nenhuma bibliotheca que se prese poderá dispensar uma publicação d'esta ordem, sobretudo se for portuense ou portuguez o seu possuidor, pois verdadeiro portuguez e portuense não será quem esta publicação desconheça e a não tenha, em logar aparte, na estante dos seus livros mais estimados. A divisa da *Portugalia* era esta: *Pela Grey*, e de quanto a serviu e honrou dizem-no bem alto os fasciculos publicados. Pena foi que se não prolongasse a sua existencia, além da do seu illustre fundador, o malgrado Rocha Peixoto, que a morte tão prematuramente arrebatou ás letras e á sciencia. Segue.

ALBERTO BESSA

O Instituto

Recebemos o numero de Junho desta importante revista. Traz variada colaboração, entre a qual avulta tudo o que diz respeito ao congresso de Sevilha. Publica o notavel discurso de D. Eduardo Dato, actual presidente de conselho de Espanha, e as aloçções dos srs. drs. Gomes Teixeira e Costa Lobo.

Não podemos deixar de nos referir dum modo especial ao bem elaborado artigo *Antropologia da Beira Alta*, pelo sr. Antonio Augusto Mendes Correia.

O sumario completo é o seguinte: *Congresso de Sevilha — Discurso inaugural do congresso*, por D. Eduardo Dato; *Discurso do reitor da Universidade do Porto*, dr. Gomes Teixeira; *Palavras de El-Rei D. Afonso XIII*; *Discurso pronunciado pelo presidente do Instituto*, dr. Costa Lobo; *Discurso pronunciado pelo reitor da Universidade do Porto*, dr. Gomes Teixeira; *Antropologia da Beira Alta*, por Antonio Augusto Mendes Correia; *Esboço dum vocabulario ariano*, por Carlos de Passos; *Documentos sobre varias industrias portuguezas*, por Sousa Viterbo; *O Fausto de Goethe*, por Gustavo Ramos.

Estudantes de Medicina

Os quintanistas de Medicina projectam comemorar festivamente a conclusão dos seus trabalhos escolares, havendo além das tradicionais demonstrações de rego-sijo um jantar de despedida.

Festividades

A festividade a S. Sebastião que se devia realisar aos Arcos do Jardim no proximo domingo ficou transferida para o domingo immediato, 22 do corrente.

Com todo o esplendor teve lugar no domingo ultimo, na visinha povoação de S. Paulo de Frades, a festa em honra do S. S., sob a direcção do paroco, o sr. Joaquim Maria Ferreira, que sempre se esmera pelo lusimento das festas na sua igreja.

A procissão ia organisaada com muita ordem, sendo portador da umbela o seu oferente, o sr. Francisco Diogo Cristovam.

D. Maria do Carmo Marques

Sufragando a alma desla saudosa senhora, esposa do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, celebrou-se ontem em Santa Cruz uma missa a que assistiram o viuvo e muitas pessoas da familia e das suas relações.

No fim do piedoso acto foram distribuidas algumas esmolas por pessoas necessitadas.

Concurso hipico

Continuou no domingo o concurso hipico, promovido pelo Tiro e Sport, sendo disputadas as provas Grande Premio de Coimbra e Taça de Honra, de que foram vencedores:

1.º cavalo Dandy montado por M. Latino, premio 150\$00; 2.º *Bo-hémine*, por Latino, 70\$00; 3.º *Boby*, por Latino, 30\$00; 4.º *Rolha*, por Vilardebó, 15\$00; 5.º *Armamar*, por L. Menezes, 15\$00; 6.º *Géant*, por Borges Almeida, 10\$00; 7.º *Cabrita*, por Sacramento Monteiro, 10\$00; 8.º *Ondina*, por F. Coutinho; 9.º *Quick*, por A. Margaride; 10.º *Andorinha*, por Sacramento Monteiro; 11.º *Bacante*, por L. Faro; 12.º *Zarollo*, por Craveiro Lopes. Os 4 ultimos tiveram laços.

2.ª prova: 1.º *Mariola*, por Sousa Coutinho, Taça de Honra; 2.º *Garoto*, por L. Faro, um objecto de arte.

Ontem foi o ultimo dia de concurso, com *Apresentação de cavalos ou eguas de sela, nacionais*, sendo classificado, o *Armamar*, montado por L. Menezes, com objecto de arte.

Apresentação de cavalos ou eguas estrangeiras, classificada a *Ondina*, por F. Coutinho, com um objecto de arte.

Na prova *Percurso de Caça* foram vencedores:

1.º *Rolha*, montado por Vilardebó, premio 50\$00; 2.º *Armamar*, por L. Menezes, 20\$00; 3.º *Bacante*, por Luiz Faro, 10\$00; 4.º *Géant*, por Borges Almeida, 10\$00; 5.º *Dandy*, por M. Latino, 10\$00; 6.º *Andorinha*, por Falco Pereira, 10\$00; 7.º *Cabrito*, por S. Monteiro, 10\$00; 8.º *Miquette*, por J. Margaride; 9.º *Boby*, por Latino; 10.º *Garoto*, por L. Faro; 11.º *Ondina*, por F. Coutinho; 12.º *Mariola*, S. Coutinho. Os 5 ultimos tiveram laços.

A GUERRA

Todos os amores se fundem no amor da Patria (*Omnes omnium caritates patria una complexa est: pro qua quis bonus dubitet mortem appetere?*)

A alma popular, que é sempre a vida e a força de uma nacionalidade e de uma raça, vibra e palpita comovedoramente nas palavras simples e ingenuas dos nossos soldados, que foram para a França derramar o seu sangue pela grandeza do nome Portuguez e pelos ideais nobilissimos da Razão e da Justiça.

Heróis sublimes do dever, cujas palavras nos arrancam lagrimas, e que, sem darem por isso, a rir e a cantar, evocam e ressurgem as homéricas campanhas dos nossos antepassados.

Das linhas de fogo occidentais valentes guerreiros escrevem frases de tal estoicismo e de tal serenidade, que pena é não poderem coligir-se todas.

Seriam um ensinamento, um exemplo, apesar do... pitoresco da fórma e da ortographia.

Destaqueamos algumas de varias cartas dirigidas ao honrado e energico empregado municipal (guarda-freio dos electricos) José Mendes Esponso, que toda a Cidade conhece, pois, ha meses, perante uma grande multidão, sendo temerosa a cheia do Mondego, atirou-se, mesmo vestido e calçado, ao rio, e com grave perigo conseguiu salvar uma mulher que a corrente arrastava.

França. — Sr. Esponso. — Isto por aqui está assim... mas tenho fé em Deus de que em breve regressaremos a Portugal cheios de heroismo em defendermos a nossa Patria, que estava enxovalhada pelos bandidos e malfiteiros dos alemães. Por isso nós estamos a cumprir um dever que todos os soldados portuguezes estão cumprindo, quando eles vão entrando para as trincheiras com o grande entusiasmo que eles vão sabendo, eles que vão lutar com o inimigo... que fui fazer uma visita aos boches. E com muita alegria, correu tudo muito bem, não houve novidade nenhuma, estivemos a distancia de...

Aquilo é uma brincadeira, parece o arraial da Senhora das Preces. Tem foguetões de lagrimas, tem foguetes de 100 bombas, daqueles que estoiram em menos de um minuto, que fazem doer os ouvidos, que parece que vão pelo ar parece que vão por umas calhas. Emfim é completamente um arraial e a gente pelo caminho ia tam contentes que parece que iam para uma festa. Os francezes estavam admirados pelas terras aonde a gente passava, pela nossa alegria...

As francezas são muito meigas e amaveis, mas o peór é a gente entendê-las, se a gente soubesse falar francez aqui era uma mina, e são tambem muito bonitas... Se eu tivesse a sorte de voltar então terêi muito que lhe dizer, mas não será tam depressa como eu queria, mas tenho fé de voltar, e depois ficarei com uma historia para toda a minha vida... o que a gente estima mais aqui é ter saude para desempenho do nosso logar nestã grande luta em que estamos envolvidos, e ninguem sabe melhor do que nós que andamos cá... mas cá andamos com os boches a tombos e levam pancada de moio...

Senhor primo, nós aqui podemos dizer que andamos sempre em festa, ha aqui fitas que nem no teatro Circo aparecem tam bonitas...

Convito

São convidados os 2.ºs sargentos, 1.ºs cabos e soldados da reserva pertencentes ao regimento de infantaria 23 para irem servir na provincia de Angola nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901.

Os que aceitarem devem apresentar a sua declaração na sede daquele regimento ou envia-la por intermedio, da autoridade administrativa até 15 do corrente.

Por intenção dos nossos soldados

Na segunda-feira, ás 10 horas, será celebrada no altar de N. S. da Conceição em Santa Cruz, uma missa por intenção das nossas tropas que combatem em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora que tem ali uma pessoa querida de sua familia.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SEBRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Kermesse
Resultou muito brilhante a festa promovida pelos bombeiros municipais desta cidade, a favor da Cruzada das Mulheres Portuguezas. Uma parte da Avenida Sá da Bandeira estava lindamente ornamentada, vindo-se ali dois elegantes pavilhões, em um dos quais se exhibiu um rancho infantil, que se apresentou muito bem ensaiado de forma a merecer os maiores aplausos.

No domingo esteve ali a banda de infantaria 23 e ontem a Filarmónica 1.º de Maio, que executou muito bem alguns numeros de musica.

Foram oferecidas muitas e valiosas prendas para a kermesse.

Nos dois primeiros dias o produto desta festa foi de 400\$00 aproximadamente.

Continua no sabado e domingo.

Nicolau da Fonseca
Este nosso presado amigo acaba de ser nomeado director da Agencia do Banco de Portugal em Bragança, motivos porque o felicitamos calorosamente.

O sr. Nicolau da Fonseca é um dos funcionarios mais distintos do Banco de Portugal não lhe faltando portanto qualidades para o bom desempenho do cargo para que mercedadamente vem de ser nomeado.

Centro Unionista
Este centro politico mudou a sua sede da Rua Quebra-Costas para o Largo Miguel Bombarda, n.º 11, 1.º andar.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Geos da sociedade
ANIVERSARIOS
Faz hoje anos a menina *Idalina Raposo*, filha do sr. José Maria da Silva Raposo.

SABIDAS E CHEGADAS
Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Lopes, e o sr. dr. Miguel Antonio Trancoso.

Faculdade de Medicina
Realisam hoje as suas ultimas provas para 2.ºs assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. Drs. Egídio da Costa Azevedo Aires e Fausto Lopo Patricio de Carvalho.

Notas falsas
Deve haver o maximo cuidado no recebimento das notas de 2\$50, pois appareceram em circulação grande numero destas notas falsas.

Af fica o aviso.

Cadaver num poço
Ontem appareceu num poço da Quinta da Nogueira, ao Calhabé, o cadaver do sr. Antonio Teles, lavrante, de 68 anos, residente nas Torres.

O infeliz ha tempo que deu indicios de toucura, tratando-se por isso dum suicidio.

Carroça que se volta
O carroceiro Manuel Maria, de 22 anos, das Carvalhosas, ao serviço do sr. Antonio Mateus, desta cidade, ia no domingo de manhã sobre uma carroça de que era condutor para a Figueira da Foz, com uma mobilia. Proximo da Geria o veiculo voltou-se sendo o infeliz colhido e morto.

Sob a direcção do sr. dr. Almeida Ribeiro foi ontem autopsiado o cadaver da victima pelos alunos Acacio da Silva Ribeiro, que foi operador; Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, ajudante, e Daniel Guedes de Barros Santos, relator.

A causa da morte foram hemorragias internas.

O funeral da victima realisou-se ontem e dele foi encarregada a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

Autopsia
Sob a direcção do sr. dr. Almeida Ribeiro foi ontem feita pelos alunos Amadeu Campos Paiva, Joaquim Silvestre Correia Encarnação, Antonio de Matos Tudeia de Vasconcelos, a autopsia ao cadaver dum recém-nascido, filho de Maria Rosa, da Ribeira de Frades.

Obituario
Faleceu na Carapinheira do Campo o importante proprietario dali, sr. José Simões Pessoa.

O notário Serpa Cruz
Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO
(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual esteve, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefone 249

Remedio francês



Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2.ºs frascos.

Remedio francês

Contribuição industrial
Em virtude de novas disposições legais deixaram de existir os periodos de reclamações contra a matriz industrial de 1 a 10 de Julho e de 5 a 10 de Dezembro, crendo-se uma reclamação geral sobre qualquer motivo de 1 de Janeiro a 31 de Março do ano immediato ao da colecta.

Missão de estudo
Parte brevemente para a França a fim de concluir a missão de estudo de que foi encarregado pela Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Henrique de Figueiredo.

Grime de furto
Deu ontem entrada na cadeia Anibal Cesar de Vilhena Gambôa, de Peso da Regoa, por ter cometido o furto de 110\$00 na fabrica de cortumes desta cidade.

Foi-lhe apreendida a quantia de 10\$00.

Concurso
Prestaram ontem as suas provas para revisores dos electricos os condutores srs. Manuel Gonçalves e Fausto Eugenio, os unicos concorrentes.

Requerimentos indeferidos
Foram indeferidos os três requerimentos dos individuos que concorreram ao logar de secretario da administração do concelho de Poiars.

Beneficio
O Grupo Adelino Veiga promove para o dia 16 do corrente um espectáculo no Teatro Avenida, em beneficio de J. F. Malva. Representa-se a peça em 4 actos *Os Filhos da Miséria*.

Rua Adelino Veiga
A Rua Adelino Veiga, a mais concorrida das ruas do bairro baixo por ser a de mais facil transito para a estação do caminho de ferro, permanecerá muito tempo ainda no estado em que se encontra, cheia de montes de terra que nem sequer tratam de terraplanar.

Era naturalissimo que se não fizesse o alteamento desta rua e a sua nova canalisação sem estar tudo apostos e pronto para se concluir essa obra no mais curto prazo. Não aconteceu, porem, assim pois já se sabe que as obras publicas não podem tratar agora da canalisação por falta de manilhas!

Porque se não deram ao incomodo, antes de principiar a obra, de saber se se podia tratar da canalisação com a brevidade que o caso exige? E assim quem poderá saber quando essa rua estará transitavel e em estado de não parecer mal aos nossos visitantes?

Não terá a Camara quem veja estas coisas? Não é á falta de pessoal.

Parece existir má vontade contra os moradores desta rua, que se conserva de noite ás escuras!

Audiencias gerais
A primeira audiencia geral deste trimestre que se effectua no dia 28 do corrente, é de Celso Pinto de Sousa, de Azere, concelho de Taboá, pelo crime de furto. E' advogado de defesa o sr. dr. Carvalho Lucas.

Achado importante
O sr. Antonio Garcia Regencio tem em seu poder um cheque importante, e bem assim outros documentos que entregará ao seu proprietario.

O sr. Regencio vem pois de praticar um acto de honradez que o torna muito digno.

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos para 1917-1918:

Concelho de Coimbra: Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, da freguesia de Santa Cruz.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Nossa Senhora das Precas, da freguesia da Aldeia das Dez.

Concelho de Penela: Confraria do SS. e Nossa Senhora do Rosario, da freguesia do Espinhal.

Concelho de Soure: Santa Casa da Misericordia, da freguesia de Vila Nova de Anços.

Com alterações: Instituto de Nossa Senhora da Graça, da freguesia de S. João do Campo.

Foram tambem proferidos acordões de quitação sobre os seguintes processos de contas de 1914-1915.

Concelho de Taboã: Irman-

dade de Nossa Senhora do Loreto da freguesia de Vila Nova de Oliveira.

Concelho de Penacova: Irmandade do SS. da freguesia de Penacova.

Concelho de Penela: Irmandade de Nossa Senhora das Neves de Alfafar da freguesia de Podentes; Confraria do Santissimo da freguesia de S. Miguel.

Concelho de Soure: Irmandade da Ordem Terceira e confraria do SS. da mesma vila.

Concelho de Arganil: Santa Casa de Vila Cova de Sub-Avô.

Todos estes processos são relativos ao ano de 1915-1916, sendo este ultimo julgado com responsabilidade para a Mesa Gerente, por terem excedido uma das verbas do seu orçamento.

Tomou-se conhecimento dum officio do Inspector de Finanças do districto, em que comunicava, que a partir do mez corrente, os pagamentos mensais do producto da cota real de agua destinada á sustentação dos expostos e desvalidos deste districto, serão feitos directamente á Comissão Executiva da Junta.

Donativo para os nossos pobres

A esmola de 5\$00 que nos foi enviada pelo nosso respeitavel amigo e conterraneo A. S. M., residente em Lisboa, destinada a 10 pobres e para ser distribuida no dia da Rainha Santa, foi feita da seguinte forma:

Belarmina da Conceição, tuberculosa, rua Dr. Pedro Rôxa.
Solima Correia, de 6 anos e orfã de pai e mãe, rua Luiz Cardoso.

Maria do Rosario, viuva, Montarroio.

Julia Lopes, quase cega, rua Pedro Cardoso.

Maria da Boa Morte, viuva, com filhos menores, em Montarroio.

Maria Adelaide, aleijada, Santa Clara.

Antonio, cordoeiro, quasecego, rua Velha.

Maria dos Prasêres, viuva, Montarroio.

João Ferreira, muito pobre, Romal.

Maria Rosa, viuva, rua Direita.

Agradecemos mais uma vez em nome dos contemplados.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Causas julgadas na sessão de 6

Escrivão Ferreira: Agravo civel — Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, codtra Clotilde Irene da Silva Ouro. Provido. — Coimbra.

Escrivão Melo: Agravo civel — José Fernandes Cardoso contra D. Maria da Correia de Santa Apollonia Pires da Costa. Negado provimento. — Coimbra.

Caiação de predios

Apesar dos esforços da Camara para a caiação dos predios, ainda por ai se vêem muitos num estado vergonhoso por falta de limpeza e de cal.

Insistimos por isso neste assunto, para que continuem as diligencias da Camara, a fim de conseguir habitar os proprietarios a terem as suas casas devidamente caiadas.

A Camara que se não esqueça da fachada da Adega Central e do edificio da escola do largo da Feira, que, do lado da rua Rego de Agua, se encontra com as paredes negras e indecentes.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 19,16)

Feijão vermelho	1\$350
branco	1\$300
amarelo	1\$200
rajado	1\$100
frade	1\$000
Trigo branco	1\$250
tremês	1\$200
Milho branco	1\$100
amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitro, 4\$600 e	4\$800
Batatas	750

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1\$600
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Centeio	1\$200
Cevada	800
Aveia	500
Favas	1\$040
Grão de bico	1\$100
Chicharos	800
Feijão mólho	1\$350
branco	1\$500
pateta	1\$200
de mistura	1\$100
frade	1\$050
Batatas, 15 quilos	550
Tremoços, 20 litros	800
Galinhãs	800
Frangos	300
Ovos, o cento	2\$200
Patos	450

Pelo estrangeiro

A China tornou ao imperialismo. Muda de regimen politico com a mesma facilidade com que se vira uma casaca.

— Na Alemanha ha mais mulheres do que homens empregados nas industrias.

— Pensa-se em fazer do Montenegro, Servia, Croacia e Esclavonia um só reino depois da guerra.

— Uma carta de um capelão militar português, em França, refere que numa vila do norte da-que-la republica não existe pedra sobre pedra.

Não ha uma casa, uma arvore, tudo é um montão de ruínas causadas pelo bombardeamento dos alemães. No meio, porém, dessas ruínas encontra-se um crucifixo com a imagem de Cristo completamente intacto.

A Sociedade Propaganda de Portugal abriu concurso para um projecto de hotel, oferecendo um prémio de 300\$, outro de 100\$ e dois de 50\$ para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados em primeiro lugar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadosres, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compre-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no **INTERNATO ESCOLAR,** rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — **COIMBRA.**

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10:000\$00 em fracções não inferiores a 2:000\$00.

GRANDE EXITO

Tem obtido a

Casa das Lãs

Com os preços baratos que faz aos seus

Lanificios para fatos e vestidos

Chegou nova colecção dos

TECIDOS MAIS CHICS

AUGUSTO LOPES

67, Rua Visconde da Luz, 69.

Peçam amostras e confrontem

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-la da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

ARRENDASE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas.

Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

CASA. Pretende-se, com quintal, perto da baixa, livre em Setembro. Informações para a Livraria Moura Marques, Portagem.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º andar, para a mesma rua, 69, 1.º andar. O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este salão, na rua dos

Oatos, 17, bem afreguezada, assim como vende uma casa com 3 andares e uma boa loja, com um bom passeio para a rua de S. João, para tratar, com seu dono, na rua dos Oatos, n.º 17, loja.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação, com discos duplos diversos, dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para vêr e tratar, Mercenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDE-SE uma cadela Perdigueira e duas armas de fogo **Bernard.**
Rua da Sofia, 36 a 40.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O MERCADO

Publicou ha dias o nosso estimado colega A Provincia um artigo editorial acerca do mercado que aí temos e que é, incontestavelmente, a maior vergonha da nossa terra.

Esse artigo, a proposito do que a Gazeta de Coimbra publicou anteriormente sobre o mesmo assunto, lembra a conveniencia de escolher outro local, afim de se proder prolongar a Avenida Sá da Bandeira até ao edificio do correio e telegrafo, o que seria, sem duvida uma bela obra.

Neste caso seriam vendidos terrenos do lado da Fonte Nova, no que se podiam apurar alguns milhares de escudos.

O local escolhido pelo autor desse artigo para o novo mercado é o terreiro da Erva e largo de Santa Justa, sendo preciso demolir alguns predios da rua da Sofia para que o mercado tivesse a sua fachada principal para esta rua.

Teriam de ser alteados esses terrenos não só para o mercado mas em volta dele, abrindo 80 estabelecimentos no proprio mercado, que podiam dar de renda, cada um, 200\$00. Calcula o articulista em 150.000\$00 a importancia das expropriações e construção do novo mercado, incluindo o pavilhão de peixe, e para compensar esta despesa, faz conta á venda de terrenos junto á Fonte Nova e ao aluguel das barracas do mercado, que podiam ter venda permanente, além dos rendimentos proprios pela ocupação dos logares,

A nosso vêr o artigo tem muito de aproveitavel.

E' fóra de duvida que o local em que se acha o mercado é mais central do que o terreiro da Erva, que o articulista escolheu por não encontrar outro que melhor possa satisfazer pela menor despesa das expropriações.

Como situação, o local onde está o mercado é preferivel a qualquer outro, sem deixarmos de concordar que ele não tem condições de capacidade para se fazer ali um mercado amplo, cercado de ruas por todos os lados.

Actualmente o lado sul do mercado está encostado á barreira, o que é um grande defeito para as suas boas condições higienicas. Embora não muito distante do actual, viria o novo mercado a ficar quase num ponto extremo da cidade e para fazer toda essa obra crêmos bem que não chegariam os 150 contos calculados, pois seria preciso fazer o alteamento

to das ruas que cercam o terreiro da Erva para o livrar completamente das cheias do Mondego, e fazer maior numero de expropriações do que se imagina para regularisar esse terreno, torna-lo bem acessivel e com boas comunicações.

Achamos demasiadamente excessivo o numero de 80 barracas calculadas e muito mais ainda o preço de 200 escudos de renda cada uma.

Quando muito podiam dar esta renda apenas as que tivessem frente para a rua da Sofia, as outras certamente não produziam semelhante renda.

Os 150 contos calculados para essa grande obra não chegariam para tão grande despesa.

Ha quem opine pela Sota, Romal e ruas das Rãs, das Azeiteiras e de Adelino Veiga, ponto mais central e mais populoso da cidade, que seria muitissimo beneficiado e melhorado.

Era esta a maneira de abrir faceis comunicações da cidade para a estação do caminho de ferro. As expropriações seriam em maior numero, mas quase todos pequenos e velhos predios.

Mas tudo isto é pura fantasia. Quando nenhuma Camara Municipal durante os anos de existencia do actual mercado se importou em o melhorar e acabar, o que se pode esperar de grandes e arrojadas ideias como esta, que transformaria, é certo, uma importante parte do bairro, baixo, fazendo desaparecer o labirinto de ruas estreitas, tortas e feias para as transformar num bairro moderno?

Onde estão os homens capazes de se meter nesse grande empreendimento?

Seria preciso fazer resuscitar os drs. Dias da Silva e Mar-noco e Sousa ou entregar a administração municipal de Coimbra á Camara do Porto, que anda transformando essa cidade, deitando a baixo e construindo de novo á custa de muito dinheiro.

Nós já nos contentavamos em vêr um elegante, comodo e amplo mercado no local onde está, mas até esta esperança nos falece ao vermos que o bairro do Penedo da Saudade se conserva ha nove anos com as ruas ainda nem sequer ter-teraplenadas, cheias de sulcos e de montes de terra!

Só uma arrojada empresa seria capaz de pôr em prática essa ideia da mudança do mercado, como quer a Provincia.

Do Amor e da Morte,

por RUY GOMES.

Não conheço em pessoa o sr. Ruy Gomes cujo recente livro *Do Amor e da Morte* me vem cair ás mãos, e todavia isso me não inibe de enviar-lhe, apoz trez quartos d'hora de leitura, na efusão do contentamento febril, os meus mais rasgados elogios. Já o seu nome, trazido pela solicitude de amigos seus, peregrinára até ao liminar desta especie de jardim suspenso onde habitam os meus sonhos, e calcula-se como ao possuir agora um livro da sua cinzeladura, não saberia senão aproveitar o grato ensejo de sondar-lhe a obra com carinho, procurando descobrir-lhe a alma encoberta nos ver-geias da fantasia, com o ansioso cuidado de quem rocega tesoiros de que ha noticia, occultos profundamente nas profundidades do mar.

É com efeito duma desusada beleza que muito bem fica a um homem de letras, mórmente ao iniciar a sua carreira, todo esse pequeno livro no qual trez contos apenas se enfeixam, como formando a grinalda votiva em que o sr. Ruy Gomes condensa os seus elevamentos de infante, posta sobre a sagrada ara onde paralizam os seus encantos de rapaz, a sua maravilhosa sêde de irreal e as suas febres de amor. Mas que amor! Falando dele, como de resto todos que aos dezenove anos se propõem fazer literatura, consegue o sr. Ruy Gomes, repisando um motivo já cançado, não ser nunca banal. Esse amor das suas personagens, que outra coisa mais não vem a ser além do seu proprio amor, do amor que o sr. Ruy Gomes sente, é um amor diverso do que faz do maior numero das creaturas viventes a série dos amantes idiotas e dos enamorados boçais. Ha de o sr. Ruy Gomes, que tão extraordinarias coisas parece assim sentir, fazer em pessoa a delicia das mulheres histericas, sequiosas da sofreguidão dum efebó extravagante e devo crer, em Coimbra, por este tempo de guerra em que os latinos se propõem fazer valer vitalidades de raça, alguma enlouquecida Messalina terá pensado premiar-lhe alguma vez a incontinencia, desejando pôr-lhe ao peito a cruz de guerra.

Porque, não ha duvida, o sr. Ruy Gomes é literariamente uma pessoa exotica, procurando a excentricidade como fonte de beleza, e tirando das extraordinarias coisas em que pensa um delicioso efeito estonteante. Ha no seu conto *Nomadass*, por exemplo, uma zingara que na crise aguda de cio, pensando no homem que apetezia lhe dilacerasse a carne pubere, sentia uma volupia enorme a deixar-se enroscar por uma serpe. O sr. Ruy Gomes o conta assim:

Era na pequena cidade onde a conheci. Uma noite, — tinha apertado o calor, e no ceo, pirilampejante de luz, palpavam as estrelas em effluvios mágnicos. Deitada sobre a cama, sem dormir, a zingara idealisava a figura do seu amado de sonho, e as cáricas que ele lhe prodigalisaria. ... E a sua carne abrasada estre-mecia de volupia, tinha palpitações, anhelando saturnais de gozo.

Junto a si, num caixote, dormia a sua serpente predilecta. Chamou-a; e ela foi de vagarinho cachoando ritmos. Subiu á cama, contornou-lhe as côxas, trepou-lhe ao ventre, osculou-lhe os seios, envolvendo-a, e a sua carne, numa calidez de febre, fre-mia em espasmos ao contacto daquelle corpo irio e escamoso, que a abraçava, que a fazia sofrer um gozo deshumano.

Num delirio sensual, pegou-lhe na cabeça, beijou-a, agarrando-lh'a entre as mãos, meteu a lingua dela na sua boca ardente, e ficando toda a noite acordada, com a serpente a cingir-lhe o corpo, contorcendo-se em estertores de volupia.

Ao outro dia tinha os olhos pisados, o corpo entorpecido e os membros lassos. Davam-lhe tonturas, e não lhe apetezia comer, absorva num entorpecimento inerte, que lhe alagava os nervos.

Não me seria necessario prolongar mais a vista sobre o livro para formar ideia já completa do que seja o sr. Ruy Gomes escri-

tor. Tem uma predilecção particular pela scena em que o personagem é degenerado como essa cigana sobre que o dr. Egas Moniz desejaria fazer incidir o olho clinico, a fim de lhe perscrutar a morbidez que tão raro as nossas burguezas revelam, vergonhosas de denunciar os seus pobres casos patologicos. A doença da zingara é a doença do tempo, não tentando o sr. Ruy Gomes senão corporisar nela, que é uma estrangeira, talvez para não ferir a modestia das mulheres portuguesas, a depravação a que a época dos requintes nos levou.

Falemos porem do livro: quando assim se escreve prosa suficientemente plastica, movimentada de bons ritmos e mesclada de côr varia; quando tomando essa prosa que é um produto da nossa sensibilidade, da nossa estesia e do nosso culto d'arte, a pomos ao serviço da intelligencia; e quando por virtude da perfeita harmonia da sensibilidade e da intelligencia fazemos um belo romance, uma novela adoravel ou um lindo conto, é-se já naturalmente um escritor, e como tal a nossa carreira está aberta. Eis o que sucede com o sr. Ruy Gomes: o seu recente livro apparecido ha poucos dias é o que se pode chamar bem feito. E como livro bem feito, julgo eu, basta o fazê-lo já notado entre os homens de letras recém-vindos, apesar da tenra idade que me dizem ainda agora possue.

ALBINO DE MENEZES

POLITICA INTERNACIONAL

Decididamente desequilibrou-se o senso comum em todo o mundo. Com a guerra tem-se praticado as maiores barbaridades, verdadeiros horrores.

Na Russia não reina a harmonia que é precisa neste periodo historico. Uns puxam para um lado, outros puxam para outro.

Na Grecia tem-se visto gregos por causa da neutralidade, tendo o rei de abdicar.

Na China vai lá o diabo, fazendo dela ora uma republica ora uma monarquia. Quase todas as semanas viram a casaca.

Na Espanha os ares apresentam-se fuscos ha tempo, vindo-se o rei na necessidade de demitir a sua casa militar, como lhe foi indicado pelas juntas de defezo do exercito.

De modo que tudo anda a voltas com mil dificuldades, uns por causa da guerra, outros por causa de questões internas de ordem politica.

É uma balança sem governo que precisa de grande concerto.

Tudo que se vai vendo em todo o mundo bem mostra que o fiel da balança está estragado.

Uma conferencia importante

Entre as conferencias que ainda este ano se realizarão no Instituto de Coimbra conta-se uma devéras importante que é um profundo trabalho scientifico do sr. dr. Paulo de Barros.

Versará sobre mecanica aplicada, afim de determinar nas pontes e viadutos metalicos, tanto para estradas como para caminhos de ferro, as zonas perigosas nas barras da rotula, obstando á sua ruptura por esforços ainda não bem determinados.

O sr. dr. Paulo de Barros propõe-se resolver este assunto, sendo este trabalho depois apresentado ao ministro do fomento, afim de serem alteradas as disposições regulamentares do decreto de Fevereiro de 1897.

O curso do 4.º ano da Faculdade de Letras de Lisboa, esteve nesta cidade, na quarta feira, em missão de estudo, acompanhado do seu professor o sr. dr. José Leite de Vasconcelos.

GAZETA DE COIMBRA

Lutando com enormes dificuldades, em presença da grave crise economica que tem avasado o pais e nomeadamente da crise do papel, e sendo o seu unico meio de existencia o favor concedido pelos seus assinantes, faz lembrar aos seus nobres amigos do Brasil e Africa a necessidade da cobrança das suas assinaturas.

Este momento é verdadeiramente angustioso e as empresas jornalisticas, como a nossa, ou tem de desaparecer completamente aniquiladas ou entregar-se a uma vida de sacrificios, vencida sómente com a ajuda e boa vontade dos seus amigos.

E' por isso, e atendendo ás circunstancias graves em que se encontram os jornais da provincia, que nós apelamos para os nossos amigos e assinantes do Brasil e Africa com a convicção firme e plena que não se poderão esquecer dum jornal que tem empenhado todas as suas forças para o levantamento desta linda cidade de Coimbra e do bom nome portuguez.

Pedimos, portanto a todos os assinantes em divida das suas assinaturas, algumas em grande atrazo, o favor de nos remeterem as suas importancias o que desde já muito agradecemos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Concurso de um projecto de hotel

Junto da Propaganda de Portugal está aberto o seguinte concurso para um projecto de hotel até 31 de Dezembro de 1917:

1.º O hotel será projectado para o minimo de 50 quartos e por forma a ser ampliado a 100.

2.º A arquitectura exterior do hotel e a sua ornamentação interna serão tanto quanto possivel as da antiga casa portuguesa do seculo XVII e XVIII.

3.º Deve-se ter em vista a Guia dos Proprietarios de Hoteis e o decreto 1121 de 28 de Novembro de 1914.

4.º Os concorrentes deverão apresentar plantas dos diferentes pavimentos, alçados e cortes e ainda memorias descritivas.

5.º A classificação será feita por jurí até 31 de Janeiro de 1918.

6.º A Propaganda de Portugal concederá os seguintes premios: 1.º de 300\$00; 2.º de 100\$00; dois de 50\$00 em 3.º e 4.º lugar.

Dão-se mais esclarecimentos na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Nota desta Direcção: Estes hoteis destinam-se a localidades onde não existem ainda hoteis confortaveis.

Dedicadas amigas de Coimbra

D. Maria Leonor Bacelar Quarresma, D. Sara Ferreira de Carvalho e Sousa, D. Maria Sousa de Almeida, D. Laura Mesquita, D. Adriana Martins Ribeiro Saraiva, D. Maria Pia de Magalhães Tovar de Lemos.

Frontaria do Licéu

O engenheiro sr. Brito e Cunha, a cargo de quem estão os trabalhos da reforma da frontaria do Licéu Dr. José Falcão, teve de interromper os seus estudos por motivo de doença, os quais recommeará dentro em breve.

Dizem-nos que aquelas obras atingem a algumas dezenas de contos.

Exames de Medicina

Assignado por todos os ministros foi publicado um decreto permitindo aos alunos do periodo transitorio das faculdades de medicina, que na presente época ficaram reprovados em algum ou alguns dos exames do 5.º ano, a admissão a novos exames, se assim o requererem, os quais devem realizar-se até 15 de Agosto. Tambem podem requerer a sua admissão a estes exames, os alunos habilitados com o 5.º ano de referido periodo transitorio e que não se apresentaram a exame na actual época.

MISERICORDIA

Numa antiga *Historia da cidade de Coimbra*, encontramos hoje a seguinte referencia á Misericórdia:

He Irmandade que passa de duzentos Irmãos, purissimos no sangue, pelas exactas diligencias, que lhes fazem, tanto Nobres, como Mecanicos, de officios capazes, que possão entrar na Mesa dos Vinte e quatro. Estes todos se assentão em Mesa redonda, para mostrar, que entre Irmãos, não ha precedencia; como succedeu a El-Rey Filipe Prudente, que hindo hum Irmão da Misericórdia a dar-lhe conta, em como a Mesa tinha eleito a Sua Magestade, por irmão, o tratou com affabilidade, não consentindo que na despedida lhe bejasse a mão, dizendo-lhe que já era seu irmão.

Alguns seculos depois ainda a Misericórdia de Coimbra tem irmãos de duas categorias ou gradações!

Livros novos

Devem apparecer brevemente as *Odes Anacreonticas*, traduzidas por Luiz Calado Nunes, que á literatura nacional tem dado o melhor da sua intelligencia; *Cantigas*, por José Rebelo, redactor da *Alma Nova*, e colaborador literario d'*O Seculo*, da noite.

São nomes sobejamente conhecidos no nosso meio literario, sendo desnecessario dizer que os trabalhos annunciados devem ser aguardados com grande anciedade. A edição é da Biblioteca Nova Alma, revista de arte e literatura.

Teatro Sousa Bastos

Hesperia, no PODER SOBERANO

Continuam a exhibir-se todas as noites, neste magnifico teatro, os mais lindos *films* animatograficos, interpretados pelos melhores artistas de cinematografo.

A época de verão, explorada no Teatro Sousa Bastos, tem evidenciado que a nova empresa se não poupa a esforços, trazendo a Coimbra belissimos numeros de variedades, que todas as noites alcançam os mais rasgados aplausos.

Ainda ha pouco tempo pisaram as taboas do palco dois artistas de fama mundial, *Los Alpinos*, eximios tocadores de bandurra e viola espanhola, executando os mais dificeis numeros do seu repertorio, como o *Anel de ferro*, a grande marcha de Mozart, canções portuguezas, etc.

Está annunciada para breve a exhibição duma magnifica fita cinematografica, *Poder Soberano*, em seis partes, interpretada pela distinta e inegalavel artista italiana Hesperia, a Duze do cinematografo.

Hoje continuam as representações da esplendida Troupe Dramatica Portuguesa, formada por distintos artistas dos teatros de Lisboa, com o repertorio seguinte: *Conflitos d'alma*, *O perdão*, *A manhã*, *Mentira*, *Viva Portugal*, *O medo das bengalas*, *Mater dolorosa*, *Pela patria*, *Ressuscitado*, etc.

Corrêa da Costa

Parte para Lisboa na proxima semana o nosso distinto colaborador e aluno do 3.º ano da Faculdade de Direito, sr. Joaquim Corrêa da Costa, que apoz alguns dias de estada na capital irá passar algumas semanas na sua Quinta da Filipa (Moita do Ribatejo).

Embora os seus trabalhos universitarios e literarios o prendam bastante, conta no entanto publicar algumas *Cartas da Provincia*.

Empregados de finanças

Está convocada para o dia 22, no Hotel Avenida, uma reunião magna da classe do pessoal de finanças, para ser apreciado e discutido um projecto de reorganização dos serviços de finanças, elaborado por uma comissão de funcionarios do norte do pais.

Far-se-ão representar todas as categorias e o voto será pessoal. Esta reunião deve ser bastante concorrida.

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Portugal Medico — Apareceu em Janeiro de 1915, no Porto, o primeiro numero, com o sub-titulo de «Archivos portuenses de medicina». — Revista mensal de sciencias medicas e para — medicas, e de interesses profissionaes. Veio em continuação e substituição da revista *Vida Medica*, a qual, por seu turno, continuára e substituirá, em 1914, a *Gazeta dos Hospitales*, fundada em 1907. Redactor principal: o dr. Almeida Garrett; e n'esse primeiro numero collaboraram os drs. Alberto Saavedra, J.V. de Lemos Peixoto, Joaquim Graça, José Martins Barbosa e Vasco de Oliveira. É publicação excellente, hombrando bem com as revistas estrangeiras mais consideradas da especialidade. Redacção na propria casa da typographia da Encyclopedia Portu-gueza, na rua Candido dos Reis, 47.

Portugalia Revue — Ao Porto cabe tambem, que saibamos, a iniciativa da primeira publicação, em Portugal, redigida em lingua Esperanto. Com o titulo da rubrica começou a publicar-se em Janeiro de 1909, uma revista mensal, órgão dos esperantistas portu-guezes, de que era proprietario J. A. Prouença, tendo a redacção e administração) na rua do Rosario, 215. Não logrou larga existencia.

Portuguesa (A) — Como seguimento do historico diario *A Republica Portuguesa*, que o mallogro da revolução de 31 de janeiro de 1891 havia feito terminar com o proprio numero d'esse dia, appareceu, no Porto, a 8 de Fevereiro de 1892, o primeiro numero d'*A Portuguesa*, dirigida

por Dyonisio Ferreira dos Santos Silva, tendo a redacção installada na rua de D. Pedro, 99, 1.º andar. Apareceu com as designações de n.º 1 e 1.º anno, mas dentro de alguns mezes mudou de numeração, passando a seguir a que ficara interrompida d'*A Republica Portuguesa*, apresentando o cabeçalho de modo a que desse a impressão de ter apenas suprimido a palavra *Republica*. Esse cabeçalho tinha esta disposição:

A PORTUGUEZA.

Passou então a ser dirigida por Heliodoro Salgado, e a ter como redactor principal (simplesmente honorario, e com sobrada razão) João Chagas, ao tempo cumprindo a pena de degredo em Africa, como implicado na revolta republicana de 1891. Desse degredado politico publicava, amiudadas vezes, artigos e cartas, que ele enviava de Africa por todos os paquetes. Passado que foi o anno de 1892, o jornal começou decahindo, até que suspendeu definitivamente. Quando João Chagas regressou á patria, já amnistiado, fez resurgir *A Portuguesa*, mas em Lisboa, e com o titulo *A Marselheza*.

Portuguez (B) — Foi um bi-semanario politico, litterario e noticioso, propriedade de José Antonio Alves Vianna e Henrique da Silva Dias, tendo por colaboradores Gualdino de Campos, Sá de Albergaria, Viriato Silva e Manuel Vieira da Natividade, cujo primeiro numero sahio, no Porto, a 10 de Junho de 1883, proseguindo durante alguns mezes a publicação. Imprimia-se na Typographia do *Dez de Março*, da rua de D. Fernando, onde tinha tambem a redacção. Defendia a politica progressista.

Portuguezes e Brazileiros — Diz-nos Silva Pereira que foi uma «galeria biographica illustrada», que se publicou no Porto em 1886, mas não nos fornece nenhum outro esclarecimento. Não vimos exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

Crime repelente

Em S. Fructuoso é barbaramente assassinado um velho de 55 anos

No proximo logar de S. Fructuoso deu-se na noite de terça para quarta-feira um crime horroroso que pela sua monstruosidade, tão pouco caracteristica do nosso povo, veio cortar a pacatez do nosso meio, fazendo-se á volta dele os maiores e os mais diversos comentarios.

Não contestamos a má indole de que era dotada a victima e pelo que no povo da sua terra go-sava da pior fama, mas o que é certo tambem é que a monstruosidade praticada em S. Fructuoso não pode ser justificada nem tão pouco aplaudida como o povo dali avido de vingança parece ter feito.

Os principais autôres do crime são Manuel Quatorze, de 27 anos, empregado na Casa Singer desta cidade; Antonio Francisco Roque, 25 anos; José Neves, taberneiro, em casa de quem se fizeram os ultimos preparativos para o crime; Antonio José Almeida, de 38 anos, e a quem falta um braço; Joaquim Quatorze, de 30 anos, e José Maria Antunes Quatorze, de 22 anos, todos de S. Fructuoso.

Joaquim Maria Martins, viuvo, de 55 anos, antigo negociante de gados, e que em S. Fructuoso era conhecido pelo *Marreco* e pelo *Justiceiro*, possuia alguns haveres uma grande parte dos quais gastou com a justiça, atendendo ás suas qualidades de homem de demandas e donde lhe veio o nome de *Justiceiro*. A questão mais simples era objecto para um processo e assim fez ir até aos tribunais muitos dos seus conterraneos, motivo por que ha muitos anos aqueles não o consideravam antes lhe tinham um verdadeiro odio, tendo já sido frustrada a tentativa de o assassinar.

Aconteceu, porém, na ultima quarta feira, o *Justiceiro* ter chamado ao commissariado de policia alguns individuos de S. Fructuoso, os quais acusara de o terem agredido e a um seu irmão que é de mente. O caso não foi resolvido naquele dia, tendo de voltar todos na segunda feira, mas entre os arguidos logo ficou a ideia de perpetrar o crime naquela noite.

E, assim, dirigiram-se para S. Fructuoso, onde chegaram pela meia noite, indo logo bater á porta do *Justiceiro* que a essa hora dormia.

Descendo, abriu a porta, mas vendo a attitude ameaçadora das importunas visitas, imediatamente a fechou indo gritar por socorro a uma das janelas de casa, sem que ninguém lho prestasse. Entretanto os assaltantes munidos dum machado, arrombaram a porta e logo agarraram o *Justiceiro* que ainda se defendeu com um pau fazendo um ferimento na cabeça a Joaquim Quatorze.

Uma vez na rua, conduziram a sua victima em completo estado de nudez e de rastos que pedia que o deixassem porque a todos perdoaria, até proximo da igreja, onde chegou com as costas es-quarterjadas pelo mato que se encontra nas ruas. Ao lado da igreja os terríveis assassinos concluíram então a sua obra sinistra, matando á paulada, a golpes de navalha e parece que á machadada o pobre *Justiceiro*.

Entretanto o povo começara a afilur em maior numero, pois o sino ia tocando a rebate e de tal forma que o Manuel Quatorze que foi encarregado dessa tarefa apresenta as mãos feridas pela corrente do sino.

O povo assistiu, pois, ao canibalesco espectáculo e até um dos assassinos afirma que tempo depois do crime ainda ouviu dar uma paulada no cadaver!

A policia ao chegar a S. Fructuoso encontrou as ruas quasi desertas e o mesmo succedeu ao regedor que cobriu o cadaver com uma esteira, não vendo pessoa alguma perto dele, e a sua admiração foi grande quando os da propria terra lhe perguntaram se tinha havido alguma novidade.

A policia tem prestado relevantes serviços para a completa descoberta do crime.

Os prêsos são hoje enviados para o poder judicial.

Sob a presidencia do meretissimo juiz de direito e de baixo da direcção do conselho medico legal composto pelos professores srs. drs. Luiz dos Santos Viegas, Luiz Pereira da Costa e Fernan-

do d'Almeida Ribeiro, realizou-se ontem pelos alunos da cadeira de medicina legal, srs. José Estevam Azevedo, Amadeu de Campos Paiva e José Forjaz de Sampaio, operadores, e Joaquim Silvestre Correia Encarnação, relator, a autopsia do Martins, verificando-se ter sido a causa da morte hemorragias resultantes de traumatismos.

Consta-nos que o cadaver apresentava todas as costelas partidas e um largo ferimento na região frontal que parece ter sido feito com um machado.

Nova publicação

Na proxima semana será posto á venda um livro do sr. Teixeira de Sousa, intitulado *Responsabilidades historicas*, que se destina a fazer grande successo.

Foi editado pelos srs. Francisco França & Armenio.

Nomeações

Precedendo concurso de provas publicas, em que obteve a classificação de 15 valores, foi nomeado revisor dos electricos na sessão do quinta-feira, (12), o sr. Fausto Eugenio Cruz.

É um chefe de familia muito inteligente e muito honrado, sempre revelando a mais impecavel educação quer perante os seus superiores, quer no movimento continuo dos electricos, onde de ha muito tem desempenhado o logar de conductor.

Passou para a vaga dele o primeiro supra Artur Bernardino.

Ficou inscrito o supra Alberto Afonso.

Foi classificada de efectiva a nomeação provisoria do zelador-chefe, Ferreira de Matos, ao qual agouramos uma carreira distinta, pois possui os melhores predica-dos.

A todos os nossos parabens.

Ler mais noticias na ultima pagina.

CRONICA DA SEMANA

Encontra-se ha dias acampada uma caravana de ciganos no areal do rio, ao fim da rampa da ponte de Santa Clara. Compõe-se de homens, mulheres e crianças, uns são como pêros, outros cegos e aleijados.

A raça dos ciganos anda espalhada por toda a parte, dividida em varios ramos e com diversos nomes.

Vivem, principalmente, da intrugice, com que enganam os papalvos por formas varias. Pedem esmola, vendem objectos de vestuario e outros generos, usam dum jogo chamado a *corriola*, que consiste numa fita enrolada na qual se mete um pausinho, um lapis por exemplo, que para ganhar deve ficar preso quando a fita se desenrola. Quem desconhecer o lôgro cai na *corriola*, que é o mesmo que cair na arriocosa.

Mostram-se feiticeiros, lêem a buena-dicha, usam da cartomancia, fazem negocios de troca e venda de cavaladuras, e roubam.

Apesar da sua pouca religiosidade e da sua vida cheia de defeitos, a Inquisição não teve muito que fazer com eles. Que se saiba apenas a cigana Garcia de Mira, foi processada por fazer aparecer num papel posto em agua a figura dum defunto.

Os inquisidores não acharam no caso o dedo do diabo e limitaram-se a repreender a cigana. Provavelmente tinham medo dos ateus advinhos.

Houve côrtes no primeiro quartel do seculo xvi, que se occuparam dos ciganos, applicando-lhes penas de expulsão, açoutes com vara e pregão, galés e pena capital.

Ha bonitos tipos de ciganas, mas a sua beleza é pouco duradoura e quase desaparece na immundície em que vivem. Nas ciganas encontram-se bons cavaleiros e saltadores.

Comem de tudo, até carne de animais desenterrados.

Quando tem dinheiro tratam-

se bem, comendo do melhor. São desesperados por doces e por fumar, em geral analfabetos, nada acaados e ás vezes generosos.

Um distincto clinico conimbricense, que já não é vivo, contou-me que uma noite de inverno foi chamado por um cigano para ir ao Rocio de Santa Clara ver um seu companheiro que tinha sido ferido com uma facada. Não só lhe poseram carro á porta, mas pagaram-lhe mais do que ele pediu.

Alguns usam batisar os filhos em mais duma freguesia para aumentar o numero de compadres e criar depois confusões no recenseamento militar.

É interessante a giria ou calão que adoptam e que nem o diabo entende.

Ái vai uma amostra: *Decembruncho. El mesuncho de las bocunchas. Andam los calés de montuncho en montuncho para poder jalar. Enerun abela, y sicabamos a randar, pa benir bon tempisaro, para los chaborrillos poder jalar.*

Isto quer dizer: Dezembro. O mês das fomes. Andam os ciganos de monte em monte para poder comer. Janeiro vem, e saímos a roubar para vir bom tempo, para os filhos poderem comer.

No meio dos grandes defeitos desta gente, encontram-se alguns com coração para sentir e para amar, chegando a socorrer viuvas e filhos que ficam sem recursos pela morte dos seus chefes. O ciu-me leva-os á prática dos maiores crimes, embora muitos vivam na mais degradante concubinação, sem respeito uns pelos outros.

Tem cantos originais em que figura quase sempre o pandeiro.

Algumas tribus usam narcotisar facilmente as pessoas que elles querem roubar.

Este assunto é grande demais para uma simples cronica da semana e por isso deixo de mencionar muitos outros pontos interessantes da vida dos ciganos e ponho ponto final.

JUCA

Uma vergonha!

Desde que se encontra na rampa do fim da ponte de Santa Clara uma caravana de ciganos, que aumentou o numero de mendigos nesta cidade, vendo-se por aí exemplares na maior desgraça e miseria, que envergonham Coimbra.

Uns com as pernas e braços torcidos, outros rastejando pelo chão, outros mostrando horrendas pustulas, tudo isto se não devia permitir na nossa terra, que é bem mais alguma coisa do que qualquer aldeia sertaneja.

Ha tambem creanças nojentas, asquerosas no seu todo, que estendem a mão á caridade publica. Tudo se supõe que pertença á tal caravana, que noutra qualquer terra não seria permitida, principalmente com tão grande permanencia.

Chamamos para o caso a atenção da policia e pedimos-lhe que que se lembre que Coimbra não é nenhum sertão africano.

Rainha Santa

Todos os dias é muito concorrida a devoção á Rainha Santa, a qual se realisa ás 20 horas, na igreja de Santa Clara, até ao fim do corrente mês.

No dia 31 celebra-se ali pomposa festividade, prégando o distincto orador, já muito conhecido e apreciado em Coimbra, reverendo Ferreira, abade resignatario de Anta.

Consta que um grupo de senhoras de Lisboa projecta vir em peregrinação á mesma igreja para supplicar á Padroeira de Coimbra que se faça a paz o mais breve possível, com honra para os paes aliados.

Representação

A Camara representou ao sr. ministro do fomento pedindo a conclusão da estrada nacional n.º 10, que atravessará o Vaale de Coselhas, partindo do Arco Pintado.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta compranda 2 frascos.

Nova associação

Na quinta feira reuniram-se os logistas de barbeiro e cabeleireiro de Coimbra para tratarem da fundação duma associação de classe, cujos estatutos foram aprovados e ontem entregues ao sr. governador civil.

Tambem foram eleitos os corpos gerentes que hão de funcionar no corrente ano, os quais ficaram assim constituídos:

Assembleia geral. Presidente, Manuel Pessoa Leitão; secretarios, Adriano Marques Monteiro e João Miguel Andrade Ruas.

Direcção. Presidente, Antonio Azevedo; vice-presidente, Manuel Dias Pimentel Junior; secretarios, Hermenerico Borja dos Santos e Alfredo Martins; tesoureiro, Bazilio Diniz.

Vogais, José Mota e José Lopes da Fonseca.

Toda a correspondencia pode ser dirigida ao secretario da direcção.

Tufão

Pelo vale do Mondego passou ontem, proximo das 15 horas um tufão que causou um grande pânico entre as lavadeiras que se achavam no rio

A roupa que se encontrava no areal foi pelos ares, indo parte dela cair ao alto da Conchiada.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos na segunda feira, o sr. João Machado Junior.

Questão cerealifera

A Associação Comercial de Coimbra reunida conjuntamente com os representantes da agricultura e negociantes de cereais deste distrito para apreciar o decreto sobre cereais, publicado ultimamente resolveu dirigir uma representação ao ministro do trabalho, na qual se pede a modificação ou anulação do diploma referido.

No proximo numero publicaremos a representação que já foi entregue ao sr. governador civil que a fará chegar ás mãos do ministro.

Trata-se de um segredo?

Quem pode assim dar á tez as côres da idade juvenil; ao olhar embaciado, languido, a expressão, a vivacidade? Quem, pois, lucha contra estas dores de cabeça, incessantes, estas tristezas sem motivo, estas digestões laboriosas, esta fadiga sentida, de manhã ao acordar; este resfriamento dos pés e das mãos? É o *Ferro Bravais*, em gotas concentradas, que cura todas as causas do empobrecimento do sangue.

Curso de 1866

Reune-se amanhã nesta cidade o curso teologico-juridico de 1866, que aqui vem comemorar o 51.º anniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Francisco Silveira Viana, Augusto Mendes Barata, conselheiro José Luiz Ferreira Freire, José Pereira Paiva Pita e Luiz Maria da Silva Ramos.

Este curso teve como professores entre outros os srs. drs. Fernandes Vaz e Bernardo de Albuquerque, que ainda existem. O ultimo professor que faleceu foi o bispo de Calcedonia, que ainda o ano passado se reuniu com os seus antigos discipulos nesta cidade.

Os bachareis tiram grupo fotografico amanhã, de que foi encarregado o habil artista sr. Afonso Rasteiro.

Pretensão deferida

A Comissão Distrital de Assistencia atendeu o pedido da junta de paróquia de Santa Clara para que o saldo de 43\$66 da importancia que foi distribuida áquella junta para distribuir pelos alagados das inundações de 1915, fosse empregado na construção duns muros para alargamento do cemiterio daquela localidade.

A Camara recebeu ontem mais dois vagons de trigo, vindos do Alemtejo.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Francisca da Silva Vieira, estremosa irmã do sr. dr. Eduardo Vieira, considerado advogado e notario.

— Tambem se finou o sr. José Simões de Castro Carvalho, antigo e estimado farmacutico.

— Faleceu a menina Aurora, de 7 meses, filha do quintanista de Direito, sr. Bazilio d'Azeredo Pinto de Oliveira.

Sentidos pésames ás familias doridas.

Falta de iluminação

Queixá-se-nos um negociante da Rua Eduardo Coelho, da falta de iluminação daquela rua, pedindo nos que solicitemos da Camara Municipal que a rua seja iluminada como carece, atendendo ao elevado numero de estabelecimentos comerciais ali existentes.

Aquele nosso amigo tem muita razão, e por isso estamos certos que a Camara atenda o seu pedido que nós patrocinamos, solicitando da illustre vereação municipal a sua interferencia no caso.

Roubo do Tesouro da Sé

Se o julgamento dos agravos apresentados por alguns dos individuos implicados neste sensacional roubo se efectuar na proxima terça feira, na Relação do Porto, é de presumir que a audiencia se realice no proximo trimestre,

Mais vale cuidar da sua saude do que da doenca

Fóra dos momentos em que ela se encontra seriamente comprometida, manifesta-se, em geral a respeito da propria saude uma deploravel falta de cuidado. Ninguem se quer convencer de que tal qual uma maquina de que nos servimos continuamente, para poder funcionar sempre com a mesma regularidade, o organismo humano carece de ser cuidadosamente vigiado e tratado.

Por isso mesmo, os organismos ainda os mais robustos, sendo descurados, não se encontram ao abrigo das pequeninas misérias que pouco a pouco, os vão gastando, até que por ultimo os minam e arruinam definitivamente.

Convençam-se bem de que as referidas pequeninas misérias que se manifestam sob a forma de dores de cabeça, dores e desarranjos de estomago, más digestões, insomnias, etc., merecem mais alguma coisa que o desprezo. São um indicio muito grave e serio de que as fontes das nossas forças e da nossa resistencia, o sangue e os nervos deixaram de ser generosas como eram dantes, e de que os diferentes orgãos já não podem tirar delas todos os elementos nutritivos de que tem necessidade. E, em tal caso, se não renovarmos, se não revivificarmos essas fontes preciosas, as nossas forças virão com o tempo a exgotar-se.

E afinal de contas, muitissimo simples e pouco dispendioso conservar ou restituir ao sangue o seu vigor e manter os nervos em bom estado. As Pilulas Pink, tomadas a proposito, — principalmente nas mudanças de estação, — desempenham belissimamente essa tarefa. Estas pilulas regeneram o sangue, aumentando-lhe a percentagem de globulos vermelhos, retemperam os nervos e dão aos organismos fatigados novo viço, força e resistencia. As Pilulas Pink não precisam de nenhum rehimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Agradecimento

Maria Pureza Pessoa e filhos alcançados pela irreparavel perda do seu sempre chorado marido e pai Julio da Costa Pessoa, veem por este meio, e na impossibilidade de pessoalmente o fazerem, agradecer a todos aqueles que os acompanharam em tão doloroso transe, quer acompanhando-nos na doenca do saudoso falecido, quer prestando á sua memoria a derradeira homenagem.

Sem desprimor para ninguem, é dever nosso especialisar aqui o ex.º sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, clinico muito digno e justamente considerado, pela dedicacão e boa vontade com que applicou os meios que a sciencia lhe facultava para a salvacão do desditoso falecido.

A todos, pois, o nosso profundo testemunho de gratidão e agradecimento.

Coimbra, 10 de julho de 1917.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual esteve, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armacão de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotoresaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE DONATO & IRMÃO
Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

ANUNCIO
REVOGACÃO DE MANDATO

Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito

O Dr. João Carlos Freire Cortez Madeira, e mulher, D. Maria Cesaltina Doria Cortez Madeira, tendo passado procuracão ao Ex.º Sr. Dr. Antonio Bandeira, advogado nesta comarca, para lhe tratar assuntos de seu interesse, vem nos termos dos artigos 646 e 649 do Codigo do Processo Civil requerer a V. Ex.ª para que se digne mandar notificar o referido mandatario, de que os suplentes lhe revogam o seu mandato, e por isso não pode continuar mais a fazer uso dos poderes que no mesmo lhe são conferidos.

Pede a V. Ex.ª que se digne deferir.

O Advogado,
Carlos Granjo.

Deferido.
Coimbra, 23 de Abril de 1917,

Sousa Mendes.

CERTIDÃO

Certifico que hoje pelas treze horas, em suas moradas e propria pessoa, notifiquei o Ex.º Sr. Dr. Antonio Bandeira, advogado nesta comarca, para o conteudo no presente requerimento e seu despacho que lhe li e dei a ler, entregando-lhe neste acto o duplicado que vinha junto. Disse que ficara bem sciente e comigo vai assinar prescendendo de nota.

Coimbra, aos vinte e quatro de Abril de mil novecentos e desesete.

Antonio Bandeira.
O Oficial de Diligencias,
Abilio Lopes da Silva.

SERVICÓ DA REPUBLICA
Manutenção Militar
ANUNCIO

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 30 de Julho corrente, recebe propostas para o fornecimento de fava, aveia e palha para o consumo dos solípedes do exercito, das localidades abaixo designadas, desde a data da aprovacão das mesmas até 31 de Agosto de 1918: Abrantes, Alcobaca, Alcochete, Amarante, Agueda, Aveiro, Beja, Bragança, Braga, Barcelos, Coimbra, Castelo Branco, Covilhã, Chaves, Estremoz, Elvas, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lagos, Leiria, Lamego, Mafra, Nelas, Ovar, Penafiel, Penamacor, Portalegre, Porto, Povoa de Varzim, Queluz, Santarem, Setúbal, Tavora, Tancos, Tomar, Torres Novas, Valença, Vendas Novas, Vila Viçosa, Vizeu, Viana do Castelo e Vila Rial.

Os proponentes deverão designar quais as localidades em que se propõem executar os fornecimentos e bem assim os preços dos géneros referidos a cada quilo, com respeito ao grão, e a cada quinze quilos, relativamente á palha.

Nas propostas deverão os proponentes declarar que se sujeitam ás respectivas condições, cujos exemplares se acham patentes na secretaria da Manutenção, suas sucursais e depositos e unidades das localidades acima referidas.

Beato, 10 de Julho de 1917.
O Secretário do Conselho Gerente,
Francisco Moreira d'Almeida Capitão.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagracão, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Papel para embrulhos
(IMPRESSO)
A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Nova Merccearia
DOS
CAÇADORES
(ANTIGA CASA FARIA)
Francisco Ramos Pires
Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos
Sortido completo em generos de mercearia e papelaria
Especialidade em vinhos de meza
CALHABÈ

Convocação
Por ordem do sr. presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecer na sede da Creche, Rua de Montarroi, pelas 14 horas do dia 15 do corrente mês. Fins: examinar as contas do ano findo e eleger os corpos gerentes.
Não havendo numero legal de socios fica paro o domingo imediato.
Coimbra, 5 de julho de 1917.
O vice-secretario,
Gaspar dos Santos Bastos.

Basilio Teles
Condição e resposta
Acaba de sair mais um opusculo desta importante colécção.
Preço 25 centavos
Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora T. de Cedofeita, 54 — PORTO
A venda em todas as livrarias do paiz

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. de Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA

1877 — LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO**

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

ANUNCIO
Revogação de mandato

Serafim Gomes de Seica, solteiro, maior, Bacharel formado em Direito, e advogado em Lourenço Marques, onde reside, em 1911 passou procuracão a seu pai Serafim Gomes Ferreira, residente no logar e freguezia de S. João do Campo, com plenos poderes de administração e de transigir em qualquer contracto, mas como lhe constasse, que seu pai projectava auzentar-se com demora, e bem assim que sua mãe D. Maria Ribeiro de Seica, que estava divorciada, falecera, entendeu ser necessario, o recorrer a seu tio Joaquim Ribeiro de Seica, solteiro *sui juris*, e residente em S. João do Campo, para substituir seu pai, e legalmente o representar judicial ou extrajudicialmente na administração da sua casa, e em qualquer contracto, e escritura de partilhas, poderes que constam da procuracão, que seu tio possui, e para o que requereu com o devido respeito a legal notificacão de revogação de mandato passado a seu pai; o que se torna publico em obediencia ao art. 646 § 1.º do Codigo do Processo Civil.

ANUNCIO
Revogação de mandato

II.º e Ex.º Sr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Diz D. Maria Cesaltina Planas Doria Cortez Madeira, casada com João Carlos Freire Cortez Madeira, bacharel formado em direito, actualmente doente no Hospital da Universidade de Coimbra, que tendo constituido este seu marido, em 9 de Janeiro de 1916, seu procurador para praticar certos actos, pretende retirar ao mesmo seu marido o mandato, pelo que requer a V. Ex.ª que mande notificá-lo para não fazer uso da procuracão, sendo a notificacão feita pelo escrivão de semana.

Pede a V. Ex.ª se digne deferir-lhe.

E. R. M.
O Advogado,
Manuel de Oliveira Chaves e Castro.

Deferido, cumprindo-se o disposto no § unico do artigo 645 do codigo de processo civil.
Coimbra, 17 de Março de 1916.
Sousa Mendes.

Grandes males: Grandes remedios!
SIFILIS
Molestias de pele. Rumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL
Registrado em 14 países
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

CERTIDÃO

Dou fé que hoje de tarde vim ao Hospital da Universidade, e quarto numero sete, e aqui intifiquei o Bacharel João Carlos Freire Cortez Madeira, meu conhecido, para não fazer mais uso da procuracão que lhe passou sua esposa Dona Maria Cesaltina Planas Doria Cortez Madeira, em nove de Janeiro do corrente ano, porque, a contar de hoje, a mesma sua esposa lhe retira o mandato constituido pela dita procuracão; como tudo consta do duplicado do requerimento — que antecedeo que neste acto lhe entreguei. — Ficou bem sciente, e vem assinar comigo.

Coimbra, vinte e dois de Março de mil novecentos e dezeseis.
João Carlos Freire Cortez Madeira.
O escrivão,
Joaquim Alves de Faria.

Escritorio forense
ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA
(Escrivão-notario substituido)
SOLICITADOR
Sede Agencia
Vila Franca de Xira x R. Nova do Almada, 11, 2.º, B

Casa-chalet
Vende-se uma casa-chalet, em muito boas condições, com 72 metros quadrados de terreno para quintal, com paragem do electrico á porta, na rua Figueira da Foz, 44 e 46.
A praça particular efectuar-se-á pelas 12 horas do dia 15 de Julho do corrente ano, no escritorio do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 35, 1.º.

Hotel Martinho
Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho, proprietario do Hotel Martinho, da Figueira da Foz, participa aos seus amigos e freguezes que tendo trespassado o seu Hotel Jardim Español, mudou para o seu antigo Hotel Martinho, da rua dos Banhos, n.º 25, onde espero continuar a receber os seus amigos e freguezes.
Figueira, 8 de Julho de 1917.

Serviço telegrafo-postal

Foi dada ordem para haver mais um empregado, das 8 ás 18 horas, na repartição do fiel da estação telegrafo-postal desta cidade. Este empregado será unicamente encarregado da taxação de telegramas, vendas de selos e posta restante.

O serviço assim deve ficar em muito melhores condições, evitando que o publico ali perca muito tempo.

Agradecemos terem atendido as nossas reclamações.

É tal o aumento de serviço que ali tem havido, que ainda ha dois ou tres anos se fazia com dois empregados e já hoje são indispensaveis quatro.

Por intenção das nossas tropas

Na segunda-feira, ás 10 horas, será celebrada na igreja de Santa Cruz, no altar de N. S. da Conceição, uma missa por intenção das nossas tropas que combatem em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora que tem ali uma pessoa querida da sua familia.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Pôrto

Causas julgadas na sessão de 10

Apelação comercial. Apelante Antonio da Silva Pagão, contra José da Silva Pita. Revogada.—Figueira da Foz.

Apelação civil. José Vicente, contra José Quaresma e outro. Confirmada.—Arganil.

Distribuição do dia 10

Arganil—Clotilde Dias e outros, contra Francisco Neves Sanches e mulher. Juiz relator, C. Fonseca; escrivão Melo.—Apelação civil.

Montemor-o-Velho—Eugenio Brandão Pereira de Melo, contra João Faria ou João Serrano. Juiz relator, Lacerda; escrivão, Coutinho.—Agrav.

Passagem dos processos que estão a final

Penacova—Melo—Francisco Lopes dos Santos.—De A. Magalhães a C. Fonseca.

Lousan—Ferreira—Rosa de Jesus e outra.—De Temudo a R. Campos.

Figueira da Foz—Melo—João Simões Cartaxo.—De Alvares a Temudo.

Suspensão

A Camara castigou a vendedeira do mercado, Maria José de Figueiredo, com 30 dias de suspensão.

AZEITE

Um dos generos de consumo que vai sempre subindo de preço é o azeite, que já se compra a 52 centavos o litro, com tendencia para subir.

Quem nos dera o tempo em que se pagava a 36 centavos e se gritava tanto contra este preço que foi preciso manda-lo vir de Espanha.

Haverá razão para o azeite se pagar agora a 52 centavos o litro, quando se espera este ano uma colheita mais que regular?

Não andarã por aí abuso da parte de quem vende?

Haja quem olhe por este assunto, que é importante, pois o azeite é dos generos mais essenciais e indispensaveis.

Sé da Guarda

O sr. dr. Paulo de Barros partiu ontem para a Guarda onde foi conferenciar com o seu colega de aquele distrito sobre os trabalhos de reparação de que está carecendo a catedral daquela cidade.

S. ex.^a permanece alguns dias naquela cidade.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 19 de Junho: Olívia d'Almeida Figueiredo, filha de Antonio Fernandes Figueiredo e Maria José Costa d'Almeida, de S. Pedro da Beira, de 30 anos.

Dia 20: Antonio Gomes, filho de Antonio Luiz Gomes e Maria Joaquina, de 51 anos, de Oliveira de Azemeis.

Guilhermina Gonçalves Neves, filha de Antonio José Gonçalves e Libânia Maxima Neves, de 67 anos.

Dia 21: Maria Augusta Teixeira, filha de Augusto Teixeira e Maria Fajarda, de 23 anos, das Alhadas.

Dia 24: Olimpia Emilia, filha de Manuel Ferreira da Costa e Esperança Emilia, de 44 anos, da Mealhada.

João Rodrigues Estrela, filho de Francisco Rodrigues Estrela e Ana de Jesus, de 18 anos, de Ancião.

Dia 26: João Duarte Fonseca, filho de João Duarte e Ana da Conceição, de 61 anos, de Coja.

Julio da Costa Pessoa, filho de Amancio Anibal Costa e Elisa da Piedade Costa, de 32 anos, da Figueira da Foz.

Dia 28: Armando Jardim, filho de João Jardim e Maria José, de 1 mês, de Coimbra.

Dia 29: Georgina P. Oliveira, filha de Domingos de Oliveira e Maria Pina Oliveira, de 2 anos, de Coimbra.

Dia 30: Iria Candida de Albuquerque, filha de Crispim José Militão e Maria Joana Gama Militão, de 60 anos, de Vizeu.

Maria Nazaré, filha de Albano Anto-

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$350
» branco	1\$300
» amarelo	1\$200
» rajado	1\$100
» frade	1\$000
Trigo branco	1\$250
» tremês	1\$200
Milho branco	1\$100
» amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitro, 4\$600 e	4\$800
Batatas	750

Libras, 9\$000. Ouro, 85%

Ginkana automobilista

Realisa-se amanhã, ás 16 e meia horas, na insua dos Bentos a ginkana automobilista promovida pela Sociedade da Cruz Branca.

O produto desta brilhante festa desportiva destina-se ás victimas da guerra.

A inserção termina hoje ás 17 horas, na Tabacaria Crespo.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Feira de S. Bartolomeu

A Comissão Executiva Municipal resolveu que a feira de S. Bartolomeu se realisasse no corrente ano em Santa Clara.

Alguns proprietários de Cernache reclamaram contra a forma como está sendo dividida a agua.

Foi aposentado com \$70 diários, o zelador-chefe sr. Germano Antunes Sousa.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 21 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultrice e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas.
Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

BRINCO Perdeu-se na Rua Ferreira Borges ou suas proximidades, um brinco, em que a sua dona tem grande estimação.
Não tem nenhum valor real.
Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção onde está o outro para confrontar.

CASA. Pretende-se, com quintal, perto da baixa, livre em Setembro. Informações para a Livraria Moura Marques, Portagem.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º,

para a mesma rua, 69, 1.º andar.
O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este salão, na rua dos Gatos, 17, bem afreguezada, assim como vende uma casa com 3 andares e uma boa loja, com um bom passeio para a rua de S. João, para tratar, com seu dono, na rua dos Gatos, n.º 17, loja.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação, com discos duplos diversos, dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio.
Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

Casa na Avenida Navarro
Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.
Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.—COIMBRA.

Fábrica de cortumes de Coimbra
Aos sapateiros

Preferim sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Novidades literarias
O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.
Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
ADVOCADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

GRANDE EXITO

Tem obtido a
Casa das Lãs
Com os preços baratos que faz aos seus
Lanificios para fatos e vestidos
Chegou nova colecção dos
TECIDOS MAIS CHICS
AUGUSTO LOPES
67, Rua Visconde da Luz, 69.

Peçam amostras e confrontem

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soiram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.